



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS

# RELATÓRIO E CONTAS

2023



## Índice

Enquadramento .....	3
Estratégia .....	3
Conjuntura.....	11
Perspetivas futuras.....	12
Atividade 2023 .....	13
Direções Centrais e Programas.....	13
Direção Nacional de Programas .....	13
Programa de Fortalecimento Familiar.....	14
CAFAP SOS Rio Maior.....	16
CAFAP SOS Oeiras.....	18
CAFAP SOS V.N. Gaia .....	20
CAFAP SOS Guarda .....	22
Programa de Cuidados Alternativos .....	24
CAR-Aldeia de Crianças SOS de Bicesse .....	26
CAR-Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares .....	30
CAR-Aldeia de Crianças SOS da Guarda .....	33
Apartamentos de Autonomização .....	37
EAS-Autonomia Supervisionada .....	39
Instituição Enquadramento Acolhimento Familiar.....	43
Comité de Proteção à Infância.....	45
Gestão da Formação e Conhecimento.....	47
Residência Sénior Arco-íris .....	50
Direção de Angariação de Fundos, Marca e Comunicação .....	53
Direção Financeira .....	56
Direção de Operações.....	57
Departamento de Recursos Humanos .....	59
Situação Económica e Financeira .....	63

*Handwritten notes and signatures:*  
A circled number '2' with an arrow pointing to the 'Conjuntura' entry.  
A signature 'LD' next to the circled '2'.  
Other illegible handwritten marks and signatures.



## Enquadramento

### Estratégia

As Aldeias de Crianças SOS Portugal é membro da Federação das Aldeias de Crianças SOS Internacional que foi fundada em 1949, após a segunda Guerra Mundial, na Austria por Hermann Gmeiner. As Aldeias de Crianças SOS Portugal foram constituídas em 1964, celebrando no ano 2024 os seus 60 anos de atividade e disponibilizando, hoje em dia, diversas respostas sociais para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias e uma Residência Sénior.

Lamentavelmente o ano de 2023 caracterizou-se pela continuação da guerra na Europa decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia e já no fim do ano o confronto entre Israel e o grupo Hamas na Palestina, ambas representando um perigo de alastramento e envolvimento de outros intervenientes. Estes confrontos bélicos e outros tem acentuado a pressão migratória sob o velho continente, tendo recentemente a EU aprovado uma nova política para esta área, que terá repercussões em anos vindouros. Para além desta instabilidade internacional, a nível nacional surgiu uma crise política que levou a demissão do Primeiro Ministro, a dissolução da Assembleia da República e a convocação de eleições legislativas a 10 de Março de 2024.

A Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal, através das suas respostas sociais para crianças e jovens em perigo e em risco, bem como de apoio a idosos, tem-se adaptado à conjuntura existente e manteve-se focada nos eixos principais de atuação estratégica 2020-2024, como i) a sustentabilidade da Associação, ii) a qualidade na intervenção e iii) o crescimento das respostas sociais para crianças e jovens vulneráveis e suas famílias que são o grupo alvo da nossa intervenção.

Neste último eixo estratégico tem vindo a ser dada prioridade ao desenvolvimento de novas respostas sociais nas áreas da prevenção (CAFAPs), Autonomia e Acolhimento Familiar. Assim em 2021-2022 foram concretizados 5 novos acordos de cooperação com a Segurança Social (CAFAP de VN Gaia modalidade Preservação Familiar, Ponto de Encontro Familiar e Reunificação, o acordo da modalidade de Reunificação para o CAFAP da Guarda, o acordo do Apartamento de Autonomização para jovens em Lisboa) e durante o ano de 2023 foram concretizados mais três acordos (protocolo das Equipas de Autonomia Supervisionada, acordo de Instituição de Enquadramento de Famílias de Acolhimento na Guarda e acordo para segundo Apartamento de Autonomização em Lisboa). Isto permitiu o crescimento das respostas sociais das Aldeias de Crianças SOS, apostando numa maior relevância local e abrangência no acompanhamento do nosso grupo alvo com a possibilidade de acompanhar mais 29 jovens em autonomia e 100 famílias em CAFAP e Acolhimento Familiar.

Foram ainda submetidas no ano de 2023, no âmbito das candidaturas PROCOOP, pedidos para acordo de cooperação para CAFAP em Cascais/Sintra, Oeiras e alargamento do acordo em Rio Maior, bem como o envio de manifestação de interesse ao Centro Distrital da Segurança Social do Porto para podermos iniciar as resposta social de Equipas de Autonomia Supervisionada (EAS) e a abertura de dois Apartamentos de Autonomização (AA) em V.N. Gaia.

4  
4  
3  
PB  
P  
K



No âmbito dos programas, em 2023 a área de Cuidados Alternativos, que inclui as Casas de Acolhimento Residencial (CAR) para Crianças e Jovens (Aldeias SOS), os Apartamentos de Autonomização e a Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS antiga EIC), cresceu com a concretização do Acordo de Cooperação e a abertura a meio do ano da nova resposta social de Instituição de Enquadramento de Acolhimento Familiar (IEAF) na Guarda para vinte famílias e a assinatura no final do ano do acordo de Cooperação do segundo Apartamento de Autonomização em Lisboa para quatro jovens.

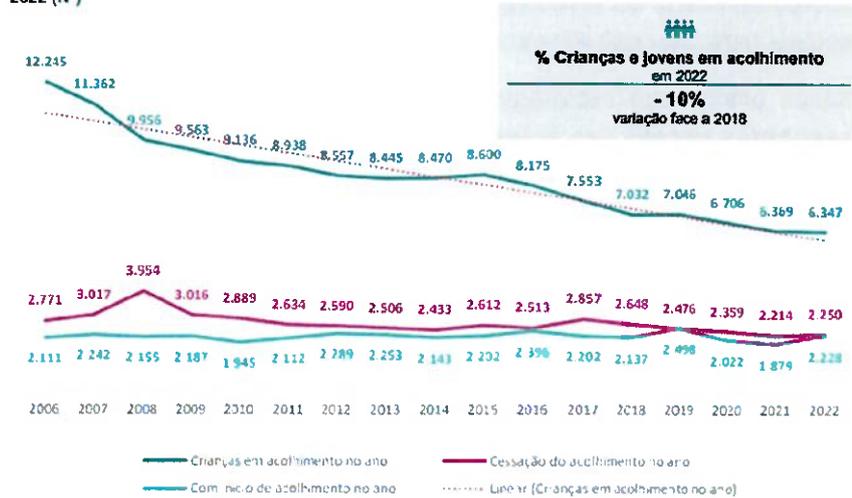
A resposta social das CAR (Aldeias SOS) beneficiou do pagamento a 100% da capacidade do acordo de cooperação, moderando a situação de subfinanciamento crónico pela Segurança Social desta resposta social e que faz com que seja especialmente difícil o desenvolvimento da mesma, sendo fundamental para a sua manutenção o apoio através de donativos de particulares e empresas para poder garantir a sua continuidade.

Relativamente à regulamentação das Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens, conforme determina o Decreto-lei 164/2019, foi finalmente publicado a 22 de Dezembro de 2023 a Portaria nº 450/2023 que regula o seu funcionamento. De uma primeira leitura do diploma extrai-se que, no geral, as Aldeias de Crianças SOS estão bastante alinhadas com os requisitos que, inclusive, consideram uma aproximação a um contexto e ambiente familiar. São aspetos, entre outros, a ter em atenção a necessidade de adoção e explicitação escrita do modelo de intervenção, adaptado a necessidade específica e garantindo o desenvolvimento pleno da criança, a necessidade de adequar as casas a requisitos de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, a descaracterização das CAR e o reconhecimento de adequar o financiamento pelo Estado desta resposta.

**A redução de crianças e jovens acolhidas em Casas de Acolhimento Residencial (CAR)** tem-se mantido ao longo da última década e meia, sendo que o governo apresentou a 1 de Junho de 2023 que teria um objetivo de reduzir em 80% o Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens até 2030, promovendo a aplicação da lei 142/2015 que

prioriza outro tipo de respostas sociais como famílias de acolhimento para crianças até os 12 anos e a Resolução do Conselho de Ministros 3/2023 que aprova o Plano de Ação da Garantia para a Infância e que no seu "Pilar 4 – Inclusão de Crianças e Jovens especialmente vulneráveis" define no Objetivo 10 "Prevenir a Institucionalização e promover a desinstitucionalização de crianças e jovens em perigo" que contempla, entre outras medidas, a Promoção, seleção e formação de famílias de acolhimento, o reforço de instituições de enquadramento familiar, o reforço de respostas promotoras de autonomia

**Figura 68 – Evolução do número de crianças e jovens em situação de acolhimento, entradas e saídas entre 2006 e 2022 (Nº)**



Fonte: Relatório Casa 2022



de vida a jovens integrados em acolhimento residencial através de apartamentos de autonomização e equipas de autonomia supervisionada e qualificação de respostas residenciais para crianças e jovens em perigo.

Conforme refere o relatório CASA 2022 no âmbito do acolhimento, já se verifica que as respostas de Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens registam uma quebra enquanto o número de respostas de Famílias de Acolhimento e Apartamentos de Autonomização crescem.

Figura 76 – Rede de respostas de acolhimento com crianças e jovens acolhidas a 1 de novembro de 2022 (N=627)



Fonte: Relatório Casa 2022

A Associação das Aldeias de Crianças SOS tem vindo a desenvolver a sua estratégia muito em linha com as políticas que têm vindo a ser

adotadas bem como com as tendências internacionais. No caso das Casas de Acolhimento Residencial (CAR-Aldeias SOS) o número de crianças acolhidas tem vindo a reduzir, tal como no resto do setor, pretendendo-se acolher no máximo 24 crianças por CAR-Aldeia SOS. O Programa de Fortalecimento Familiar através da resposta social CAFAP e as respostas Apartamento de Autonomização e a Equipa de Autonomia Supervisionada, registaram um aumento do número de crianças e jovens acompanhados, sendo que as duas últimas respostas sociais também recebem Jovens Emigrantes não Acompanhados (JENA), oriundo dos campos de refugiados da Grécia, no âmbito do compromisso assumido pelo Estado Português com a Comissão Europeia. Já quanto à resposta de Instituição de Enquadramento de Acolhimento Familiar ainda se encontra em 2023 no início da sua

## Nº Crianças

	2016 (31Dez)		2023 (31Dez)
CAR Bicesse	64		19
CAR Gulpilhares	23	39%	14
CAR Guarda	25		24
CAFAP Rio Maior	64		66
CAFAP Guarda	55		112
CAFAP V.N. Gaia			77
CAFAP Oeiras	51		37
EAS Lx			7
Apt. Autonomia Lx1	4		5
Apt. Autonomia Lx2			1
	286	+27%	362

Fonte: Aldeias de Crianças SOS

atividade e na fase de constituição da equipa, no recrutamento, avaliação e seleção de famílias de acolhimento e no processo de divulgação junto da comunidade no distrito da Guarda.

Este fenómeno não é só de índole nacional, uma vez que também é verificada ao nível das Aldeias de Crianças SOS Internacional, onde o número de crianças acompanhadas através do programa de fortalecimento familiar tem vindo a ser cada vez mais significativo, tendo registado em 2022 a nível mundial um acompanhamento de 512.500 crianças e jovens em Fortalecimento Familiar vs 69.200 em Cuidados Alternativos.



Durante o ano de 2023 registaram-se 18 saídas de Crianças/Jovens e 22 entradas nas Casas de Acolhimento Residencial em Bicesse, Guarda e Gulpilhares (CAR-Aldeias SOS), acompanhando tendências a nível nacional.

Nas Casas de Acolhimento Residenciais (CAR-Aldeias SOS) ao longo dos anos tem-se alterado o perfil da criança acolhida, com maior

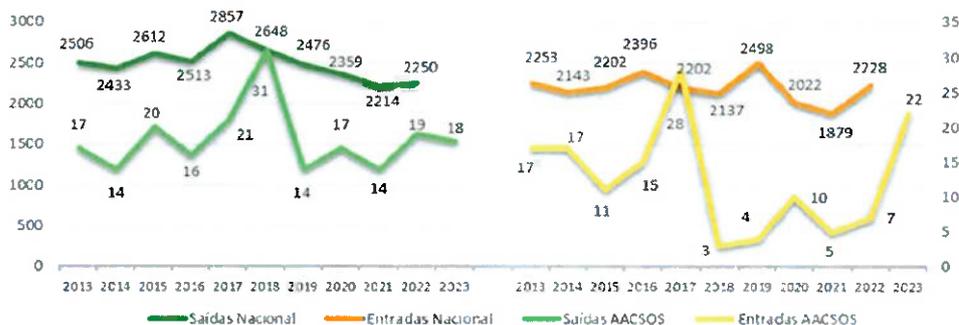
expressão das crianças adolescentes com 15 ou mais anos que em 2023 representaram 53,3%, encontrando-se em 2023 a idade média das crianças acolhidas nas CAR das Aldeias de Crianças SOS em 15 anos, enquanto que se compararmos com a média do Acolhimento a nível nacional (relatório CASA 2022) temos 13 anos em 2022.

Das crianças acolhidas e sendo esta uma característica distintiva desde a sua origem das Aldeias de Crianças SOS, em 2023 havia 23 fratrias (6 em Bicesse, 8 em Gulpilhares e 9 na Guarda).

A **saúde mental** das crianças e jovens acolhidos também tem sido um dos fatores relevantes na alteração do seu perfil, assistindo a um maior trauma que requer cuidados e apoios no âmbito da saúde mental e a intervenções cada vez mais especializadas. Nas Aldeias de Crianças SOS cerca de 51% das crianças/jovens tiveram em 2023 um acompanhamento psicológico regular, sendo o mesmo adaptado às

características e necessidades, podendo assumir em alguns casos atividades com sessões como musicoterapia, Hipo terapia, surf terapia e outras atividades acompanhadas também por equipas especializadas. Para além do apoio psicológico também se regista em 2023 que 29% das

Registo do número de novos acolhimentos e cessações de acolhimento nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional, entre 2013 e 2023 (N) (gráfico a duas escalas)



Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional, entre 2013 e 2023 (N) (gráfico a duas escalas)

Fonte: Base de dados do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS e Relatórios CASA 2016-2022

Crianças e jovens em acolhimento (dados desde 2018) nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional – Acompanhamentos e terapêuticas (% face ao total de crianças e jovens – cálculo com base em respostas afirmativas)

	Problemas de saúde mental clinicamente diagnosticados	Com diagnóstico pedopsiquiátrico	Acompanhamento psicológico regular	Acompanhamento pedopsiquiátrico/psiquiátrico regular	A tomar medicação
AACSOS 2023		26,7	50,7	29,3	36,0
AACSOS 2022		21,9	61,6	20,5	37,0
AACSOS 2021		12,5	62,5	25,0	33,8
AACSOS 2020		12,0	58,7	25,0	32,6
AACSOS 2019		11,5*	58,3**	26,0	26,0
AACSOS 2018	31		41	26	24
CASA 2022	4,9		37,9	26,7	28,2
CASA ARG 2022	3,8		39,0	25,2	26,7

Fonte: Base de dados do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

Legenda: ARG – Acolhimento Residencial Generalista.

\* Passou, por opção do Grupo de Psicologia das Aldeias de Crianças SOS, a ser contabilizado o diagnóstico e não a existência de problemas clinicamente diagnosticados

\*\* Soma dos valores correspondentes ao acompanhamento psicológico regular e irregular

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '6' and initials.



crianças/jovens dispõem de acompanhamento psiquiátrico. A realidade das Aldeias de Crianças SOS em 2023, quanto às questões de saúde mental, enquadra-se no panorama existente em termos nacionais sendo que este regista que 39% das crianças e jovens têm acompanhamento psicológico regular e 25% das crianças e jovens tem acompanhamento pedopsiquiátrico conforme o relatório CASA 2022.

As Aldeias de Crianças SOS sempre dedicaram muita atenção à **formação das Crianças e Jovens**, sendo um eixo fundamental de intervenção. Através da formação pretende-se dotar as crianças e jovens com todas as ferramentas formativas e os ajudar na sua melhor preparação na transição para a vida adulta e integração. As CAR-Aldeias SOS promoveram centros de estudos, apoios com explicadores voluntários (4 em Bicesse, 1 em Gulpilhares em 2023) e com professores destacados pelo Ministério da Educação para prestarem apoio presencial às crianças e jovens acolhidos em Gulpilhares e na Guarda (Bicesse o agrupamento de escolas não teve possibilidade, tendo sido reportado esta situação ao ISS). Este ambiente escolar e de apoio às crianças e jovens é fundamental para poderem prosseguir estudos, tendo existido uma aproveitamento escolar no ano 2022/2023 de 86%, uma taxa de 10% de jovens a cursar ensino superior e 24% curso profissional.

A **família de origem** é um elemento fundamental com quem tem de trabalhar as Casas de Acolhimento Residencial e essencial no desenvolvimento de qualquer criança ou jovem. A menos que haja indicação expressa por ordem judicial, promove-se uma relação da criança ou jovem com a família biológica. Esta importância do trabalho com a família é expressamente referido no Decreto Lei 164/2019 que regulamenta a medida de execução do Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em perigo e as obrigações das Casas de Acolhimento, bem como na nova Portaria 450/2023 de 22 de Dezembro que estabelece a organização, funcionamento e instalação das Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e jovens. No caso das Aldeias de Crianças SOS, a grande maioria (80%) das crianças e Jovens têm um contacto regular com a família e cerca de 87% das crianças e jovens encontra-se a residir próximo da zona de residência da família, permitindo a preservação das relações afetivas com o contexto familiar e social de origem. A nível nacional, os dados de 2022 (relatório CASA 2022) apontam para que mais de dois terços (72%) das crianças e jovens residiam com a sua família de

Crianças e jovens em acolhimento a 31 de dezembro de 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Projetos de promoção e proteção, por Casa de Acolhimento Residencial (N e %)

	Bicesse		Gulpilhares		Guarda		AACSOS 2023	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Autonomização	8	42,1			15	62,5	23	40,4
(Re)integração na família de origem	5	26,3	6	42,9	6	25,0	17	29,8
(Re)integração na família alargada	2	10,5	5	35,7			7	12,3
Adoção	1	5,3					1	1,8
Sem projeto definido*	3	15,8	2	14,3	3	12,5	8	14,0
Outro**			1	7,1			1	1,8
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>57</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Base de dados do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS.

\* Por acolhimento recente.

\*\* Acolhimento permanente.

origem antes do acolhimento e os restantes encontravam-se já inseridos no sistema de proteção, maioritariamente em centros de acolhimento temporário. Em relação aos projetos de vida das crianças acolhidas nas Aldeias de Crianças SOS, 42% têm como projeto de vida a reintegração na família biológica ou família alargada, sendo esta uma área importante a requerer cada vez mais articulação com os CAFAP.



A caracterização apresentada anteriormente dá uma visão do panorama, a médio prazo, do acolhimento residencial de crianças e jovens que, cada vez mais, tende a ser especializado, com equipas muito qualificadas, dirigido a crianças/jovens com um perfil complexo, com uma idade média mais elevada, com contacto habitual com a família e com unidades com menor número de crianças, encontrando-se as Aldeias de Crianças SOS a adaptar o seu modelo a esta nova realidade para poder continuar a desenvolver esta resposta social com um cariz familiar e preparar a melhor integração na sociedade e autonomização.

No âmbito da Autonomia e Integração o ano de 2023 consolidou a intervenção das Equipas de Autonomia Supervisionada (EAS) que acompanha na sua maioria Jovens Emigrantes não Acompanhados (JENA), ao abrigo do Programa de Recolocação Voluntária, enquadrado pelo compromisso assumido pelo Estado Português junto do Governo da Grécia e da Comissão Europeia, na sua integração escolar e social em Portugal. Ao longo de 2023 treze jovens com média de idade de 18 anos foram acompanhados pela Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) das Aldeias de Crianças SOS no seu processo de autonomização, doze deles de nacionalidade estrangeira. Os mesmos vivem na comunidade e pagam renda no alojamento onde se encontram, e ainda comportar todo o tipo de despesas de um jovem em situação de autonomia: alimentação, despesas (gás, eletricidade, água), telefone, transportes, saúde, material escolar, roupa e calçado, etc).

Os Apartamentos de Autonomização, são uma resposta em claro crescimento nos últimos dez anos (o crescimento foi de 300%, segundo o relatório CASA 2022). Também nas Aldeias de Crianças SOS esta resposta serviu de apoio a mais jovens por comparação com o ano anterior. Em 2022 tinham sido três, passando a serem seis jovens durante 2023.

No Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) o ano 2023 foi de consolidação. O PFF através da resposta social CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental) tem vindo a registar um aumento desde 2017 tanto do nº de famílias, como do nº de crianças acompanhadas, sendo uma área em que se pretende crescer com a abertura e consolidação de novas respostas sociais e alargamento das existentes, com a Associação a efetuar um esforço na apresentação de candidaturas a novos concursos PROCOOP.

As linhas de atuação das Aldeias de Crianças SOS e desenvolvimento dos seus programas em 2023, tal como nos anos

## STRATEGIC GOALS

- 1 We ensure that many more children have a loving home and an equal chance to succeed in life, by strengthening the quality and outreach of our programmes
- 2 We drive a global care movement, uniting people and partners, so that 'no child should grow up alone'



## 7 STRATEGIC INITIATIVES (SI)

to support our target group and reach our goals:



Fonte: SOS Children's Villages International

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '8' and various scribbles.



anteriores, está **em linha com as orientações das Aldeias de Crianças SOS Internacional**. Cuidamos de crianças vulneráveis em várias modalidades de cuidados alternativos. Fortalecemos as famílias para prevenir situações de risco/perigo como abandono de crianças e negligência, trabalhando para que as mesmas se mantenham junto da sua família biológica. Defendemos também os direitos de todas as crianças que não tenham cuidado parental ou estejam em risco de o perder, participando em ações de “advocacy” conjuntas com as Aldeias SOS de outros países ou entidades como a Unicef. Hoje, as Aldeias de Crianças SOS representam uma intervenção alargada, com várias respostas sociais e tendo deixado de estar circunscrita a uma aldeia física de famílias SOS.

No âmbito da **Qualidade** a aposta na formação dos colaboradores, dotando-os de conhecimentos e técnicas para melhor cuidar e acompanhar as crianças e jovens, tem sido um outro eixo de atuação.

No ano de 2023 foram efetuadas 625 horas de formação interna e externa que envolveu 111 colaboradores. De referir que em Junho de 2023 foi realizado em Lisboa e organizado pelas Aldeias de Crianças SOS Portugal o III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos, iniciativa promovida em conjunto com os países Lusófonos da SOS Internacional e que reuniu mais de 180 pessoas na Fundação Calouste Gulbenkian para discutir as perspetivas, desafios e evolução dos Cuidados Alternativos com oradores nacionais e internacionais.



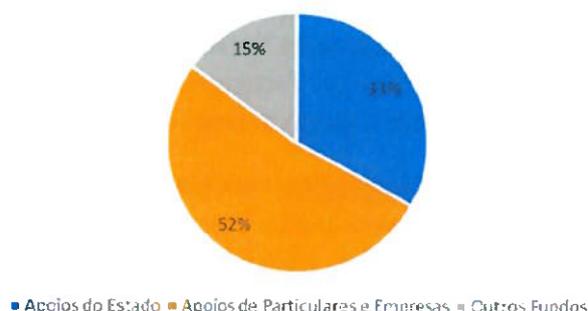
Durante o ano de 2023 manteve-se o enorme esforço na **angariação de fundos** de apoios regulares junto dos particulares com a angariação de amigos SOS que, para além das equipas internas de captação, tanto a nível do “face to face” como “door to door”, contaram com apoio de agência externa. Em 2023 consolidou-se o projeto de angariação “door to door” lançado em 2022 com equipas internas. No âmbito das angariações junto de empresas, foi conseguido ultrapassar os objetivos estabelecidos e melhor responder às necessidades dos programas e dos doadores empresas, apostando em maiores esforços de prestação de contas e comunicação na aplicação dos fundos doados e em ações de voluntariado corporativo, com iniciativas em Gulpilhares e Bicesse que envolveram mais de 30 voluntários.

↓  
9  
↓  
↓  
↓



Seguindo a tendência de anos anteriores, tem-se mantido o objetivo de aumentar a base de doadores regulares (Amigos SOS), que em 2023 ultrapassou os 18.900, de forma a ter uma maior previsibilidade de receitas e apoiar as respostas sociais com menor financiamento do Estado no seu funcionamento. As doações regulares (Amigos SOS), bem como das doações pontuais de particulares e das empresas são fundamentais para a sobrevivência da Associação e a possibilidade de manter as suas respostas sociais em funcionamento. Foi também desenvolvido um enorme esforço na obtenção de Acordos de Cooperação com a Segurança Social em novas respostas para o grupo alvo de crianças e jovens que perderam os cuidados parentais ou em risco de o perder e suas famílias.

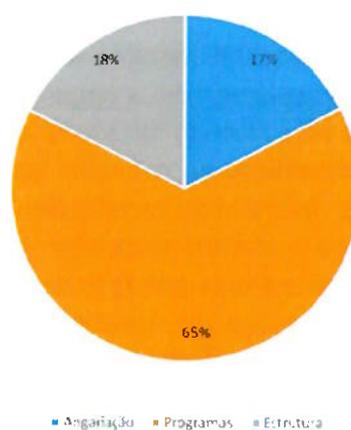
Distribuição origem dos fundos - 2023



A distribuição da origem dos fundos recebidos reflete essa realidade, representando as contribuições de particulares e empresas 52% do total contra 53% em 2022. No que concerne aos apoios do Estado, o seu peso aumenta para 33% contra 32% em 2022, fruto dos novos acordos de cooperação assinados e os outros fundos mantêm o seu peso de 15%.

No âmbito dos custos mantiveram-se iniciativas para controlar as despesas, muito afetadas por efeitos inflacionista, de forma a permitir que não evoluíssem acima do crescimento dos proveitos pretendendo-se, assim, uma convergência gradual para uma melhor sustentabilidade financeira. Em 2023 registamos uma evolução positiva dos custos com pessoal, devido principalmente a atualizações, adequação em curso da estrutura de pessoal nos programas de cuidados alternativos e a abertura de novos programas. Nos FSEs (Fornecimentos e Serviços Externos) houve um direcionar de verbas para aquelas áreas com maior impacto nas crianças e nos programas e a necessidade de promover a angariação de fundos para a manutenção das respostas sociais, conforme referido anteriormente. Na área dos recursos humanos mantiveram-se os procedimentos de contratação, a promoção de estágios profissionais através de protocolos com diversas Universidades e obtenção de apoios/fundos IEFP. Os programas desenvolvidos pela Associação representaram a grande maioria dos custos em 2023, com um total de 65% do total. A Angariação de fundos, fundamental para a sobrevivência da Associação e o desenvolvimento das suas respostas sociais representam 17%. Os custos de estrutura representaram 18% do total, sendo que durante 2023 se manteve a política de intervenções graduais de melhoria e manutenção no património da Associação de forma a conservar o mesmo nas respostas sociais e poder obter maior

Aplicação Fundos 2023





rendimento dos imóveis da Associação no mercado de arrendamento, sendo estas últimas verbas também fundamentais para também apoiar o funcionamento dos programas.

Em relação ao processo em curso há vários anos relativo à CAR de Gulpilhares foi conhecido no dia 13 de Março 2024 o acórdão que estabelece que à Associação é absolvida, não tendo ainda acesso ao mesmo e respetivos detalhes.

## Conjuntura

O ano de 2023 foi caracterizado por instabilidade internacional e nacional, com o pedido de demissão do Primeiro Ministro, no último trimestre do ano e convocação de eleições antecipadas.

Portugal apresentou um crescimento económico razoável com o PIB a registar uma variação positiva de 2,3%, desacelerando em relação aos 6,7% de 2022 e representando um crescimento acima da média da EU que regista 0,5%, também abaixo dos 3,3% de 2022.

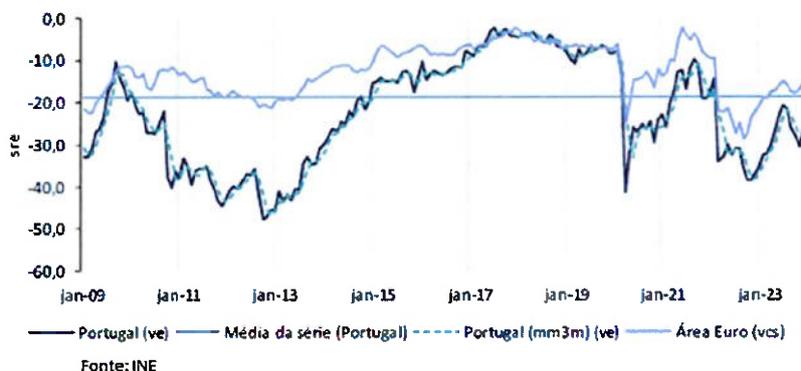
Em relação ao emprego, o ano de 2023 representou a interrupção da queda registada nos últimos dois anos, com a taxa de desemprego a aumentar no último semestre. Em média no ano de 2023 estiveram registados, nos serviços de emprego do Continente e Regiões Autónomas 346.600 pessoas desempregadas, prevendo-se uma taxa de desemprego com valor próximo de 6,5%. Segundo os dados recentemente publicados em 2023 as contas públicas apresentem pelo segundo ano consecutivo um excedente orçamental. Relativamente à dívida pública em 2023 existem boas notícias, tendo a mesma diminuído para 98,7% do PIB com efeito do impacto do fenómeno inflacionista sobre o Produto e das cativações. Prevê-se que nos próximos anos exista preocupação do governo em continuar com a redução gradual da dívida, especialmente com a necessidade futura de voltar as regras da EU que limitam a dívida a um valor máximo de 60% do PIB.

O indicador de confiança dos consumidores e clima económico de 2023 medido pelo INE piorou, com grande impacto da situação internacional e da inflação, com a respetiva perda de poder de compra em relação a 2022.

Na economia social o ano de 2023 foi desafiante, tal como os anos anteriores, especialmente para acomodar os efeitos da inflação e do correspondente aumento de salários e outros custos. Mesmo com todas as dificuldades assinaladas as equipas das Aldeias de Crianças SOS desdobraram-

se para garantir os cuidados necessários às crianças, jovens, famílias e idosos que acompanhamos, para alcançar os objetivos estabelecidos em todas as áreas de suporte e para manter a dinâmica de crescimento com abertura de novas respostas sociais podendo assim acompanhar mais crianças, jovens e suas famílias.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores



Handwritten notes and a circled number '11' on the right margin.



No ano de 2023, tal como em 2022, no âmbito do financiamento das respostas sociais pela Segurança Social, a Associação beneficiou da comparticipação a 100% da capacidade nas Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens (Aldeias SOS) acordada com a CNIS no final do ano e também estabelecida na Portaria 450/2023 de 22 de Dezembro 2023, estando previsto no seu artº 36º um grupo de trabalho para efetuar a avaliação dos custos, das respostas de Casa de Acolhimento, para estabelecer um novo valor de comparticipação e o pagamento pelo valor correspondente às vagas protocoladas no acordo de cooperação independentemente da variabilidade das frequências. Esta situação permitiu melhorar o financiamento desta resposta social, que é uma elevada consumidora de recursos.

Em relação ao programa de fortalecimento familiar o ano de 2023 foi de consolidação com o funcionamento pleno de todas as respostas CAFAP neste período. Também neste ano se consolidou a resposta de acompanhamento de jovens emigrantes não acompanhados (JENA) que proveem dos campos de refugiados da Grécia, visando a sua melhor integração no nosso país, sendo acompanhados pelas Equipas de Autonomia Supervisionada (EAS), que também alargaram a sua intervenção a jovens nacionais. De referir, também, que durante o ano de 2023 deu início, a meio do ano, a resposta de Instituição de Enquadramento de Famílias de Acolhimento na Guarda, a única deste género no interior do país e no final do ano, a segunda resposta social de Apartamento de Autonomização localizado em Alcântara (Lisboa), fruto da assinatura de acordos de cooperação com a Segurança Social.

Atualmente a Associação das Aldeias de Crianças SOS conta com todos os programas com Acordo de Cooperação excetuando o CAFAP (Oeiras), que teve o apoio financeiro de uma organização em 2023.

O crescimento em 2023 e que se espera nos anos vindouros é fruto do dinamismo da Associação e da sua estratégia de crescimento e diversificação de novas respostas sociais dirigidas ao seu grupo alvo. Esta estratégia, acompanha a tendência global de desinstitucionalização e encontra-se em linha com as prioridades definidas nas políticas Governamentais.

Quanto a fatores externos, a Europa continua a viver com um confronto bélico entre a Rússia e a Ucrânia (as Aldeias de Crianças SOS acolhem 6 famílias Ucrânicas em duas casas de Bicesse (casas cor de rosa), fruto da cooperação com a Câmara Municipal de Cascais) e no Médio Oriente regista-se a Guerra de Israel e Hamas na Faixa de Gaza que iniciou no final de 2023 e com perigo de escalar para confronto regional. Nas economias, prevê-se impacto da instabilidade geopolítica, um ligeiro aumento do crescimento económico em 2024 e a manutenção de dificuldades sociais, afetando os mais vulneráveis com os quais as IPSS trabalham e junto dos quais têm um papel fundamental. Em relação ao processo em curso há vários anos relativo à CAR de Gulpilhares foi conhecido no dia 13 de Março 2024 o acórdão que estabelece que à Associação é absolvida, não tendo ainda acesso ao mesmo e respetivos detalhes.

### Perspetivas futuras

Para o ano de 2024 um ano de instabilidade nacional e internacional, fruto das eleições legislativas em Portugal a 10 de março e a situação geopolítica internacional, aliado ao impacto da inflação na economia das famílias e empresas.

12

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '12' and several illegible signatures.



Esta situação geopolítica com enorme reflexo nas economias mundiais e uma grande indefinição de indicadores fundamentais para a nossa atividade em 2024, como o impacto no rendimento dos nossos doadores, a inflação a suportar nos bens/serviços e os pagamentos e atualizações pelo Estado dos acordos de cooperação entre outras perspetivam um 2024 desafiante.

A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2024 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido em áreas como a sustentabilidade, embora muito afetada pelo aumento de custos nem sempre acompanhado por atualizações semelhantes dos pagamentos de prestações do Estado, a aposta na qualidade dos programas existentes, a atuação em novas áreas, promovendo o desenvolvimento e crescimento de novas respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens vulneráveis, a melhoria da eficiência/digitalização e a otimização da utilização do património, a sua alocação a programas e rentabilização. Em relação às respostas sociais nas Aldeias de Crianças SOS, prevê-se um acompanhamento da tendência geral de desinstitucionalização com manutenção da quebra das crianças acolhidas e a aposta em novas respostas sociais complementares como as Famílias de Acolhimento, Apartamentos de Autonomização, Equipas de Autonomia Supervisionada e Centros de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP), sendo estas as áreas de futuro crescimento.

Estimativa nº médio acompanhamentos 2024

	Nº médio crianças	Nº médio Famílias
Aldeias SOS Bicesse	24	
Aldeia SOS Gulpilhares	24	
Aldeias SOS Guarda	24	
CAFAP R. Maior	70	39
CAFAP Oeiras	49	27
CAFAP Guarda	105	50
CAFAP VNGaia	78	51
Apartam. Autonomia LX (2)	9	
EAS-Autonomia Supervisionada	15	
Acolhimento Familiar	6	5
Total previsto 2024	404	172
Total 2023	362	162

	Nº médio resid. 2024	Nº médio resid. 2023
Centro Sénior	27	26

## Atividades 2023

### Direções Centrais e Programas

### Direção Nacional de Programas

Na continuidade da maturação da área de programas, integrando a abertura de novas respostas sociais e a crescente autonomia na gestão de cada programa, efetivou-se a estimada transformação no departamento, passando desta feita a incluir o programa de Acolhimento Familiar.



14

*[Handwritten signatures and initials]*

Torna-se progressivamente mais claro, para a nossa organização, o benefício da estrutura coordenada por programa convidando a uma visão de fluidez entre programas e de um pensamento do cuidado à criança e jovens *através* do sistema de proteção nas diferentes respostas que lhes podemos proporcionar. Assume-se assim uma visão transversal do cuidado, sempre com a sua **dimensão terapêutica** (focada na reparação do trauma) e de **cariz familiar** (prevalecendo quer o fortalecimento dos contextos familiares quer, no caso dos cuidados residenciais, uma vivência o mais próxima possível do meio natural de vida).

Abaixo seguem-se os relatórios síntese dos Programas e da Gestão de Formação e Conhecimento, ainda que seja relevante mencionar aqui previamente uma dimensão transversal do DNP relativa ao alinhamento com os restantes departamentos centrais sobre a atuação no cuidado às crianças, jovens e suas famílias, a participação intensiva no Plano Editorial de Comunicação com a produção de textos e notícias, a coordenação do Comité Nacional de Proteção à Infância e a gestão do Voluntariado nos programas (7 voluntários permanentes e 32 voluntários pontuais em 2023).

## Programa de Fortalecimento Familiar

O ano 2023 constituiu-se como essencial para a consolidação da estrutura e funcionamento do Programa de Fortalecimento Familiar, procurando dar continuidade ao trabalho de **alinhamento e uniformização de procedimentos** entre-equipas e profissionais CAFAP. Foram mantidos os **espaços de reflexão** (criados no ano 2022) sobre papéis, funções e tarefas – dos Diretores Técnicos e das respetivas equipas – o que, por sua vez, permite caminhar no sentido de **visões partilhadas e alinhadas** com a Missão e Visão da Associação. Desta forma, destacam-se, entre outros pontos que aqui não desenvolveremos, os seguintes:

- **Visitas/Reuniões de acompanhamento:** ações, visitas e reuniões – presenciais e *online* – com vista: (a) ao acompanhamento próximo de tarefas de gestão processual, inerentes ao



funcionamento da resposta social; (b) à discussão de casos e reflexão crítica sobre a avaliação e intervenção individualizada e ajustada às necessidades específicas de cada família;

- **Supervisão Externa para equipas dos CAFAP:** foi dada continuidade à supervisão externa no CAFAP da Guarda e foi iniciada supervisão externa no CAFAP de Rio Maior e no CAFAP de Vila Nova de Gaia.
- **Reuniões de Diretores Técnicos e Reuniões de Liderança Terapêutica (e IEAF<sup>1</sup>):**
  - 1) Reuniões com frequência semanal ou quinzenal de Diretores (DT) com o objetivo de: (a) refletir sobre necessidades atuais e futuras do PFF; (b) trabalhar sobre questões específicas e partilhar informações relevantes sobre a Associação; (c) contribuir para o sentimento de pertença e identificação ao “grupo” PFF e, conseqüentemente, para uma visão alinhada e sólida da intervenção;
  - 2) Reuniões de liderança terapêutica, com consultor Rui Lopes, com foco nas questões de liderança, na gestão das funções de coordenação e de natureza técnica, e uniformização de procedimentos intra-PFF, procurando dar mais visibilidade à missão dos CAFAP da Associação. Até Setembro de 2023 estas reuniões foram realizadas apenas com DT's do PFF e destaca-se a reformulação da Avaliação de Desempenho dos Diretores Técnicos e das Equipas CAFAP. Entre Setembro de Dezembro de 2023 o grupo de liderança terapêutica integrou também a Diretora Técnica da IEAF e a coordenadora nacional do acolhimento familiar;
  - 3) Deu-se início a reuniões de liderança terapêutica individuais, isto é, com cada um dos diretores técnicos + Rui Lopes + a Coordenadora Nacional do Fortalecimento Familiar
- **Reestruturação da equipa e intervenção do CAFAP da Guarda,** o que envolveu: a) processos de recrutamento e seleção de candidatos para vagas de psicólogo, educador social (substituição) e diretor técnico; b) articulação com ISS – Núcleo de Respostas Sociais, para redefinição de capacidade de resposta do CAFAP durante período de reestruturação interna; c) visitas e reuniões de acompanhamento para reorganização dos processos e redefinição de procedimentos relacionados com a intervenção.
- **PROCOOP:** Manifestação de interesse para abertura de CAFAP para área geográfica Cascais-Sintra; para acordo para CAFAP Oeiras; para alargamento do acordo para CAFAP Rio Maior e proposta de alteração do número de vagas para as modalidades do CAFAP Guarda.

**Projetos e Financiamentos:** a) fecho do Projeto “Pais Fortalecidos, Filhos Protegidos”, enquadrado no âmbito do Prémio Infância com o apoio do BPI e da Fundação “La Caixa”; b) desenvolvimento de atividades e gestão de informação/indicadores no âmbito do Financiamento da *The Human Safety Net – Grupo Tranquilidade*. No âmbito do projeto de financiamento do *The Human Safety Net* e do *Grupo Tranquilidade*, as equipas técnicas estiveram envolvidas em várias iniciativas, em particular na preparação e realização do “Dia da Família” no Parque dos Monges, direcionada às famílias em acompanhamento, com crianças dos 0 aos 6 anos.

<sup>1</sup> Instituição de Enquadramento do Acolhimento Familiar



## Centro de Apoio Familiar SOS Rio Maior (CAFAP Rio Maior)

### AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

O Centro de Apoio Familiar SOS de Rio Maior acompanhou, durante 2023, 54 processos familiares, num total de 102 crianças/jovens. Por modalidade de acompanhamento, foram acompanhadas 48 famílias em Preservação Familiar, 1 agregados em Ponto de Encontro Familiar e 5 em Reunificação familiar.

Entre as 54 famílias acompanhadas, 20 corresponderam a novas sinalizações e 3 reentradas. Os novos pedidos referem-se a um total de 31 crianças e jovens e 31 adultos.

Em relação ao número total de acompanhamentos, registou-se um ligeiro aumento de 8% no número de famílias no total do ano. Das novas sinalizações, 12 são indicados por entidades de 1ª linha e 1 pelo próprio. Há 5 sinalizações por parte da EMAT e 4 da CPCJ.

Durante 2023 foram arquivados 23 processos, num total de 36 crianças acompanhadas pelo Centro de Apoio Familiar SOS de Rio Maior. No que se refere aos arquivamentos, 7 foram por objetivos alcançados; 4 por desistência da família; 3 por não elegibilidade; 3 por mudança de residência; 2 por incumprimento por parte da família; 1 por maioridade; 1 por recusa da intervenção; 1 por alteração do agregado; e 1 por se verificar situação de perigo.

### BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

#### Avaliação e Intervenção Familiar Integrada

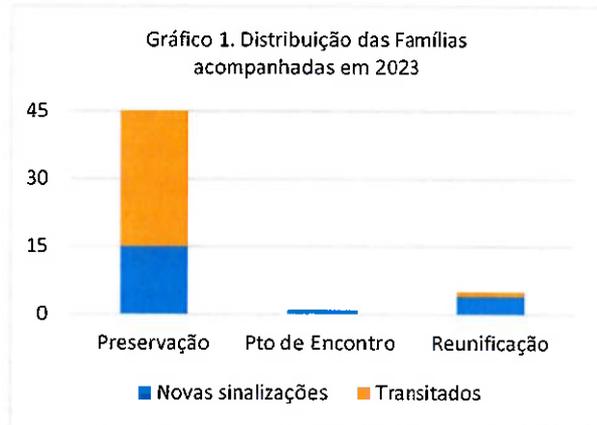
##### 1.1 Avaliação do Risco Psicossocial da Família

Ao longo do ano foi possível avaliar os processos de risco e de proteção das famílias – de todos os processos sinalizados para o CAFAP de Rio Maior – com o objetivo de promover uma resposta adequada à tipologia da família. De ressaltar que todas as novas famílias passam por este processo de avaliação da situação familiar.

##### 1.2. Intervenção Familiar no âmbito da Preservação Familiar

Durante o ano de 2023 foram acompanhadas 55 famílias, procurando capacitá-las para a promoção do bem-estar das suas crianças e jovens, visando prevenir a retirada dos mesmos do seu meio natural de vida.

À semelhança de anos anteriores, a equipa técnica continuou a deparar-se com encaminhamentos de famílias com problemas/situações muito complexas, nomeadamente ao nível das dinâmicas familiares e de questões emocionais/comportamentais das crianças/jovens. Durante o ano, também se verificaram situações de carência económica que se manifestaram sobretudo nos cuidados básicos prestados às crianças. De acordo com esta realidade, o CAFAP tem procurado adaptar-se e





encontrar recursos (internos e na comunidade) para fazer face às necessidades psicossociais e relacionais destas famílias.

Em setembro, a equipa técnica começou a beneficiar de **supervisão externa, com a Dr.<sup>a</sup> Joana Sequeira (Psicóloga Clínica e Terapeuta Familiar), com periodicidade mensal (3h/mês)**. Este acompanhamento tem sido fulcral para a equipa desenvolver competências técnicas de análise dos casos, bem como para planificar e implementar planos de intervenção de cariz terapêutico.

### **Atividades Psicoeducativas e Comunitárias**

Ao longo de 2023, o CAFAP de Rio Maior manteve a realização de atividades psicoeducativas na comunidade, com foco na parentalidade positiva e na prevenção das situações de risco. Neste âmbito, o CAFAP de Rio Maior manteve a parceria com o Agrupamento de Escola Fernando Casimiro, Rio Maior, e continuou a desenvolver o Projeto de Consultoria a Professores. Este visa a prevenção do risco e conhecimento dos direitos das crianças e jovens, assim como apoiar os professores na comunicação eficaz com as famílias dos seus alunos. O ano 2023 abrangeu, quer o ano letivo 2022/23, quer o início do ano letivo 2023/24.

Adicionalmente, a equipa técnica elaborou e pôs em prática o Projeto intitulado “Encontro de Pais”. Este projeto consistia em sessões de educação parental, a decorrer entre janeiro e junho de 2023. Destinou-se a pais de crianças integradas no 1.º Ciclo do Centro Escolar Poeta Ruy Belo de São João da Ribeira – Agrupamento de Escola Fernando Casimiro de Rio Maior. Das várias sessões planeadas, apenas foi possível realizar três sessões, por não-adesão dos pais ao projeto.

O CAFAP de Rio Maior realizou, ainda, outros eventos, apresentações e participações na comunidade, nomeadamente: 1) Palestra “Violência no Namoro” (janeiro, 2023), para os alunos do 3º ciclo da Escola Básica Fernando Casimiro de Rio Maior; 2) Apresentação sobre o CAFAP (março, 2023), a convite do Instituto Politécnico de Leiria. A apresentação foi dirigida a duas turmas do curso superior de Serviço Social do IPL; 3) Integração no desenvolvimento das Comemorações do Mês Azul – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos (abril, 2023) com ações comunitárias e nas escolas do concelho de Rio Maior.

Ao longo do ano foram, ainda, assinaladas junto das famílias as principais celebrações, como: Natal, Dia da Família, Páscoa, entre outros. O intuito principal é marcar a importância dos rituais para o desenvolvimento infantil e familiar, oferecendo a oportunidade de os incluírem intencionalmente nas celebrações realizadas em famílias.

Deu-se, também, continuidade à parceria com a DESMOR de Rio Maior, conseguindo assim integrar algumas crianças acompanhadas pelo CAFAP no campo de férias, nos meses de julho e agosto.

### **Promoção da Qualidade Interventiva da resposta CAFAP**

- **Formação** (formato presencial e online), com o objetivo de aumentar a capacidade reflexiva e a qualidade da resposta do serviço CAFAP. Para além das previstas e desenvolvidas pelo DNP (ou por convidados/formadores externos a pedido do DNP) (ex: “Raízes”, “Acolhimento Familiar”, “Intervenção multissistémica com famílias”, “Gerir comportamentos em grupo” e “Gerir conflitos”), destacam-se as seguintes *Formações externas*: (1) “DIMEP”; (2) II Encontro no HDS “Maus tratos na Adolescência”; (3) Sessão de esclarecimento “A saúde mental nos jovens” (4) Encontro “Fora de Portas”, ISPA; (5) Seminário “Uma vida nova na intervenção familiar – alinhar perspetivas e boas práticas”.



- **Colaboração com a Comunidade:** Para a qualidade da intervenção é fundamental a integração com os serviços locais, articulando respostas e tornando a intervenção mais eficaz. O CAFAP de Rio Maior mantém-se elemento (eleito como representante das IPSS's) integrado na CPCJ de Rio Maior, no âmbito da comissão restrita e alargada; participante nas reuniões no âmbito das intervenções com a CPCJ<sup>2</sup>, EMAT<sup>1</sup>, DGRSP<sup>1</sup>, Escolas, CLDS<sup>1</sup>, Equipa de Intervenção Precoce da área geográfica de Rio Maior. E elemento do NLI, do Conselho Plenário CLAS, Conselho Municipal de Educação e parte integrante do GAPE – Grupo de Articulação com Parceiros Educativos, do Concelho de Rio Maior.
- **Discussão Casos, Supervisão e Liderança Terapêutica:** 1) supervisão externa da equipa técnica do CAFAP, com a Dr.ª Joana Sequeira (Psicóloga Clínica e Terapeuta Familiar), com periodicidade mensal (3h/mês); 2) participação do diretor técnico em reuniões de liderança terapêutica, descritas no parágrafo inicial destinado ao Programa de Fortalecimento Familiar.
- **Integração de Estágio Curricular:** De Outubro de 2022 a Abril de 2023 a equipa integrou uma estagiária do curso de Psicologia do ISCTE, Lisboa.

### Obtenção de Financiamento e Redução de Custos

Tendo em vista a redução de custos, durante o ano 2023 foram sempre rentabilizados os apoios de doadores nas atividades comunitárias realizadas para (e com) as famílias. Entre os doadores consideram-se Empresas locais do concelho de Rio Maior, assim como a BELL e o Banco Alimentar de Santarém.

A equipa técnica do CAFAP Rio Maior tem-se organizado de forma a serem reduzidas as deslocações, sem que isso comprometa o apoio necessário às situações de risco das famílias, crianças e jovens acompanhados.

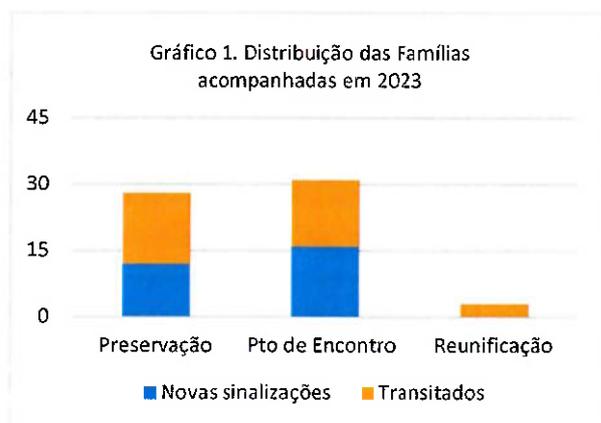
## Centro de Apoio Familiar SOS Oeiras (CAFAP OEIRAS)

### AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

O Centro de Apoio Familiar SOS de Oeiras acompanhou, em 2023, 62 processos familiares, num total de 95 crianças e jovens. Por modalidade de acompanhamento, foram acompanhadas 28 famílias em Preservação Familiar, 31 agregados em Ponto de Encontro Familiar (PEF) e 3 em Reunificação Familiar.

Entre as 62 famílias acompanhadas, 28 corresponderam a novas sinalizações, num total de 45 crianças e jovens e 44 adultos.

Em relação ao número total de acompanhamentos, registou-se um aumento de 13% no número de famílias. Das novas sinalizações, há 2 casos a provirem da CPCJ de



<sup>2</sup> CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal; DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, RSI – Rendimento Social de Inserção.



Oeiras e 1 de entidades de primeira linha. Houve 8 sinalizações por parte da EMAT, 3 do NIJ da Segurança Social e 4 dos tribunais.

Durante 2023 foram arquivados 37 processos, num total de 54 crianças e 71 adultos. No que se refere aos arquivamentos, 12 por fim de intervenção; 7 foram por intervenção esgotada<sup>3</sup>; 5 por encaminhamento para outros serviços; 4 por não elegibilidade; 3 por recusa da família; 2 por mudança de residência; 2 por acolhimento residencial; 1 por alteração de medida; 1 por incumprimento por parte da família.

### BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

No que se refere aos objetivos em plano, o ano de 2023 continuou a ser um ano de crescimento e de consolidação da atividade do CAFAP de Oeiras.

- **Qualidade da Intervenção da resposta CAFAP:** No âmbito do processo de qualidade, foi possível garantir a atualização dos registos e processos seguindo as orientações da Portaria 139/2013 (de 2 de abril) e os procedimentos definidos pelo PFF. De referir a relevância da equipa do CAFAP na organização dos processos, bem como o apoio e o acompanhamento/supervisão da Coordenadora Nacional do Fortalecimento Familiar.
- **Formação:** Toda a equipa participou em várias ações de formação, com destaque para a presença no III Fórum dos Cuidados Alternativos, organizado pela Associação, nos dias 1 e 2 de junho de 2023. A equipa beneficiou, ainda, da formação em "Intervenção multissistémica com famílias", organizada pelo DNP e ministrada pela Professora Doutora Isabel Narciso. Destaca-se a possibilidade de mais um elemento da equipa, Sandra Maximino, fazer a formação avançada em Mediação Familiar pela RedApple, que se prevê concluída no primeiro trimestre de 2024.
- **Discussão Casos, Supervisão e Liderança Terapêutica:** 1) reuniões de discussão de casos com a coordenadora nacional do fortalecimento familiar, procurando refletir sobre a avaliação e intervenção familiar individualizada; 2) participação do diretor técnico em reuniões de liderança terapêutica, descritas no parágrafo inicial destinado ao Programa de Fortalecimento Familiar.
- **Comité de Proteção à Infância:** Mantivemos a nossa participação, com um elemento, no Comité de Proteção à Infância da Associação.
- **Colaboração com Entidades:** Foi mantida a nossa relação com as entidades de primeira linha (Agrupamento de Escolas, Saúde, Segurança Social, outras IPSS) e com a CPCJ e continuámos a estar presentes na Comissão Alargada da CPCJOeiras e na Rede Social local. No âmbito da reestruturação concertada entre a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no que se refere às equipas de assessoria aos Tribunais, aprofundámos a nossa colaboração com a equipa do Núcleo de Infância e Juventude de Oeiras da SCML.
- **Obtenção de Financiamentos e Redução de Custos:** No âmbito do financiamento externo, e dado ainda não ter sido possível estabelecer acordo de cooperação com o ISS.IP, a equipa do CAFAP beneficiou, em estreita colaboração com o DNP e o DAFMAC, do apoio da *The Human Safety Net* e do Grupo Tranquilidade, aprovado em 2022 e que visa apoiar os custos de operação do CAFAP.

<sup>3</sup> Considerando a complexidade deste fundamento para arquivar, será efetuada uma análise de conteúdo aos processos assim categorizados permitindo avaliar detalhadamente o decurso do processo, os *timings* de sinalização e atuação, etc. permitindo afinar quer a intervenção quer a categorização dos arquivamentos.

4 20  
19  
P  
K



Procedemos ainda, à distribuição, no mês de janeiro, de cartões de compras oferecidos pela CISCO, distribuídos pelas famílias para a compra de bens essenciais (e.g., comida, roupa, medicamentos sem prescrição médica, pequenos equipamentos) na cadeia Continente.

Em outubro, foi reforçado o nosso interesse junto da Plataforma de Apoio às Organizações Sociais da CMO, para o financiamento de um psicólogo em part-time, sendo que se aguarda a resposta ao nosso pedido.

- **Integração de Estágios Curricular:** Até Junho de 2023, a equipa contou na sua equipa com uma estagiária do curso de psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, garantindo ligação mais próxima à academia.

f  
v  
20  
R  
H  
S

### Centro de Apoio Familiar SOS VN Gaia (CAFAP VN Gaia)

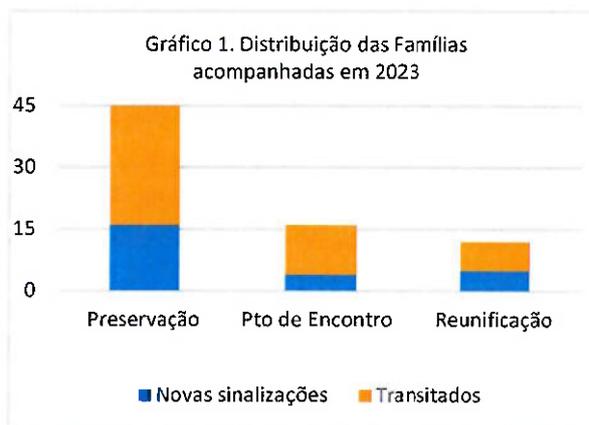
#### AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

O Centro de Apoio Familiar SOS de Gaia teve em curso, no seu 2º ano completo de atividade, um total de 80 processos familiares para acompanhamento de 133 crianças e jovens. Por modalidade de acompanhamento, foram acompanhadas 52 famílias em Preservação Familiar, 16 agregados em Ponto de Encontro Familiar (PEF) e 12 em Reunificação familiar.

Entre as 80 famílias acompanhadas, 24 corresponderam a novas sinalizações em 2023, num total de 41 crianças e jovens e 59 adultos.

Das sinalizações recebidas, há 10 casos encaminhados pela EMAT e 6 pelo Tribunal; 4 casos provêm da CPCJ e 4 de entidades de primeira linha.

Durante 2023 foram arquivados 25 processos, de 41 crianças e 51 adultos. No que se refere aos arquivamentos, 8 foram por recusa da intervenção; 6 por objetivos alcançados; 3 por incumprimento por parte da família; 2 por alteração da medida para acolhimento residencial; 2 por não-elegibilidade; 1 por encaminhamento para outro serviço; 1 por desistência da família; 1 por decisão judicial; e 1 por alteração da medida para adoção. Para estes resultados continua a contribuir a complexidade dos processos, sinalizados já em fases muito avançadas, muitas vezes com dinâmicas de risco pouco intervencionados pelos referentes. Aquando da sinalização, as entidades referentes tendem à delegação no CAFAP a responsabilidade total pela intervenção (o que dificulta a evolução positiva, uma vez que cada entidade tem o seu âmbito de atuação definido).



#### BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

Os objetivos para o ano 2023 foram definidos em linha com a perspetiva, missão e valores da Associação, destacando-se a aposta na qualidade da intervenção do CAFAP.



Relativamente ao Objetivo 1. *Desenvolver uma intervenção especializada com famílias no âmbito das 3 modalidades previstas para atuação do CAFAP, seguindo-se um modelo baseado na abordagem ecológica*, conseguiu-se atingir o número máximo de famílias em intervenção (50 processos), superando a dificuldade assumida no ano anterior relativamente aos processos de Reunificação Familiar, embora continuem a ser escassas as sinalizações nesta modalidade.

No que refere ao Objetivo 2. *Promover a qualidade da intervenção - intervenção psicossocial familiar com carácter sistémico e com intencionalidade reparadora (terapêutica)*, sendo uma "tarefa inacabada" e exigindo contínuo investimento, foram concretizadas algumas ações propostas:

- **Reuniões, Supervisão e Liderança Terapêutica:** 1) reuniões semanais de equipa técnica do CAFAP, essenciais para refletir e delinear a intervenção com as famílias; 2) ao nível da direção técnica mantiveram-se as reuniões com a coordenadora nacional do fortalecimento familiar, determinantes na construção do modelo de intervenção; 3) destaca-se o início da supervisão externa (dezembro), com a Dr.<sup>a</sup> Lúcia Paço (Psicóloga clínica e Terapeuta Familiar) que tem trazido contributos para a intervenção e que se revela crucial na definição de um modelo progressivamente mais terapêutico; 4) participação da diretora técnica em reuniões de liderança terapêutica, descritas no parágrafo inicial destinado ao Programa de Fortalecimento Familiar.
- **Parcerias:** Por forma a complementar a intervenção familiar realizada pelo CAFAP foi estabelecida uma parceria, através da Universidade Católica Portuguesa, no sentido da dinamização projeto de investigação-ação da adaptação portuguesa do programa de intervenção parental *Lighthouse* de Gerry Byrne que recorre à *mentalização* como estratégia de intervenção. Este projeto permitiu que um elemento da equipa beneficiasse também da formação inicial intensiva (5 dias) e acesso aos materiais de intervenção.
- **Participação em Eventos:** participação da diretora técnica como palestrante "A Criança e a Família - Recursos na Comunidade" (outubro, 2023), em Vila Nova de Gaia. O evento procurou promover a reflexão e envolvimento dos parceiros na intervenção familiar concertada e dar a conhecer a intervenção do CAFAP da Associação;
- **Formação:** A equipa manifestou interesse em frequentar ações de formação interna e externas, nas quais participou. A equipa beneficiou de formação em "Intervenção multissistémica com famílias", ministrada pela Professora Doutora Isabel Narciso e na "Modelos de Avaliação e Intervenção com Famílias", organizadas pelo DNP. Destaca-se a possibilidade da diretora técnica, Carla Leão, fazer a formação avançada em Terapia Familiar, bem como a aposta de outro elemento da equipa em formação em intervenção sistémica.
- **Integração de Estágios Curriculares:** A equipa integrou estágios curriculares durante o ano 2023, mas destaca-se o estágio profissional que teve início em Março de 2023 e assim a dotação da equipa com 4 técnicos e, por isso, contribuiu para o alívio da carga processual, maior disponibilidade para a intervenção e implementação dos projetos e aumento da qualidade da intervenção realizada junto das famílias acompanhadas.
- **Projetos de Intervenção Grupal:** Foram implementados projetos de intervenção grupal de curta-duração, nomeadamente o grupo de jovens (que decorreu durante os períodos de férias escolares). Ainda que seja uma iniciativa complementar à intervenção familiar integrada, a realização desta intervenção em grupo permite fazer face às vulnerabilidades identificação e contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Por sua vez, estes formatos de intervenção contribuem para a atuação do CAFAP ao nível da prevenção.



Quanto ao Objetivo 3: **Contribuir para o equilíbrio orçamental da resposta**, foi possível reduzir custos indiretamente através do recurso aos estágios (curriculares e profissional). Conseguiu-se, ainda, reduzir o valor afeto à limpeza do CAFAP, fazendo-se uso dos recursos da Associação. Manteve-se a antecipação através da planificação das sessões e/ou reuniões externas de acordo com as áreas geográficas.

Identificam-se, ainda, fatores com influência no normal funcionamento da resposta e intervenção do CAFAP, como a necessidade de reestruturações na composição da equipa ao longo do ano 2023 que registou a saída da Diretora Técnica e a necessidade de adaptações da gestão liderança da equipa e da intervenção nos processos.

Prevê-se que o terceiro ano de funcionamento do CAFAP seja um ano de consolidação de algumas práticas, embora de contínua aposta na formação da equipa, que demonstra cada vez mais maturidade.

22

## Centro de Apoio Familiar SOS Guarda (CAFAP Guarda)

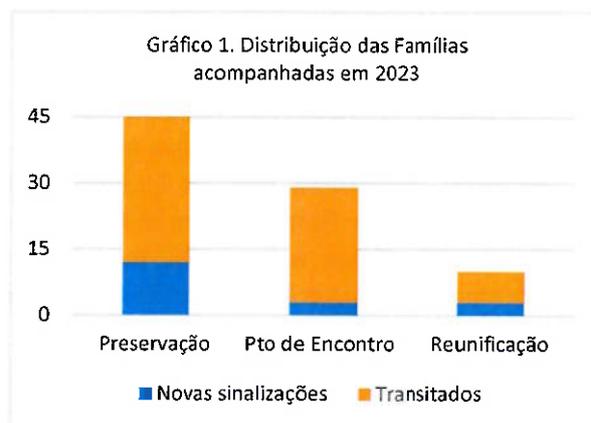
### AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

O Centro de Apoio Familiar SOS da Guarda acompanhou um total de 85 processos familiares de 161 crianças e jovens. Por modalidade de acompanhamento, foram acompanhadas 46 famílias em Preservação Familiar, 29 agregados em Ponto de Encontro Familiar (PEF) e 10 em Reunificação familiar.

Entre as 85 famílias acompanhadas, 18 corresponderam a novas sinalizações em 2023, num total de 49 crianças e jovens e 32 adultos.

Em relação ao número total de acompanhamentos, registou-se um ligeiro aumento de 6% no número de famílias. Das novas sinalizações, 10 casos são sinalizados pela EMAT, 5 pela CPCJ e 1 pelo tribunal. Há 2 sinalizações por entidades de 1ª linha (ex: Escolas, Centros de Saúde, IPSS).

Durante 2023 foram arquivados 26 processos, num conjunto de 45 crianças e 55 adultos. No que se refere aos arquivamentos, 12 por fim de intervenção (9 por objetivos alcançados; 3 por fim do programa); 5 por desistência da família; 4 foram por mudança de residência; 3 por intervenção esgotada; 1 por não-elegibilidade; 1 por decisão judicial.



### BREVE ANÁLISE AOS OBJETIVOS EM PLANO

Os objetivos para o ano 2023 organizaram-se tendo muito como base a reestruturação e reorganização do CAFAP, promovendo a melhoria e qualidade da intervenção.

No âmbito da **Avaliação e Intervenção Familiar Integrada**, mantivemos os procedimentos estruturais de acolhimento, avaliação, intervenção e reflexão sobre as famílias sinalizadas.



Procurámos, através de uma intervenção psicossocial familiar com carácter sistémico e intencionalidade terapêutica, investir cada vez mais numa melhoria contínua da intervenção.

### Promoção da Qualidade Interventiva da resposta CAFAP

- **Discussão de Casos, Supervisão e Liderança Terapêutica:** 1) supervisão externa da equipa técnica do CAFAP, com a Dr.ª Marta Pimentel (Psicóloga Clínica e Terapeuta Familiar), com periodicidade mensal (3h/mês) durante o 1º semestre do ano e periodicidade quinzenal (6h/mês) no 2º semestre do ano – permite um olhar sistémico e multifatorial sobre as famílias, aprimorando práticas e estratégias de intervenção; 2) participação do diretor técnico em reuniões de liderança terapêutica, descritas no parágrafo inicial destinado ao Programa de Fortalecimento Familiar.
- **Formação:** participação dos novos elementos (psicóloga e educadora social) na Formação Inicial “Raízes”, na formação nos Modelos de Avaliação e Intervenção Familiar, formação, “Intervenção multissistémica com famílias”, na sessão informativa do Acolhimento Familiar, e formação de integração em Ponto de Encontro Familiar.
- **Estreita articulação com as Entidades:** No que refere à intervenção familiar, foi mantida a relação de colaboração com entidades de primeira linha (ex: Escolas, Centros de Saúde, IPSS), com CPCJs e com EMAT. Dadas as necessidades de reorganização e reestruturação da equipa técnica do CAFAP durante o 2º semestre do ano, revelou-se necessária uma estreita articulação com o Instituto da Segurança Social, em particular o Núcleo de Respostas Sociais, procurando ajustar expectativas face à capacidade de resposta e nº de processos em acompanhamento.
- **Integração de Estágio Curricular:** A equipa integrou um estágio curricular de serviço social durante o ano 2023, o que permitiu o reforço da equipa técnica e a resposta mais direta e ajustada às necessidades das famílias em acompanhamento. Paralelamente, a integração de estágios curriculares permite enriquecer o trabalho da equipa pela sua proximidade com o contexto académico e formas de intervenção mais atuais.

### Atividades Desenvolvidas na Comunidade

- **Comemoração do 10º Aniversário do CAFAP Guarda** nos dias 23 e 24 de maio. No primeiro dia foram reunidos vários parceiros da comunidade; os diretores técnicos do PFF e a coordenadora nacional do fortalecimento familiar; e famílias beneficiárias de intervenção nas 3 modalidades, para comemorar o aniversário através de um jantar partilhado. No segundo dia foi realizado um encontro em formato *World Café*, onde se contou com a presença participada de vários parceiros do distrito da Guarda (alguns parceiros já desenvolvem intervenção articulada com o CAFAP; outras entidades estiveram presentes pela curiosidade sobre a intervenção do CAFAP).
- **Desenvolvimento Programa “Mais Família, Mais Jovem”:** Foram realizadas algumas sessões no início do ano, no entanto não foi possível concluir o programa e concretizar todas as sessões previamente definidas, uma vez que a sua implementação coincidiu com a reestruturação da equipa técnica.

Identificam-se, no entanto, alguns fatores com influência na qualidade de resposta e intervenção do CAFAP. Destacam-se as seguintes:

- **A competência territorial de âmbito Distrital** do CAFAP Guarda: o Distrito da Guarda apresenta uma grande dispersão geográfica, com grandes tempos de deslocação que oferecem obstáculos à intervenção em proximidade (e com regularidade), o que compromete a qualidade que o CAFAP pretende alcançar;





- **A complexidade e as multiproblemas dos processos** sinalizados, que muitas vezes chegam ao CAFAP em fases já muito avançadas, com dinâmicas pouco intervencionadas pelas entidades referentes. Por outro lado, as entidades referentes tendem a delegar no CAFAP toda a responsabilidade pela intervenção e por mudanças que exigiriam um trabalho concertado entre várias entidades envolvidas no processo.
- **Pedido recorrente de Relatórios e Informações de acompanhamento**, que leva a que a equipa mobilize os seus recursos técnicos para tarefas mais relacionadas com a gestão processual, deixando a intervenção no terreno para segundo plano. Pretende-se que este seja um dos focos para o ano 2024, procurando definir, com assertividade e sensibilidade, *timings* de envio de Relatórios sobre o acompanhamento (direcionando a partilha de informação para momentos/fases específicas do processo).

No, segundo semestre do ano 2023 assistiu-se a **alterações significativas, quer na composição da equipa, quer no seu funcionamento e organização**, o que merece destaque pelo impacto na qualidade de intervenção e capacidade de resposta (face ao número de processos em acordo). De salientar:

- Entre os meses de Agosto de Novembro o CAFAP (habitualmente a funcionar com uma equipa constituída por 4 elementos) esteve a funcionar apenas com 1 técnico, a Ana Isabel Saraiva, que garantiu o acompanhamento (possível; não ideal) das 80 famílias, com o apoio direto da coordenadora nacional do fortalecimento familiar. Além da intervenção familiar, algumas tarefas relacionadas com a gestão do serviço CAFAP (ex: submissão de frequências mensais para SS) foram também assegurada pela referida Técnica de Serviço Social;
- Após processo de recrutamento e seleção, levado a cabo pelo DNP (coordenadora nacional do fortalecimento familiar e diretora nacional de programas), procedeu-se à integração dos novos elementos, o que envolveu partilha de informação e de orientações sobre o funcionamento do CAFAP; atualização de todos os processos familiares; receção de novas sinalizações; retoma de contacto com os parceiros; entre outros. A integração da educadora social (substituição) decorreu em Novembro de 2023 e a integração da psicóloga decorreu no mês de Dezembro.
- Reestruturação de procedimentos relacionados com a gestão de processos e organização dos documentos/impressos obrigatórios para cada processo familiar. Este processo de reestruturação foi realizado em conjunto com a coordenadora do fortalecimento familiar, Telma Marques, criando momentos de discussão de casos e de adaptação a procedimentos e orientações transversais ao Programa de Fortalecimento Familiar.

## Programa de Cuidados Alternativos

### CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL (CAR)

Para as nossas três **Casas de Acolhimento Residencial** das Aldeias de Crianças SOS (Bicesse, Gulpilhares e Guarda), o ano de 2023 foi particularmente exigente, com destaque para o impacto de novos acolhimentos de crianças e jovens (22), o mais expressivo dos últimos seis anos. Relativamente às saídas de crianças e jovens das CAR (18), espelha uma dinâmica na execução dos projetos promoção e proteção por parte das equipas, em conformidade com um importante indicador de qualidade.



Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a circled number '25' and various initials.

Gráfico 1. Análise comparada do número de crianças e jovens em acolhimento residencial nas Aldeias de Crianças SOS ao longo dos anos de 2019 a 2023

O ano de 2023, ficou também marcado por ser o primeiro ano que, de forma plena, temos uma das nossas três CAR, neste caso a de Bicesse, a funcionar com o Modelo de Governação totalmente implementado, registando-se assim uma evolução significativa na forma de organização do trabalho e dos horários das equipas dos cuidadores, mantendo-se a matriz do modelo de cariz familiar com intencionalidade terapêutica que é desenvolvido em cada uma das CAR.

Num ano complexo para as nossas Casas de Acolhimento, 2023 ficou marcada pela alteração de direções técnicas, nas CAR de Bicesse e da Guarda. Relativamente à de Bicesse, esta alteração consumou-se no início de setembro de 2023, cessando funções a anterior diretora Raquel Paula, contando com um intenso percurso de dois anos, tendo reforçado uma dinâmica de organização e intervenção focada na individualidade das crianças e jovens acolhidas, e um olhar atento nos espaços exteriores e interiores. A entrada do novo diretor, Miguel Esteves, foi realizada com base num plano de transição, em que quer a diretora cessante, quer a equipa da CAR de Bicesse, foram fundamentais para a sua integração.

Por sua vez, a mudança de direção na CAR da Guarda é enquadrada num contexto de imprevisibilidade, tendo ocorrido a ausência do diretor em Outubro de 2023. O Coordenador Nacional de Acolhimento Residencial assumiu interinamente a direção técnica da CAR pelo tempo necessário, com grande suporte de toda a equipa técnica.

A alteração de uma direção técnica transporta, para a o dia-a-dia de qualquer Casa de Acolhimento, instabilidade e ansiedade, motivadas pelas mudanças que potencialmente representam. Ainda assim, a capacidade de contenção e acompanhamento feito por um conjunto de excelentes profissionais que localmente, em cada uma das CAR, foram capazes de gerir o serviço e ainda de se apoiar, manter um ambiente tranquilo e seguro para crianças e jovens, durante estes momentos de transição foi notável.

A fim de garantir maior consistência e alinhamento da intervenção, é importante uma estratégia de acompanhamento e promoção da qualidade junto das direções técnicas das CAR, amplificando a sua capacidade de ação e impacto junto das equipas, e conseqüentemente, das crianças e jovens em acolhimento, tais como:



- **Visitas/Reuniões de acompanhamento**, é feito um trabalho de acompanhamento junto das direções técnicas, através de reuniões semanais de acompanhamento individual dos Diretores (presencial ou online), reuniões de diretores com frequência quinzenal (presencial ou online), visitas às CAR, no mínimo mensais. Nestes momentos, é privilegiado a partilha e reflexão sobre temas como; liderança e gestão de equipas, levantamento de necessidades (RH e património), avaliação de pedidos de acolhimento, aplicação de procedimentos e protocolos de atuação, discussão alargada sobre alteração de Projetos de Promoção e Proteção, avaliação da intervenção das equipas de cuidadores tendo por base a garantia da implementação do modelo terapêutico de cariz familiar.
- **Reuniões individuais de acompanhamento e Reuniões de Liderança Terapêutica**, foi definido para o ano de 2023, que para além das sessões mensais de liderança terapêutica com todos os diretores, faríamos também de dois em dois meses, sessões de trabalho individualizado com cada um dos diretores das CAR. Aproveitando alguns dos temas das reuniões de liderança terapêutica, como por exemplo, o papel do líder, a importância da construção de uma cultura organizacional, definição de tarefas e funções, adaptação e afetação de tempos de trabalho, gestão do serviço e impacto da qualidade técnica da intervenção das equipas, é aprofundado estes temas mediante a necessidade de cada um dos diretores.
- **Alinhamento e construção de procedimentos e orientações**, com diferentes direções da Associação de Crianças SOS, com especial relevo para a direção financeira, património, DAFMAC e Recursos Humanos, do qual as direções das CAR têm sido frequentemente solicitados para um trabalho de reflexão e construção de procedimentos e orientações que melhorem a qualidade da nossa intervenção.

No final de dezembro de 2023 foi publicada a portaria nº450/2023 que estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das Casas de Acolhimento Residencial em Portugal. Esta portaria, há muito desejada, servirá para a implementação de ajustes que reforcem o respeito pelas exigências agora promulgadas, particularmente no que respeita a matérias de acessibilidades para crianças com mobilidade reduzida.

### CAR - Aldeia de Crianças SOS Bicesse

Atender às necessidades e características específicas das crianças e jovens em acolhimento é um dos grandes desafios do Acolhimento Residencial, contudo, este não é desafio único numa casa de acolhimento. Garantir a atenção detalhada à estrutura, rotina de funcionamento e à estabilidade dos dias é uma permanente tarefa inacabada fundamental à dinamização desse cuidado reparador. Este foi o grande sentido em Bicesse no ano de 2023, que representou um ano exigente neste processo maturativo.

Nos últimos anos, conforme descrito em relatórios prévios, a gravidade e complexidade das situações particulares de saúde mental de 4 jovens, que se consideravam já não elegíveis para acolhimento residencial, mas antes para estruturas de saúde, foram muito impactantes na vida global desta Casa de Acolhimento. Ainda que transitando do ano de 2022, foi apenas no final do primeiro semestre de 2023 que se tornou possível a concretização na plenitude da **saída segura e acompanhada** do último dos quatro jovens para respostas de facto adequadas às suas necessidades.

Com a concretização destes encaminhamentos de forma segura, retomaram-se novos acolhimentos na CAR de Bicesse, que se já não se verificavam há 4 anos. Assim durante o segundo semestre do



ano acolheram-se 8 crianças e jovens, o que trouxe para a dinâmica da CAR uma nova realidade até então pouco experienciada quer por parte das equipas, quer por parte das crianças e jovens.

A identificação por parte da equipa e das crianças e jovens da importância de implementar um plano que viesse a promover uma maior estruturação, funcionalidade e qualidade dos espaços físicos, levaram à concretização de uma intervenção de fundo nas Casas das crianças e jovens e nos espaços comuns da CAR. Desde logo, foi definida uma linha de organização dos espaços físicos das Casas e do mobiliário que as equipam, garantindo uma lógica assente na individualidade e sentimento de pertença aos espaços.



Nas áreas comuns, deu-se especial atenção à limpeza e manutenção dos espaços exteriores, especialmente os jardins, sendo que para isso contribuiu a decisão estratégica na mudança de empresa de jardinagem, do qual se nota um impacto muito significativo.

Em setembro de 2023, houve a **alteração da direção técnica da CAR**, que, apesar de ser pautada numa ótica de continuidade, desencadeou uma natural ansiedade na estrutura pela necessidade de a equipa desenvolver confiança profissional, trazendo desafios inerentes a estas alterações.

A manutenção e consolidação das equipas são fatores determinantes na execução e implantação do Modelo de Governação, essenciais no desenvolvimento de relações modelares, estruturantes e de confiança. Neste sentido, destacamos uma tendência crescente de consolidação das equipas e consequentemente uma sustentação de métodos mais especializados no cuidado, e capacitação técnica de cada colaborador que resulta numa maior dedicação e vínculo profissional mais consistente e duradouro. Não obstante, registámos dez novas contratações, e a saída de doze colaboradores durante o ano. A necessidade de formação contínua das equipas, garantindo uma maior qualidade e capacitação, ligada à especialização da intervenção, merece a nossa particular atenção.

No referido ano, foi ainda transversal, o desenvolvimento do processo de implementação e consolidação do Modelo de Governação baseado na intervenção de cariz terapêutico, com práticas quotidianas, rotinas, rituais e estratégias que contemplam as necessidades e características individuais de cada criança e jovem acolhido, basilares na intervenção, assim como a implementação de processos-chave e outros procedimentos, como registos obrigatórios, relatórios de avaliação, fluxos de comunicação entre outros, nunca desfocando a tarefa primária, visão, valores e princípios institucionais.

### CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS QUE ACOLHEMOS

No ano de 2023 a CAR de Bicesse cuidou de 27 crianças e jovens, com uma média de idades de 17 anos. Metade do universo de crianças e jovens da CAR de Bicesse era maior de idade,

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '27' and various scribbles.



correspondendo a jovens com acolhimentos prolongados com PPP de Autonomia de Vida e ainda a novos acolhimentos com idades mais velhas.

## 1. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional – Caracterização por sexo (N e %)

	Bicesse		AACOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
<b>Feminino</b>	12	44,4	29	38,7	48,2
<b>Masculino</b>	15	55,6	45	61,3	51,8
<b>Total</b>	27	100,0	75	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

A negligência parental é a situação de perigo mais comum como razão do acolhimento, maioritariamente por situações de exposição a modelos parentais desviantes. Os maus tratos psicológicos são a segunda causa mais comum, seguindo-se a exposição a outras situações de perigo.

## 2. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Motivos do acolhimento (N e % de respostas afirmativas)

	Bicesse		AACOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
<b>Negligência</b>	22	81,5	69	92,0	13,8-53,1*
<b>Maus tratos psicológicos</b>	11	40,7	25	33,3	24,6
<b>Maus tratos físicos</b>	3	11,5	10	13,5	9,2
<b>Abuso sexual</b>	1	3,7	3	4,0	6,2
<b>Outros perigos</b>	5	18,5	37	49,3	26,8

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

\* Valor referente à percentagem mínima (comportamentos de risco da própria criança) e máxima (falta de supervisão e acompanhamento).

Em média, as crianças e jovens que residem na CAR de Bicesse permanecem 6,4 anos, sendo que a esmagadora maioria se encontra em acolhimento há quatro anos ou mais. Há, no entanto, a registar **oito novas entradas**, o que vem alterar o perfil de duração do acolhimento na CAR de Bicesse existente em 2022.

Um quarto das crianças e jovens revela sintomas depressivos e mais de um terço sintomas de ansiedade, sendo que na CAR de Bicesse esse valor é mais elevado. A saúde assume uma importância capital no global desenvolvimento dos jovens, uma vez que, condicionam a evolução gradual, de áreas cruciais no desenvolvimento das crianças e jovens

## 3. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Problemas de comportamento (N e %)

	Bicesse		AACOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
<b>Ligeiros</b>	2	7,4	18	24,0	17,5
<b>Médios</b>	1	3,7	4	5,3	6,7
<b>Graves</b>			4	5,3	0,8
<b>Total com problemas de comportamento</b>	3	11,5	26	34,7	25,0



Sintomas depressivos	6	22,2	19	25,3
Sintomas de ansiedade	9	33,3	20	26,7

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

Na CAR de Bicesse, quase dois terços dos projetos são de autonomização de vida, sendo que é uma realidade muito mais presente nas Aldeias de Crianças SOS do que a nível nacional. Há cinco projetos para reintegração na família de origem e dois em família alargada.

#### 4. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional – Projetos de promoção e proteção (N e %)

	Bicesse		AACOS 2023		CASA ARG 2022
	N	%	N	%	%
Autonomização	16	59,3	35	46,7	32,8
(Re)integração na família de origem	5	18,5	21	28,0	39,9
(Re)integração na família alargada	2	7,4	8	10,7	6,4
Adoção	1	3,7	2	2,7	8,5
Sem projeto definido*	3	11,1	8	10,7	5,7
Outro**			1	1,3	7,8
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,0</b>	<b>75</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

\* Por acolhimento recente. \*\* Acolhimento permanente. Legenda: ARG – Acolhimento Residencial Generalista.

Sobre o desempenho escolar das crianças e jovens acolhidas na CAR de Bicesse no ano de 2022/2023, a taxa de aproveitamento foi de 75%. Identificando-se maiores dificuldades de aproveitamento no ensino secundário, justificado especialmente por dificuldades no processo de aprendizagem e de adaptação a um contexto mais exigente, como o do nível secundário. Destaque também para os **três alunos do ensino superior, dois quais um deles concluiu com sucesso o mestrado**, os restantes mantêm-se nos seus respetivos cursos com aproveitamento.

Sobre o apoio ao estudo, apesar da CAR de Bicesse não contar com um professor destacado pelo plano CASA, tem contado com o apoio fundamental de quatro voluntários, que incidem essencialmente o seu apoio no estudo de áreas específicas como são o Português, Matemática e Inglês.

#### INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

No ano de 2023, manteve-se o incentivo às crianças e jovens em **praticar uma modalidade desportiva** ou desenvolver uma **atividade de carácter cultural ou artístico**, nesse sentido tivemos uma grande maioria das crianças e jovens, integradas em modalidades, como o futebol, basquetebol, surf, artes marciais e dança. Nos períodos de pausas letivas, a equipa da CAR procurou implementar um plano de atividades e férias, dos quais destacamos as férias no Meco, Redondela e Areia Branca durante o mês de agosto, e na pausa letiva do Natal, atividades outdoor, caminhadas, cinema e jogos de futebol do Benfica, muitas delas patrocinadas por empresas, sendo este conseguido pela equipa do Departamento de Angariação de Fundos, Marca e Comunicação da Associação.

#### SÍNTESE CONCLUSIVA

A concretização de projetos de vida pôs termo a acolhimentos prolongados, promovendo a autonomização de alguns jovens, alterações de medida para meio natural de vida e encaminhamentos para estabelecimentos especializados adequados às suas necessidades específicas. Focados, particularmente, no Modelo de Governação, desenvolveram-se intervenções

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '29' and various scribbles.



cada vez mais terapêuticas e reparadoras para as crianças e jovens acolhidos que pretendemos manter no próximo ano.

## CAR - Aldeia de Crianças SOS Gulpilhares

O ano de 2023 trouxe consigo a implementação e consolidação de procedimentos novos que integram o Modelo de Governação, que possibilitou uma intervenção que se quer cada vez mais terapêutica e reparadora, assente na individualidade.

No primeiro semestre de 2023 existiu uma reorganização nas equipas (8 entradas e 9 saídas de colaboradores), procurando-se integrar um perfil de trabalhador nas diferentes funções, assente numa base de cooperação, entreajuda e sentido de equipa, bem como de alinhamento com os objetivos e pressupostos do Modelo de Cariz Familiar e Intencionalidade Terapêutica que nos encontramos a implementar. No primeiro semestre, a escassez de recursos humanos com que nos fomos deparando, levou a que a equipa tivesse uma capacidade de priorização das tarefas, por forma a assegurar todos os cuidados básicos e todas as diligências e intervenções individuais e em grupo, sempre com o foco na concretização dos Projetos de Promoção e Proteção (PPP) das crianças e jovens em tempo útil, mas sempre assentes em bases sólidas e de cooperação com as entidades gestoras dos mesmos.

Tal como supramencionado, a implementação de novos procedimentos requereu o tempo necessário que fossem apoderados por toda a equipa, reformulando-se tarefas, funções específicas, registos e modelos de trabalho, assentes numa maior democratização e alinhamento.

### CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS QUE ACOLHEMOS

Houve ao longo de 2023 um total de 21 crianças e jovens acolhidos, tendo havido 10 novas entradas e 7 saídas. Neste total a maioria são rapazes e contemplam sete fratrias.

#### 1. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional – Caracterização por sexo (N e %)

	Gulpilhares		AAC SOS <sup>1</sup> 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
Feminino	6	28,6	29	39,2	48,2
Masculino	15	71,4	45	60,8	51,8
Total	21	100,0	75	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

Quanto à média de idades, assistiu-se a uma mudança muito significativa nas faixas etárias predominantes, com um diminuir das idades. Assim, a média de idades durante o ano foi de 12 anos (10,8 se analisarmos a média de idades aquando do acolhimento).

No que concerne aos motivos que levaram ao acolhimento residencial, salientamos a negligência nos cuidados em diferentes áreas (ausência de supervisão e acompanhamento parental, negligência ao nível da saúde e ao nível da educação), bem como os maus-tratos a nível psicológico, que aumentou em relação ao ano anterior.



## 2. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Motivos do acolhimento (N e % de respostas afirmativas)

	Gulpihares		AAC SOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
Negligência	20	95,2	69	92,0	13,8-53,1*
Maus tratos psicológicos	8	38,1	25	33,3	24,6
Maus tratos físicos	2	14,3	10	13,5	9,2
Abuso sexual	2	9,5	3	4,0	6,2
Outros perigos	20	95,2	37	49,3	26,8

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

\* Valor referente à percentagem mínima (comportamentos de risco da própria criança) e máxima (falta de supervisão e acompanhamento).

Considerando a tendência de decréscimo da média de idades, a definição dos Processos de Promoção e Proteção (PPP) careceu de uma cuidadosa análise e diagnóstico, que informou com detalhe o delinear da intervenção, com especial enfoque na reintegração familiar, salvaguardando-se o pressuposto essencial do regresso a meio natural de vida das crianças e jovens.

De salientar que das sete saídas em 2023, seis delas foram de PPP concretizados com sucesso e apenas uma referente a uma transferência de CAR para resposta mais específica às necessidades do jovem.

## 3. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional – Projetos de promoção e proteção (N e %)

	Gulpihares		AAC SOS 2023		CASA ARG 2022
	N	%	N	%	%
Autonomização	2	9,5	35	46,7	32,8
(Re)integração na família de origem	10	47,6	21	28,0	39,9
(Re)integração na família alargada	6	28,6	8	10,7	6,4
Adoção			2	2,7	8,5
Sem projeto definido*	2	9,5	8	10,7	5,7
Outro**	1	4,8	1	1,3	7,8
Total	21	100,0	75	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

Legenda: ARG – Acolhimento Residencial Generalista.

\* Por acolhimento recente. \*\* Acolhimento permanente.

Não obstante, e de acordo com a média de idades supracitada aquando do acolhimento e independentemente do trabalho efetuado com a criança/jovem e sua família de origem tendo em conta o PPP definido, foi possível e em simultâneo, trabalhar-se projetos alternativos, sempre em alinhamento com as entidades gestoras dos processos, por forma a se garantir uma alternativa viável e em tempo útil para as crianças e jovens.

Considera-se como um dos pontos essenciais do ano de 2023, o reforço no trabalho com as famílias, procurando-se cada vez mais efetuar uma intervenção concisa e consistente, ajudando a família a reorganizar-se, bem como ajudar no fortalecimento das relações e convívios, dando-se predominância aos contactos em meio natural de vida, mesmo que com carácter de obrigação serem momentos supervisionados. Assim, procurou-se, sempre que possível e permitido pelas instâncias judiciais, que houvesse também aqui uma desinstitucionalização dos convívios, enquadrando-se os mesmos em seio familiar e com uma intervenção que fortalecesse a relação.

**4. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Regularidade de contacto com a família**

	Gulpilhares		AAC SOS 2023	
	N	%	N	%
Regularmente	20	95,2	60	80,0
Raramente			5	6,7
Nunca (sem autorização)	1	4,8	2	2,7
Nunca (não conhece a família)			3	4,0
Nunca (mas conhece a família)			2	2,7
Sem informação			3	4,0
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,0</b>	<b>75</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS.

Os comportamentos disruptivos mantêm-se como uma das preocupações principais, associados, em muitos casos, a questões de saúde mental e emocionais, que impossibilitam o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens – típico das vivências traumáticas de que foram alvo.

**5. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Problemas de comportamento (N e %)**

	Gulpilhares		AAC SOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
Ligeiros	6	28,6	18	24,0	17,5
Médios	3	14,3	4	5,3	6,7
Graves	2	9,5	4	5,3	0,8
<b>Total com problemas de comportamento</b>	<b>11</b>	<b>52,4</b>	<b>26</b>	<b>34,7</b>	<b>25,0</b>
Sintomas depressivos	11	52,4	19	25,3	
Sintomas de ansiedade	6	28,6	20	26,7	

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022, cálculos nossos.

Tem sido de grande importância o trabalho desenvolvido pela equipa da CAR de Gulpilhares na identificação e sinalização das crianças e jovens para acompanhamento psicológico ou solicitação à saúde para encaminhamento para pedopsiquiatria. O impacto de situações com potencial traumático nas crianças acolhidas na CAR de Gulpilhares, merece o esforço económico no garante de um **acompanhamento psicoterapêutico** destas situações, que tem sido de grande retorno, pois a evolução em algumas situações tem sido importante para a estabilidade emocional das crianças, contando com uma mais facilitada intervenção da equipa de cuidadores da CAR. A manutenção do **trabalho de história de vida** por parte da psicóloga da CAR, com um conjunto significativo de crianças e jovens, mantém-se como uma excelente atividade a implementar como promotora da identidade, integração das vivências traumáticas e reforço da saúde mental.

**6. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Acompanhamentos e terapêuticas**

	Gulpilhares		AAC SOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
Com diagnóstico pedopsiquiátrico	3	14,3	20	26,7	
Acompanhamento psicológico regular	6	28,6	38	50,7	37,9
Acompanhamento pedopsiquiátrico	5	23,8	22	29,3	25,2
A tomar medicação	5	23,8	27	36,0	26,7



Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

No que diz respeito à dimensão escolar, CAR de Gulpilhares manteve no ano letivo de 2022/2023 a lógica de procurar as melhores alternativas escolares mediante as características e necessidades das crianças e jovens em acolhimento, resultado disso é a integração de dois alunos em resposta educativa no ensino privado, procurando contextos mais individualizados e mais contentores, face à especificidade do perfil. A diversificação de contextos escolares, procurando a não concentração de crianças e jovens em acolhimento no mesmo estabelecimento de ensino, promovendo por sua vez a individualização e evitamento do “efeito de gueto” - ainda que aumente as dificuldades de transportes e acompanhamento - é uma estratégia a manter como boa prática. A CAR de Gulpilhares, conta ainda com o apoio de uma professora destacada pelo agrupamento de Escolas de Valadares, ao abrigo do Plano CASA. Sobre os resultados escolares, as crianças e jovens da CAR de Gulpilhares, tiveram uma taxa de aprovação de 75%.

Sobre a relação da CAR de Gulpilhares com o mundo académico, no ano letivo 2022/2023, foi possível enquadrar quatro estágios curriculares, nas áreas de Psicologia, Serviço Social e Educação Social. Destaque ainda para o protocolo com uma faculdade Holandesa, Avans University, para o acolhimento de uma estagiária em Educação Social.

### INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Relativamente aos momentos extracurriculares, para além de todas as crianças e jovens terem a **oportunidade de frequentar uma atividade regular dos seus interesses**, foi ainda efetuado um plano de atividades de lazer, desportivas, culturais, entre outras, com especial incidência nos momentos de pausa letiva, para além de todas as celebrações importantes do ano. Salientamos idas às cidades Natal de Vigo e Óbidos, passeios culturais pelo Porto, atividades radicais (kart, trampolins, etc.) bem como participação em diversos campos e colónias de férias, incluindo no Meco.

### SÍNTESE CONCLUSIVA

Em suma, 2023 foi um ano de grandes desafios, mas, ao mesmo tempo, a equipa não ficou presa às dificuldades e problemas, conseguindo ultrapassá-los e evoluindo para uma dinâmica de intervenção que se pretende que aconteça com o Modelo de Governação.

## CAR - Aldeia de Crianças SOS Guarda

O ano de 2023 na CAR da Guarda foi marcado pelo investimento na qualidade estrutural das casas das crianças e jovens, pela consolidação do modelo de intencionalidade terapêutica, e, de forma mais imprevisível a alteração da Direção Técnica (último trimestre) conforme exposto na introdução do Acolhimento Residencial.

Esta CAR teve no ano de 2023 o acolhimento de quatro crianças, tendo uma taxa de ocupação das suas vagas no limite da sua capacidade. O reduzido número de acolhimentos, assim como terem sido concretizados de forma espaçada no tempo, ajudou a promover estabilidade nos grupos das crianças e jovens já acolhidas, contribuindo para uma integração dos novos acolhimentos de forma bastante tranquila, do qual beneficiaram de um ambiente seguro, estável e com cuidadores disponíveis para gestão do tempo necessário nesta fase de adaptação.



## CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS QUE ACOLHEMOS

A CAR da Guarda no 2023 cuidou de um total de 27 crianças e jovens, na sua maioria rapazes (16). De realçar neste universo tivemos nove fratrias acolhidas.

### 1. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional – Caracterização por sexo (N e %)

	Guarda		AAC SOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
Feminino	11	40,7	29	38,7	48,2
Masculino	16	59,3	45	61,3	51,8
Total	27	100,0	75	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

No que diz respeito ao tipo de **projeto de promoção e proteção (PPP)** definido para cada uma das crianças e jovens acolhidas na CAR da Guarda, destaca-se de forma clara que a autonomização é de longe o PPP mais identificado como sendo aquele que melhor servirá a criança e jovem acolhida.

Neste ano de 2023, foi feita uma intervenção de **preparação para a adoção** de uma criança de 9 anos. A adoção corresponde a um fenómeno complexo, que envolve para além de aspetos legais, aspetos físicos e emocionais e que pretende fornecer à criança acolhida por Medida de Promoção e Proteção, um sentido de segurança, continuidade, compromisso e identidade. No percurso desta criança, estaremos então a falar de um período de transição que significa uma passagem que comporta uma transformação progressiva e de evolução, requerendo tempo e preparação para adaptação à nova situação. Em setembro do presente ano, após trânsito em julgado a medida de adoção é decretada a outro jovem de 12 anos, em que irá também passar pelo processo de preparação para a adoção.

### 2. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional – Projetos de promoção e proteção (N e %)

	Guarda		AAC SOS 2023		CASA ARG 2022
	N	%	N	%	%
Autonomização	17	63,0	35	46,7	32,8
(Re)integração na família de origem	6	22,2	21	28,0	39,9
(Re)integração na família alargada			8	10,7	6,4
Adoção	1	3,7	2	2,7	8,5
Sem projeto definido	3	11,1	8	10,7	5,7
Outro**			1	1,3	7,8
Total	27	100,0	75	100,0	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

Legenda: ARG – Acolhimento Residencial Generalista.

Relativamente à **componente escolar**, todas as nossas crianças e jovens frequentam o ensino público, contam ainda com o apoio na CAR de uma professora destacada no âmbito do Plano CASA, que presta apoio escolar. Mantemos ainda como relevante, o elevado número de jovens que se encontram a frequentar o ensino secundário e superior. Em termos de sucesso escolar, no ano de 2022/2023 foi possível atingir os 100%, o que tem sido um indicador muito regular nos últimos anos na CAR da Guarda, o que pode, certamente, manifestar a importância e dedicação que equipas atribuem no acompanhamento escolar das crianças e jovens, com uma atenção individualizada e de



apoio muito focada nas suas necessidades. Destacar ainda, o apoio da Royal School a 4 jovens, no ensino da língua inglesa.

### 3. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Caracterização por escolaridade (N e %)

	Guarda		AAC SOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
Pré-escolar			1	1,3	11,5
1º ciclo	6	22,2	12	16,0	13,4
2º ciclo	2	7,4	10	13,2	11,3
3º ciclo	9	33,3	22	29,3	29,9
Ens. secundário	7	25,9	13	17,3	22,3
Pós-secundário			2	2,7	
Ens. superior	3	11,1	5	6,7	4,1
Não se aplica*			10	13,3	7,5
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,0</b>	<b>75</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2022.

\* Consideram-se nesta categoria os percursos curriculares alternativos

Sobre a **saúde mental e física** das crianças e jovens da CAR da Guarda, importante referir o elevado número de crianças e jovens com défice cognitivo (10), que quando comparado com a média ao nível das restantes CAR das Aldeias de Crianças SOS, surge com uma diferença considerável, ou ainda se comparada com a média das CAR generalistas em Portugal. Com este cenário, remete-nos para a importância de uma intervenção adaptada aos desafios que este tipo de diagnósticos representa, apoiada através da disponibilização de acompanhamentos de especialidade e de terapias alternativas, que se constituem como centrais e necessários na promoção da saúde física e mental das crianças e jovens em AR.

### 4. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Diagnósticos de saúde física e mental

	Guarda		AAC SOS 2023		CASA ARG 2022
	N	%	N	%	%
Défice cognitivo	10	37,0	15	20,0	9,6
Deficiência física	5	18,5	7	9,3	2,9
Doença física crónica	2	7,4	6	6,7	4,1

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e relatório CASA 2022.

Legenda: ARG – Acolhimento Residencial Generalista.

Ainda sobre a saúde mental das nossas crianças e jovens, 24 beneficiaram de acompanhamento psicológico regular, revelando a importância atribuída a este tipo de acompanhamento como parte integrante do **modelo de intervenção terapêutica** em prática nas nossas CAR. Paralelamente, continua a ser dado grande foco no trabalho de **História de Vida**, junto de 16 crianças e jovens da CAR da Guarda, com o objetivo de construção dos seus livros de vida, tratando-se dum recurso essencial para ajudar as crianças e jovens acolhidos a ordenar e dar sentido aos acontecimentos significativos da sua vida e para desenvolver neles uma visão positiva de si mesmos, facilitando a construção da sua própria identidade através da aceitação e integração do passado, podendo-se projetar o seu futuro.



## 5. Crianças e jovens em acolhimento durante 2023 nas Aldeias de Crianças SOS – Acompanhamentos e terapêuticas

	Guarda		AACSOS 2023		CASA 2022
	N	%	N	%	%
Com diagnóstico pedopsiquiátrico	12	44,4	20	26,7	
Acompanhamento psicológico regular	24	88,9	38	50,7	37,9
Acompanhamento pedopsiquiátrico	10	37,0	22	29,3	25,2
A tomar medicação	17	63,0	27	36,0	26,7

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2020.

### INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

As **atividades desenvolvidas** e dinamizadas pela CAR prenderam-se essencialmente com o festejo de datas comemorativas anuais, como o carnaval com a participação na Fun Run, o festejo do São João, do Magusto, do aniversário da Aldeia SOS e o jantar de Natal. No período da Páscoa, foi realizado caminho a Santiago de Compostela, em bicicleta por 4 jovens acompanhados por quatro adultos. Em âmbito mais comunitário, destacamos ainda a participação num projeto comunitário “Beat na Montanha”, a organização da Assembleia de jovens distrital em acolhimento residencial. Nas férias de verão, foram organizadas as semanas de férias das crianças e jovens, divididas pelo Meco, Gulpilhares e Redondela, ainda nos meses de Verão participaram em atividades como, corridas de Karts e jogos estilo Escape Room. Mencionar ainda, a importância que as atividades extracurriculares tem na vida diária das crianças e jovens da CAR, praticando várias modalidades, como Basquetebol, futebol ou Krav Maga.

### SÍNTESE CONCLUSIVA

Ainda que o ano de 2023 tenha terminado com um conjunto de mudanças significativas, nomeadamente, a saída da direção técnica que contava com largos anos de permanência na CAR da Guarda, a maturidade da equipa foi decisiva para a estabilidade do ambiente organizacional e manutenção do cuidado às crianças e jovens em acolhimento.

## AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO

Em seguimento dos anos anteriores, 2023 foi um ano de **crescimento** com a celebração de Protocolo de Cooperação para a Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) e Acordo de Cooperação para segundo Apartamento de Autonomia (AA), em Lisboa, com o ISS, IP. Foi também de **aprendizagem** pelo alargamento da atuação a jovens nacionais e de **consolidação** da intervenção.

Foi um ano pautado pela implementação de toda a documentação de procedimentos “essencial” construída, tendo sido possível assistir ao impacto positivo dos modelos de intervenção criados, quer nos momentos de entrada nas nossas respostas, quer pela qualidade das transições no término do acompanhamento. Ao nível de RH, existiram alterações significativas com mudança de Direção nos AA e integração de nova psicóloga na EAS, tendo-se investido na contenção de eventual instabilidade nos jovens.

Manteve-se a promoção da qualidade das respostas de autonomia e integração através das suas direções com as sessões de supervisão quinzenais, as sessões de Liderança Terapêutica e reuniões semanais com a Coordenadora Nacional de Autonomia e Integração, permitindo um espaço reflexivo



de pensamento crítico, de (re)alinhamento da estratégia, reflexão sobre a intervenção, papéis, funções e tarefas de cada uma das respostas e respetivas direções técnicas e equipas.

### Apartamento de Autonomização (AA)

O AA é uma resposta social desenvolvida em apartamentos da Associação, inseridos na comunidade local. É espaço partilhado por jovens, no qual, através da criação dum ambiente contentor e com acompanhamento da equipa técnica, permite aos mesmos continuar o desenvolvimento das suas competências sociais e pessoais. Proporcionam-se também, as condições de progressiva autodeterminação e responsabilização, facilitando a transição adequada para uma vida autónoma, segura e integrada.

O ano de 2023 foi marcado particularmente pelo alargamento desta resposta, quer seja pelo aumento do número de residentes, quer pela oficialização do acordo de cooperação com o ISS, IP, da abertura de um novo AA, em dezembro de 2023. Um dos AA situa-se no último andar do edifício sede da Associação em Alcântara (Lisboa), com residência para 5 jovens e o outro AA situa-se na Rua dos Lusíadas, 59 na mesma freguesia, com capacidade para 4 jovens.

#### **CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO**

No ano de 2023, foram 8 os jovens que residiram no total dos dois AA. Todos os jovens acompanhados são do género masculino, na faixa etária dos 16-19 anos e têm, tal como previsto na lei, aplicada a medida de acolhimento residencial a executar em Apartamento de Autonomização. Dos 8 jovens residentes, 4 dos jovens foram encaminhados por Casa de Acolhimento Especializada-CAE (três da Fundação "O Século", outro da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga); 1 jovem encaminhado por centro educativo (Lisboa); 1 pela CAR de Bicesse e 1 pela Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS). O jovem residente no AA2, de nacionalidade gambiana, chegou a território nacional de forma espontânea, sem abrigo de qualquer protocolo. Dois jovens autonomizaram-se, dando lugar a outros dois, sendo que um transitou para resposta de Autonomia Supervisionada e um jovem solicitou cessação de medida pela sua própria vontade.

#### **PROJETOS DE VIDA – AUTONOMIZAÇÃO**

Todos os jovens acolhidos têm como projeto de vida a sua autonomização efetiva e integrada na comunidade, independentemente do seu grau de evolução individual ou mesmo do tempo de permanência no apartamento. Contudo, podem verificar-se níveis de autonomização diferentes e em diversas dimensões da sua vida, dependendo dos objetivos individuais e desenvolvimento de capacidades de cada um.

#### **SAÚDE FÍSICA E MENTAL**

A saúde é um aspeto fundamental de acompanhamento. Assim, todos os jovens estão inscritos no SNS e no centro de saúde. A maioria das ocorrências registadas encontraram-se relacionadas com consultas de especialidade em diversas áreas como estomatologia, cardiologia, oftalmologia, dermatologia, gastroenterologia e otorrinolaringologia.

Também durante o ano de 2023, um dos jovens realizou com frequência seguimento em estomatologia e outro uma intervenção cirúrgica no âmbito da dermatologia, em consultório privado, tendo sido ambas as despesas, apoiadas no âmbito do projeto ActiveMe financiado pela Fundação COFRA.

4  
37  
20  
11  
\*



Relativamente a saúde mental um dos jovens teve seguimento regular em Hospital Público.

### EDUCAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Um dos principais pilares da intervenção no AA é a Educação. Esta realidade assume particular importância quando se trata de Jovens Estrangeiros não Acompanhados-JENA, considerando as suas especificidades de comunicação e necessidades de integração comunitária. As respostas disponíveis e enquadráveis nas suas reais necessidades continuam a ser reduzidas, bem como a mobilização dos dispositivos de ensino para o efeito.

Esta é uma dimensão de desafio na intervenção com os jovens, nomeadamente na prioridade da manutenção dos jovens, nos respetivos percursos educativos individuais, muitas vezes preteridos para segundo plano ou até o abandono destes, em detrimento da vontade de iniciar um percurso profissional imediato no mercado de trabalho. Todavia, com exceção do jovem recém-chegado de forma espontânea, todos os restantes jovens encontram-se integrados no sistema de ensino em Portugal. Três frequentam o curso de Educação e Formação para Adultos (EFA) de equivalência ao 9º ano e outros três, cursos profissionais de equivalência ao 12º ano, nas áreas da multimédia, mecatrónica e instalações elétricas; um jovem frequentou um CA – Curso de Aprendizagem. Quatro deles transitaram de ano letivo.

Ainda a par do seu percurso escolar, três dos jovens residentes integram o mercado de trabalho, através de um regime de part-time e/ou trabalhos sazonais ou pontuais.

### AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Têm sido desenvolvidas em diferentes áreas, diligências com os jovens ao nível funcional, que promovem os seus processos de autonomização. Os maiores desafios a nível da integração comunitária estão relacionados com processos administrativos, seja na dificuldade de abertura de uma conta bancária para os jovens que ainda não se encontram no mercado laboral, seja pela dificuldade de marcação dos livros de viagem para estrangeiros (equivalente ao passaporte) ou renovações da autorização de residência. A 5 jovens foi-lhes concedido o estatuto de refugiado e outros 2 são requerentes de asilo e aguardam decisão.

A vivência no AA oferece aos jovens estabilidade emocional, habitacional e acompanhamento próximo por parte da equipa, o que se tem traduzido num ambiente suficientemente bom e seguro para o desenvolvimento das suas capacidades de autonomia, quer no que respeita à sua deslocação autónoma pela cidade, na utilização dos transportes públicos, nas suas compras alimentares, carregamento de passe, pagamentos de serviços, atendimentos a consultas, entre outras.

Ainda que a maioria dos jovens mantenha uma comunicação regular com a sua família de origem, todos têm realizado um processo de integração, em contexto escolar e cultural. A participação nas aulas nas escolas de condução (dois dos jovens encontram-se na obtenção da licença), em atividades extracurriculares (corrida, ginásio, práticas artísticas) e/ou competição (boxe) e a frequência semanal na Mesquita, têm sido fatores promotores da extensão e fortalecimento de uma rede de apoio destes jovens.

### AVALIAÇÃO E ANÁLISE DOS OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO 2023

O plano de ação elaborado para 2023 foi cumprido quase na sua totalidade, especialmente nas principais áreas:

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '38' and several initials.



- 1) Individualização da integração na resposta, tendo a equipa garantido um processo de acolhimento bem definido, da integração de novos jovens nos AA. Este é um modelo que é organizado, funcional e integrado pelos antigos residentes, transmitindo-os aos mais recentes.
- 2) Acompanhamento personalizado dos jovens garantindo uma intervenção de qualidade e desenvolvendo a rede de recursos na comunidade. Toda a intervenção é baseada nas **necessidades individuais de cada jovem**, sendo esta uma área fundamental e em constante desenvolvimento por forma a alargar as opções e possibilidades de resposta face às necessidades, promovendo em particular o acesso à cultura, educação, religião, desporto ou respostas profissionais.
- 3) Participação e envolvimento dos jovens através de rituais dos AA bem definidos nos quais todos participam de forma espontânea e de relação com o Outro, bem como reuniões de grupo semanais que permitem uma reflexão conjunta sobre a dinâmica relacional do grupo, a organização da casa e da semana seguinte. Procura-se nestes momentos promover um **espaço de partilha e reflexão** conjunta, dos principais desafios desta nova etapa da vida dos jovens, mas também da **responsabilização e corresponsabilização** das suas escolhas.
- 4) Coordenação e formação contínua da equipa é realizada semanalmente em reunião de equipa, com o objetivo de planificar a semana seguinte e particularmente contribuir para a **reflexão estratégica da intervenção** de acordo com as necessidades individuais de cada jovem, mas também as do grupo. Procura-se assim avaliar os “sentires” da equipa no sentido de gerir frustrações, angústias ou possíveis fenómenos transferenciais. A acrescentar, a participação da equipa em encontros com AA de outras organizações sociais, permitindo o *brainstorming*, o alargamento da rede de contactos e partilha de experiências entre equipas, sobre a intervenção a realizar com os jovens.

### OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com o objetivo de reforçar a integração dos jovens em Portugal, têm sido realizadas atividades de aprendizagem da língua portuguesa e/ou apoio de diversas disciplinas curriculares, nomeadamente na área das ciências e matemáticas, através da bolsa de voluntariado das Aldeias de Crianças SOS. Nesta linha, a realização de atividades de carácter lúdico-pedagógico (visita às cidades de Sintra e Porto, Brunch, Oceanário) em conjunto com a Equipa de Autonomia Supervisionada, tem permitido aos jovens estabelecer uma relação de proximidade e de apoio entre si, na resolução das suas preocupações e desafios.

Durante este ano foi possível investir na participação conjunta dos jovens na decoração do espaço físico do AA, cultivando um sentimento de pertença e de identidade ao espaço e a noção de coresponsabilidade pela manutenção de uma atmosfera saudável e de respeito com e pelo “Outro”.

### SÍNTESE CONCLUSIVA

O ano de 2023 fez crescer e maturar a intervenção dos Apartamentos de Autonomização da Associação, integrando mais respostas, mais jovens, mudanças na tipologia dos jovens e das consequentes ações necessárias para uma intervenção individualizada que garante a nossa essencial missão.

## Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS)

O ano de 2023 foi caracterizado por ser de reestruturação e consolidação, com celebração do protocolo de cooperação com o ISS, IP – pelo período de dois anos; e, com o alargamento da

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '39' and various scribbles.



resposta a qualquer jovem que tenha uma Medida de Apoio para Autonomia de Vida (MAAV) aplicada, deixando de ser exclusiva para Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA). Adicionalmente, a resposta, previamente Equipa de Intervenção Comunitária, alterou o seu nome para Equipa de Autonomia Supervisionada.

### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

No decorrer do ano 2023, a equipa acompanhou um total de 12 jovens, 5 novos e 7 mantiveram o acompanhamento até ao final de 2023. Os encaminhamentos vieram 3 diretamente dos Campos de Refugiados da Grécia; 1 da ABEI de Vila Franca Xira e outro por parte da EMAT de Sintra.

Os jovens que terminaram o acompanhamento correspondem a 3 que cessaram a Medida Apoio Autonomia de Vida (2 por abandono do país cinco dias depois de chegarem a território nacional e 1 para cumprimento de pena em estabelecimento prisional), 1 jovem foi encaminhado para o AA da Associação e outro teve a medida alterada para Confiança a Pessoa Idónea. Relativamente ao jovem a cumprir pena, a equipa mantém o acompanhamento após-cessação da medida através de visitas mensais, sem rede social e familiar de suporte.

Os jovens acompanhados identificam-se todos com o género masculino, são provenientes de Afeganistão (4), Somália (3), Portugal (2), Gâmbia (1), Camarões (1) e Guiné-Conacri (1) e, têm idades compreendidas entre os 17 e os 19 anos, sendo a média 18. A nível nacional, os dados do Relatório CASA 2022 apontam para um predomínio de jovens na faixa etária dos 15-17 anos (54%), seguindo-se os maiores de 18 anos (25%).

### PROJETOS DE VIDA – AUTONOMIZAÇÃO

Todos os jovens acompanhados têm como projeto de vida a sua autonomização e integração na comunidade. A intervenção preconizada pela EAS tem foco no desenvolvimento e promoção do bem-estar e autonomia de cada jovem, dando resposta às necessidades identificadas de acordo com o Plano de Intervenção Individual (PII). Este é elaborado pela equipa com os jovens em função das suas expetativas, desejos, necessidades, vulnerabilidades e potencialidades, no qual se estrutura toda a intervenção. Assim, no decorrer da intervenção da EAS com os jovens acompanhados, foram elaborados e revistos um total de 30 PII.

### SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Foi atribuído o número de utente do SNS a todos os jovens acompanhados pela EAS. No final de 2023, apenas 4 tinham médico de referência, uma vez que são acompanhados na Unidade de Saúde da SCML. Os restantes jovens, acompanhados pela USF do Centro de Saúde das áreas de residência não têm médico atribuído, recorrendo assim a consulta do dia para atendimento, até atribuição de médico. Dos jovens referidos, 1 encontra-se a tomar medicação regular para tratamento ocular, sendo a medicação providenciada, sempre que possível, pela médica.

No que diz respeito à saúde mental, no decorrer de 2023 a equipa recorreu a serviços gratuitos existentes na comunidade, sendo que 2 jovens foram seguidos pelo JRS, 1 pela USF da Amadora e 1 outro pela Clínica Transcultural do ISPA. Considerando o encerramento das respostas gratuitas na comunidade, no final do ano de 2023, dois jovens ficaram sem acompanhamento psicológico. Por forma a colmatar esta necessidade, a Associação tem procurado outros recursos pagos.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '40' and various scribbles.



### EDUCAÇÃO

No final do ano letivo 2022/2023, 4 jovens transitaram de ano: um transitou para o 11º ano do curso de aprendizagem da Academia do Sporting Clube de Portugal – Futebol SAD em parceria com o IEFP; dois jovens para o 10º ano, tendo sido inscritos no Curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa e, Curso de Aprendizagem de Cabeleireiro do IEFP; e 1 jovem completou o 9º ano contudo, dadas as necessidades linguísticas, no ano letivo 2023/2024 iniciou aulas de PLA<sup>2</sup> de forma intensiva enquanto está a tirar a licença de condução (em inglês), para que no próximo ano letivo, já com reforço do PLA, se possa inscrever no 10º ano.

Também pelos desafios ao nível da aprendizagem do português, 3 jovens reprovaram o ano, tendo, no ano letivo 2023/2024, um sido inscrito no Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria do IEFP, um iniciou o curso de ciências socioeconómicas do ensino regular e, outro jovem deixou de ser acompanhado pela EAS em julho 2023, estando a ser acompanhado pelo AA da Associação.

Em junho 2023, a equipa iniciou o acompanhamento a um jovem inscrito num Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) com equivalência ao 9º ano e, em julho 2023, outro jovem que não estava inserido no sistema de ensino.

De acordo com os cursos mencionados, no ano letivo 2023/2024, apenas 1 jovem tem PLNM no seu currículo, uma vez que os restantes frequentam os cursos do IEFP não tendo por isso acesso a PLNM. Neste sentido, e de acordo com as necessidades dos jovens, a AAC SOS manteve a parceria com a Impac'tu e com o Lisbon Project para colmatar esta limitação e oferecer a possibilidade apoio ao estudo da língua portuguesa com voluntários, em regime pós-laboral.

### AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Dos 12 jovens acompanhados pela equipa: 2 residem num quarto partilhado entre ambos; 4 em quartos individuais; 1 foi transferido da CAR CVP de Sintra para Confiança a Pessoa Idónea; outro jovem reside em casa da mãe; 1 estava em situação de sem-abrigo, a residir na Casa de Emergência Ponto Luz, tendo a medida cessado no momento da detenção judicial. Dos jovens cuja medida foi cessada/alterada, 3 estavam a residir na Casa Irene Galla da Associação. Os jovens que se encontram a residir em quartos na comunidade, têm revelado iniciativa na gestão doméstica, tendo cuidado com o seu quarto e com os espaços comuns, fazendo limpeza e arrumação dos mesmos atempadamente e respeitando o espaço e horários dos colegas de casa.

Relativamente aos rendimentos, estes jovens recebem o apoio pecuniário associado à MAAV<sup>3</sup> e, os requerentes de asilo apoio económico referente à Lei de Asilo<sup>4</sup>. Adicionalmente, os 3 jovens que se encontram a realizar formação profissional por parte do IEFP, encontram-se a receber bolsa de estudo e, 3 jovens recebem o abono de família.

No que toca à situação laboral, no decorrer do ano letivo, um jovem fez estágio remunerado no *El Corte Inglés*, tendo sido proposta celebração de contrato de trabalho que, dada a incompatibilidade com o horário escolar, não foi possível dar seguimento. Outro jovem manteve o emprego numa empresa de distribuição em regime *part-time*. No final do ano 2023, três jovens encontravam-se em procura ativa de emprego em regime pós-laboral.

Por forma a apoiar uma das áreas mais desafiadoras – gestão financeira – são elaborados com cada jovem, de forma mensal, planos que permitem avaliação dos gastos mensais e projeção no novo mês aquando da receção dos apoios pecuniários. No final do ano de 2023, quatro jovens demonstraram ser capazes de avaliar e desenhar um plano de gestão financeira de forma autónoma, demonstrando sentido crítico quanto a meses com mais gastos e necessidade de priorizar diferentes necessidades.

41



No ano de 2023 ocorreu uma situação atípica de relevo, reforçando o valor Coragem da nossa intervenção. Um jovem menor de idade viajou para visitar um amigo na Alemanha sem assegurar os trâmites legais de comunicar às entidades competentes a sua intenção. O jovem viu o seu documento de identificação apreendido pelas autoridades Alemãs e foi acolhido num serviço local. O jovem manteve sempre contacto com a equipa e pediu para regressar ao país que o acolheu, para dar continuidade ao seu projeto de vida, e onde tem rede de suporte. Após todas as diligências necessárias, a Associação responsabilizou-se pelo regresso do jovem a território nacional, garantindo um re-acolhimento acompanhado e seguro. Este foi um marco fundamental não só para este jovem, mas para a equipa.

### AVALIAÇÃO E ANÁLISE DOS OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO 2023

O plano de ação elaborado para 2023 foi cumprido quase na sua na sua totalidade. Elencamos as principais áreas:

- 1) Individualização da integração na resposta, ou seja, a equipa assegurou a transição dos jovens para espaços habitacionais seguros;
- 2) Acompanhamento personalizado dos jovens garantindo uma intervenção de qualidade, criando e mantendo a rede de recursos na comunidade;
- 3) Participação e envolvimento dos jovens em todas as decisões das suas vidas, através da recolha do seu feedback na avaliação ATO, recolha das suas opiniões relativamente às intervenções, promoção do seu envolvimento na elaboração das necessidades mediante as diferentes dimensões do seu bem-estar;
- 4) Atividades lúdico-pedagógicas e de partilha, através do projeto ActiveMe financiado pela Fundação COFRA, foi possível criar momentos de grupo mensais com jovens com o intuito de fomentar uma relação de proximidade e de apoio entre si, na resolução das suas preocupações e desafios.

### SÍNTESE CONCLUSIVA

Depois do ano 2022, marcado por incerteza e insegurança relativamente à continuidade desta resposta, 2023 iniciou com o reconhecimento da sua necessidade através da celebração do Protocolo de Cooperação referido. Foi um ano de grande crescimento e aprendizagem tendo esta equipa alargado a intervenção e iniciado o acompanhamento a jovens nacionais, sendo notória 1) a discrepância no nível de autonomia destes jovens face aos JENA; 2) o envolvimento das famílias na intervenção diária; e, 3) os desafios na colaboração com a intervenção e cumprimento do PII.

Os principais desafios da resposta mantêm-se em relação ao ano transato, recaindo sobre 1) apoio pecuniário, considerando o contexto do mercado imobiliário, a inflação sentida na aquisição de bens alimentares e outras necessidades; 2) aulas de PLA, existindo pouca oferta formativa de nível B1 e B2; 3) saúde, sendo inexistente a atribuição de médicos de família, dificultando o acompanhamento médico regular.

Foi também um ano de consolidação da identidade da equipa, do respetivo modelo educativo e terapêutico e, naturalmente, da relação com os jovens em acompanhamento. Na sua maioria os jovens colaboram com a intervenção, participando na elaboração do seu PII e cumprindo com as ações nele definidas demonstrando vontade de aquisição e aperfeiçoamento de competências, nomeadamente ao nível de educação/ empregabilidade, obtenção de estratégias de gestão de emoções e reconhecimento das mesmas e, compreensão de conceitos gerais relacionados com as finanças e segurança social.

42  
✓B  
P  
X



Adicionalmente, através do projeto ActiveMe financiado pela Fundação COFRA, foi possível 1) desenvolver atividades lúdico-pedagógicas; 2) assegurar tratamentos dentários de elevados custos; 3) financiar as cartas de condução; 4) promover o bem-estar dos jovens através da prática desportiva, garantindo as mensalidades de ginásio/natação; e, 5) apoiar os jovens no seu estudo, emprestando um computador a cada um.

## ACOLHIMENTO FAMILIAR

### Instituição de Enquadramento para o Acolhimento Familiar (IEAF)

A Instituição de Enquadramento para o Acolhimento Familiar, enquanto resposta social que visa promover a execução da medida de Acolhimento Familiar no distrito da Guarda, assinala o seu início com a assinatura de acordo de cooperação com o ISS, IP, a 1 de junho de 2023.

Respeitando o acordo de cooperação assinado, a capacidade da resposta social corresponde ao número de crianças e jovens acompanhados, sendo essa capacidade de 30 processos de promoção e proteção. O acordo abrange, ainda, o número de famílias de acolhimento suficiente para a constituição de uma bolsa de famílias de acolhimento que permita corresponder à capacidade da IEAF. Independentemente do alcance desse rácio, é desenvolvida ação contínua de captação de candidatos a famílias de acolhimento para certificação e integração em Bolsa de Famílias de Acolhimento gerida pelo ISS, IP, garantindo maior diversidade e número de famílias certificadas que permita processos de avaliação da integração das crianças e jovens e *matching* que vão ao encontro da melhor satisfação das necessidades das crianças e jovens e seu melhor interesse.

A resposta social tem horário de funcionamento definido das 09h às 20h, mas prestará apoio às crianças e jovens e famílias de acolhimento em regime de permanência (24h, todos os dias da semana e durante todo o ano), assegurado pelos elementos da equipa técnica, composta por um(a) psicólogo(a) que assume a direção técnica, um(a) assistente social e um(a) educador(a) social.

A IEAF funciona na Casa 1 da Aldeia de Crianças SOS da Guarda, contando com 2 gabinetes destinados à equipa técnica, 1 sala de reunião e formação, área social para receção de visitas e convívio entre crianças e jovens, famílias de origem e famílias de acolhimento, 1 sala de arquivo, cozinha e instalações sanitárias. Tendo como princípios de intervenção a valorização e investimento num ambiente acolhedor de cariz familiar, o funcionamento desta resposta social numa Casa garante a coerência entre esses princípios e a execução prática da medida do acolhimento familiar.

### IMPLEMENTAÇÃO DA RESPOSTA

Para o arranque da implementação da resposta, foi necessário assegurar o recrutamento da equipa técnica afeta à resposta, tendo o processo ficado concluído em outubro de 2023, bem como assegurar infraestruturas (espaço) e recursos físicos (TIC, mobiliário e viatura).

43  
L  
P  
A



## CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO

O plano de ação delineado para a implementação da resposta social priorizou a divulgação da mesma, com vista à captação de potenciais candidatos a famílias de acolhimento e ao estabelecimento de parcerias importantes para o desenvolvimento futuro da intervenção.

Para tal, desenvolveu-se um trabalho conjunto com o DAF-MaC, particularmente com a área de comunicação, para a produção de conteúdos de comunicação e divulgação e dos seguintes produtos:

Produto	Objetivo
2 páginas no site da AAC SOS dedicadas ao Acolhimento Familiar	Uma das páginas dentro dos Cuidados Alternativos, com o objetivo de informar. Outra dirigida especificamente à captação de potenciais Famílias de Acolhimento, com formulário para manifestação de interesse;
Slogan e vídeo da campanha	"Hoje sonhei com a tua casa". O vídeo foi e continuará a ser divulgado via mail, redes sociais, através de posts orgânicos e não orgânicos;
Panfleto e "Quantos queres"	Material informativo e de divulgação. O formato "quantos queres" foi pensado para ser entregue a crianças e jovens em escolas, para brincarem com os pais e estarem também envolvidas e informadas;
Cartaz	Para afixação em locais estratégicos

Paralelamente, avançou-se com a campanha de relação direta, junto dos agentes da comunidade com competência em matéria de infância e juventude (Procuradoria da República, Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, CPCJs, Agrupamentos de Escola e Gabinetes de Ação Social dos Municípios de todo o distrito). Optou-se pela deslocação a cada entidade tendo como objetivo a apresentação da equipa técnica, esclarecimento sobre a resposta social e a medida de promoção e proteção, dando início ao que a IEAF pretende que seja um trabalho colaborativo e em rede.

Além destes contactos, considerou-se necessário o investimento na divulgação através dos meios de comunicação local. Em novembro, a IEAF é divulgada em espaço de publicidade do periódico semanal (Jornal O Interior) e, em dezembro, foi possível marcar presença em programa de entrevista da rádio local (Rádio Altitude).

Ações	Frequências	Observações	
Contactos com entidades	CPCJ	9	Os contactos realizados têm como objetivo divulgar a resposta social e entregar material informativo da mesma para distribuição junto da comunidade.
	Agrup. Escolas	14	
	Gab. Ação Social do Município	2	
	Tribunal da Comarca da Guarda	2	
Presença em meios de comunicação	Entrevista a rádio local	1	Participação em Grande Entrevista
	Divulgação em jornal	1	

## QUALIFICAÇÃO DA RESPOSTA

Assumindo como essencial o desenvolvimento de uma resposta pautada pela qualidade da intervenção, torna-se necessário o investimento na formação e qualificação dos elementos que compõem a equipa técnica. Para tal, os três elementos da equipa participaram em ações de formação internas e externas e marcaram presença em reuniões de trabalho promovidas pelo ISS, IP, com vista à uniformização dos procedimentos e formação das equipas técnicas das instituições de enquadramento a nível nacional.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '44' and various initials.



Ações	Tipologia	Observações
Formação	Formação Interna	Raízes; Processos-Chave do AR Salvaguarda Infantil
	Formação Externa	VI Congreso Interés Superior de la Infancia y la Adolescencia; Reuniões de trabalho organizadas pelo ISS, IP.

A qualidade da resposta depende, também, da robustez dos processos e documentos que orientam a sua intervenção. Para tal, tem sido dada prioridade ao início da elaboração conjunta, pela equipa com o acompanhamento do DNP, destes materiais, nomeadamente dois Essenciais do Acolhimento Familiar: a) Processos-chave e b) Modelo de Intervenção da IEAF.

A IEAF tem como responsabilidade a captação, formação, avaliação e seleção de famílias de acolhimento. Neste eixo de intervenção, foi possível dar resposta à receção de manifestações de interesse por parte de potenciais candidatos a famílias de acolhimento, dinamizar sessões informativas e avaliar as candidaturas formalizadas. O total de manifestações de interesse recebidas não extrapola a intervenção de âmbito distrital prevista para a resposta. Assim, as manifestações de interesse recebidas de áreas geográficas não pertencentes ao distrito da Guarda, foram encaminhadas para as instituições de enquadramento respetivas e as manifestações de interesse elegíveis de integrar a IEAF foram geridas por esta equipa.

Ações	Frequências	Observações	
Gestão de manifestações de interesse	Manifestações de interesse	26	13 manifestações de interesse do distrito da Guarda
Sessão informativa dirigida a potenciais candidatos a Família de Acolhimento	Sessão informativa	2	É expectável um tempo de reflexão, após sessão informativa, para tomada de decisão sobre avanço com formalização de candidaturas;
	Participantes	10	
Formalização de candidaturas	Validação da candidatura	1	

## SÍNTESE CONCLUSIVA

Pese embora o pouco tempo de funcionamento da equipa da IEAF com a sua composição completa e a ocupação de um espaço de trabalho exclusivo, o último trimestre de 2023 foi de grande investimento no contacto com as entidades com as quais pretendemos estabelecer parceria e com uma avaliação positiva do impacto da campanha de divulgação iniciada nesse período. A par disso, a equipa esteve focada na organização de aspetos funcionais com vista à construção de uma intervenção coerente e consistente junto das famílias de acolhimento e das crianças e jovens que poderão beneficiar desta medida de promoção e proteção.

## COMITÉ DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

A segurança e o bem-estar das crianças são a razão da nossa existência. **As crianças e os jovens precisam de adultos em quem possam confiar, que garantam que os seus direitos são cumpridos.** Devemos a todas as crianças e jovens que apoiamos o fortalecimento contínuo da salvaguarda em toda a organização.

A **Salvaguarda de Crianças e Jovens** é a responsabilidade que as Aldeias de Crianças SOS assumem para garantir que é respeitada a **Política de Proteção à Infância (PPI)** e que os seus



trabalhadores, dos departamentos de suporte e dos programas não causam danos a crianças e jovens sob os seus cuidados nem os sujeitam a quaisquer riscos potenciais, incluindo danos de autoria de outras crianças e jovens. Abrange as medidas internas que implementamos para prevenir e para responder a incidentes de abuso e outros danos dirigidos às crianças e prevê que sejam ativadas respostas adequadas e uma gestão efetiva das preocupações de proteção, sempre que necessário com reporte às autoridades competentes.

Nesse sentido, é fundamental que a área da salvaguarda infantil<sup>4</sup> trabalhe interligada com o Departamento Nacional de Programas, contribuindo para o reforço da qualidade das intervenções e com o Departamento de Recursos Humanos, reforçando a sua intervenção com impacto em toda a organização, dum modo transversal.

O ano de 2023 iniciou-se com um passo importante no reforço da salvaguarda: a reestruturação e ampliação do Comité Nacional de Proteção à Infância (CNPI), passando a contar com 11 elementos, seis das diversas respostas sociais e cinco elementos de outros departamentos da Associação. O CNPI é uma comissão especial para tratar de incidentes de desproteção infantil relacionadas com as crianças e jovens usuárias das nossas respostas sociais. Este reforço permitiu a garantia de respostas atempadas e bem fundamentadas a todas as situações de desproteção e avançar com alguma intervenção preventiva na promoção dos direitos das crianças e jovens.

Revelou-se um trabalho de extrema relevância, mas ainda insuficiente, pelo facto de não haver um trabalhador destacado a tempo inteiro para assumir a posição de pessoa de referência e garantir todas as ações necessárias na área da salvaguarda, assim como exigido pela Federação. Estima-se o seu recrutamento no primeiro trimestre de 2024.

O quadro abaixo descreve as atividades desenvolvidas em 2023.

<b>CONSCIÊNCIA E PREVENÇÃO</b>	<b>Preparação e dinamização de atividades no âmbito dos Direitos das Crianças</b>	O CNPI, dividiu-se em 3 sub-grupos. Cada um destes teve duas intervenções para a promoção dos direitos das crianças e jovens, em Junho e em Dezembro, numa das Casas de Acolhimento Residencial (total de 6), onde estiveram presentes, crianças, jovens e adultos trabalhadores, em diferentes dinâmicas de grupo. A ideia de base é manter a estabilidade destes sub-grupos para que as crianças possam reconhecer as pessoas envolvidas, começando a criar relação com as mesmas. De cada um dos sub-grupos faz parte um trabalhador da CAR.
	<b>Formação de colaboradores no âmbito da Política de Proteção à Infância</b>	Nas mesmas ações descritas anteriormente, decorreu uma breve formação prévia apenas para os trabalhadores presentes em cada uma das 3 CAR (total de 6 formações).
<b>INCIDENTES E RESPOSTAS</b>	<b>Implementar novo sistema de denúncia nas Respostas Sociais (2024)</b>	Nas ações descritas anteriormente foi dado início a uma sondagem, para ajudar a definir as melhores estratégias a fim de se ampliar as possibilidades de meios de comunicação dos incidentes, por parte das crianças e jovens. Os resultados indicam que na CAR da Guarda, existe uma preferência pela colocação de uma “caixa de denúncias anónimas”, na CAR de Bicesse pela criação e acesso direto a um grupo de Whatsapp com o CNPI;

<sup>4</sup> A terminologia da Salvaguarda Infantil tem vindo a ser uniformizada para se referir à garantia dos direitos das crianças e proteção relativa a incidentes detetados, a nível nacional e internacional. Pretende-se na organização em 2024 o assumir da mesma.

46  
P  
K



<b>Garantir as respostas atempadas a todos os incidentes reportados</b>	Foram dadas respostas a todos os incidentes (Total:15) dentro dos prazos estabelecidos, com reunião de CNPI, elaboração e envio de relatório de análise a SG e acompanhamento de seguimento por parte do DNP com equipas;
<b>Gerir informação de Política de Proteção à Infância</b>	Foi discutido e criado pelo CNPI um referencial para a distinção e classificação dos incidentes, quer entre crianças quer entre adulto e criança, atribuindo diferentes níveis de gravidade, de acordo com critérios legais. Foi também alterado o cabeçalho dos relatórios de análise, com base no referencial.

Handwritten notes and signatures on the right side of the table, including a circled number '47' and initials 'DB'.

## CARACTERIZAÇÃO DE INCIDENTES

Os incidentes comunicados em 2023 foram na íntegra, à semelhança dos anos anteriores, relativos a crianças e jovens das Casas de Acolhimento Residencial (CAR). Este dado não surpreende por se saber que o contexto de acolhimento residencial apresenta maiores riscos de ocorrência de situações abusivas. Devido à concentração de vivência em permanência de crianças e jovens no mesmo espaço, com perfis cada vez mais desafiantes e sintomáticos de situações traumáticas, promotoras de tensões e de ansiedades vicariantes. É por esta razão tão importante cuidar de quem cuida, numa perspetiva preventiva e de garante da qualidade da intervenção.

Pela análise do gráfico 1 podemos ter uma visão histórica e comparativa dos incidentes no âmbito da PPI. Verifica-se então uma certa estabilização do número dos mesmos nos últimos anos, embora com

diferentes características. Numa análise mais minuciosa, verifica-se que se têm vindo a comunicar incidentes com uma maior acuidade na sua deteção e com uma atuação mais célere e



Gráfico 1. Distribuição dos incidentes por autoria da conduta.

consciente por parte das direções e das equipas. Os profissionais parecem mais conscientes da necessidade de denúncia, identificam e comunicam situações que demonstram a sua “intolerância ao abuso” e a maioria das situações chegam ao CNPI com todas as ações e procedimentos previstos já implementados. Uma das hipóteses é que todo o processo de seleção, formação e acompanhamento dos recursos humanos e o investimento numa liderança cada vez mais terapêutica tem tido impacto.

Há um longo caminho a percorrer a fim de se sedimentar a área da Salvaguarda como central na Organização. No entanto passos importantes foram dados em 2023.

## GESTÃO DA FORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Esta área do DNP responde de forma transversal a todos os programas implementados garantido a promoção da formação técnica dos colaboradores dos programas, a consciência global dos dados e indicadores das respostas sociais e a dimensão académica e produção e divulgação de conhecimento da Associação. No que respeita a **formação no ano de 2023**, deu-se continuidade à



promoção de formação interna, tendo sido recolhida em cada uma das sessões avaliação sobre a qualidade sendo a pontuação média das formações 4.4 em 5 valores.

Temática	Modalidade	Datas	Horas	Formadores	Participantes
Raízes: Formação para os novos colaboradores	Online	21, 22 e 23/3	9	DNP, DAFMaC	33
		8, 10 e 15/11	9	DNP, DAFMaC	26
Política de Proteção à Infância	Presencial	21/06	3	Comité Nacional de Proteção à Infância	9
		29/06	3		20
		04/07	3		10
		19/12	3		17
		20/12	3		35
		20/12	3		14
Processos-Chave do Acolhimento Residencial	Presencial	5 e 6/1	12	DNP	20
		19 e 20/6	12		9
		27 e 28/11	12		31
Intervenção Multissistémica, com famílias com crianças e jovens em risco	Presencial	17/4	7	Isabel Narciso	25
		31/5	7	Isabel Narciso	22
“Como gerir conflitos” e “Como gerir comportamentos em grupo”	Presencial	26/09	3,5	Patrícia Sarmento	22
“Como gerir comportamentos em grupo”	Presencial	27/09	3,5	Patrícia Sarmento	22
Modelos de Avaliação e Intervenção Familiar	Online	02/11 e 03/11	9	DNP	10
Sessão informativa sobre Acolhimento Familiar	Online	7/11	3	DNP, IEAF	67
TOTAL			105	-	370

## Quadro1. Resumo das formações internas promovidas pelo DNP

No que respeita a **formações externas** em que colaboradores dos vários Programas participaram, a Associação apostou em formação na área da Mediação Familiar, Terapia Familiar, Saúde Mental e Acolhimento Familiar para vários colaboradores quer em formato de formação especializada, quer em participação em conferências internacionais.

Manteve-se a aposta transversal na consultoria para as lideranças das respostas sociais, conforme descrito nos programas específicos, estando espelhada a intensidade no quadro abaixo.

Temática	Dirigido a	Consultor	Horas	Participantes
Liderança Terapêutica	DNP (equipa)	Dr. Rui Lopes	20	6
	Acolh. Residencial (DT)		30	4
	Fort. Familiar + IEAF (DT)		30	7
	Auton. Integração (DT)		30	4
Identidade organizacional	DNP	Richard Rollinson + Rui Lopes	4	5

Reforçando a crescente qualidade e reconhecimento das Coordenações dos nossos programas, recebemos vários convites a participações em eventos externos, refletidos no quadro abaixo.

Nome/Temática	Organização	Grupo-alvo
Webinar: Framework for Autonomy Promotion	SOS Children's Villages Bosnia and Herzegovina	10 técnicos de Aldeias de Crianças SOS locais



<b>Comunicação no Encontro "Fora de Portas – Terapia Familiar e Intervenção Sistémica com a Comunidade"</b>	Santa Casa Misericórdia Lisboa (junho)	Profissionais técnicos
<b>Mesa Redonda: Rooting Rights</b>	Centro Português Refugiados	Profissionais técnicos
<b>Projeto "Pais Fortalecidos, Filhos Protegidos"</b>	Congresso Internacional Risco, Perigo e Resiliência Familiar - Vozes Cruzadas da Intervenção e Investigação (Lisboa, 6 e 7 de julho)	Profissional da área social

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a circled number '49' and various initials.

Coordenado pelo DNP, teve lugar em 1, 2 e 3 de junho o **III Fórum Internacional para os Cuidados Alternativos** sob o mote **Reconhecimento e Responsabilidade**, na Fundação Calouste Gulbenkian, em conjunto com as Associações Membro dos Países de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Brasil e Cabo Verde) e parceria com a UNICEF, CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e “Bem Cuidar” - Instituto de Pesquisa e Formação – Brasil. Contou com a participação de 42 especialistas em comunicações e debates sobre temas cadentes na promoção da qualidade nos Cuidados Alternativos. Como resultado surgiu a Carta de Lisboa sobre os Cuidados Alternativos de Crianças que reforça recomendações para os Estados sobre a promoção de Cuidados de qualidade. Para maior detalhe poder-se-á consultar o Relatório III F.I.C.A. e/ou website.

Manteve-se ainda a ligação com a **Academia** a nível nacional através da receção de estágios das várias universidades nacionais e participações em estudos académicos nas temáticas de acolhimento residencial, integração de migrantes e intervenção com famílias em situação de vulnerabilidade. Recebemos nas nossas respostas sociais 14 estágios curriculares académicos: 7 Psicologia, 1 Criminologia, 2 Educação Social, 3 Apoio Psicossocial e 1 Animação Sociocultural.

No que respeita a consciência global dos dados e indicadores das respostas sociais, manteve-se a atenção detalhada para a análise de tendências estatísticas por forma a informarem a prática e as decisões estratégicas de atuação. Foram produzidos assim **Relatórios de Caracterização anuais de cada programa, do Voluntariado, dos Resultados Escolares, da Proteção à Infância e do ATO 2023 – A Tua Opinião**. Este último corresponde à recolha de satisfação de crianças, jovens e colaboradores e Bem-Estar das Crianças e Jovens, tendo havido, no caso das crianças e jovens, uma manutenção do valor médio global de satisfação de 4,3 em 5 valores, face a 2022 e um ligeiro decréscimo do valor global de bem-estar (de 110 para 107,7 em 135 de score máximo),

Tabela 4. Média da opinião das crianças e jovens, em cada dimensão de análise, nos últimos cinco anos

	2019	2020	2021	2022	2023	
Instalações, equipamentos e recursos físicos	4,0	3,9	4,2	4,2	<b>4,2</b>	=
Fiabilidade, competência técnica e responsabilidade	3,9	3,8	4,2	4,2	<b>4,1</b>	↓
Os profissionais	4,2	4,3	4,5	4,6	<b>4,5</b>	↓
Relações	3,9	4,0	4,3	4,3	<b>4,3</b>	=

Fonte: ATO - A tua opinião - crianças e jovens do Programa de Cuidados Alternativos SOS 2023 e anos anteriores

potencialmente justificado pelo acréscimos das novas respostas de autonomia e integração de jovens estrangeiros não acompanhados que nestes primeiros meses de integração careciam ainda de muita intervenção de contenção emocional e segurança estrutural.

Este ano investiu-se na **narrativa histórica e de direito da Associação**, particularmente no que respeita ao acolhimento nas Aldeias de Crianças SOS, através de um estágio profissional para o



cuidado do arquivo processual. A **Gestão do Arquivo** é fundamental para garantir a segurança e a proteção dos dados pessoais dos ex-residentes da Associação. Para cumprir esse propósito, foi elaborado um manual que estabelece procedimentos claros para o arquivamento de processos individuais e para o direito de acesso de um ex-residentes, assim como medidas específicas para a conservação do arquivo e medidas de segurança e proteção de modo a garantir a privacidade e a confidencialidade dos dados pessoais dos ex-residentes, em conformidade com o RGPD e a Lei n.º 58/2019. De acordo com o levantamento detalhado entre Bases de Dados e Processos encontrados dos ex-residentes das Aldeias de Crianças SOS, podemos para já dizer que **passaram pelo nosso acolhimento 723 crianças e jovens** nestes **60 anos** de existência.

50

## RESIDÊNCIA SÉNIOR (ERPI)

Os residentes em ERPI são por norma uma população bastante vulnerável e habitualmente dependente, mas nos últimos anos fomos assistindo a um gradual crescente no fator da dependência, verificando-se que a maioria das candidaturas é para integração de idosos com elevado grau de dependência. Naturalmente decorrente do aumento da longevidade e das vivências inerentes, este aumento da média de idade leva também a um aumento das comorbilidades como são os quadros de demência e os problemas de mobilidade e de dependência, o que implica um ajuste na intervenção desenvolvida junto dos utentes.

Este fator, obriga a um nível de exigência cada vez maior e à prestação de serviços cada vez mais especializados de cuidados e por esta razão, no decorrer de 2023 valorizamos essencialmente a consolidação de algumas ações iniciadas em 2022 procurando promover cuidados mais humanizados e individualizados, atendendo a este aumento de perda significativa das capacidades dos utentes e ao aumento das suas dependências.

Esta alteração, do ponto de vista da dependência, com um comprometimento elevado das capacidades dos utentes ao nível da execução das atividades básicas de vida diária e das suas capacidades funcionais, obriga a uma adaptação do nosso trabalho quase diariamente, uma vez que dar resposta às necessidades individuais é cada vez mais exigente e requer cada vez mais tempo e mais recursos humanos cuja rotatividade pontual se constitui como uma adversidade.



## CARATERIZAÇÃO DOS RESIDENTES

Os residentes da ERPI continuam a ser maioritariamente senhoras e viúvas. A média de idade é de 85 anos e o tempo médio de permanência na ERPI pós pandemia tem vindo a diminuir, situando-se perto dos 2 anos.

## TAXA DE OCUPAÇÃO/VAGAS

No ano de 2023 a média de utentes subiu ligeiramente em relação a 2022 aumentando de 24 para 27 utentes ainda assim abaixo da capacidade máxima da ERPI.



RESIDENCIA SÉNIOR	Quadro de Indicadores 2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CAPACIDADE												
Nº Total Vagas	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Nº Total Vagas Ocupadas	24	26	26	28	28	28	29	28	28	28	26	27
Taxa de Ocupação	77,4%	83,9%	83,9%	90,3%	90,3%	90,3%	93,5%	90,3%	90,3%	90,3%	83,9%	87,1%

## O QUE DESTACAMOS EM 2023

### Protocolo Bolsas Sociais para ERPI

Foi celebrado em Junho o Protocolo das Bolsas Sociais para ERPI entre a Associação e a Câmara Municipal de Cascais cuja finalidade é apoiar a integração de pessoas idosas de baixos recursos financeiros em ERPI licenciadas da rede privada lucrativa com financiamento comparticipado pela CMC. Foram disponibilizadas 2 vagas em Protocolo que foram de imediato preenchidas.

### Jornada Mundial da Juventude

Durante a Jornada Mundial da Juventude recebemos um grupo de jovens participantes oriundos da Colômbia, Angola e Brasil, onde se realizaram diversas actividades como os seniores: Danças e cantigas das respectivas nacionalidades e muitas curiosidades sobre os costumes dos seus pais. A JMJ e a vinda do PAPA foi sentida e vivida pelos nossos seniores de uma forma muito intensa, de muita fé e esperança num amanhã melhor.

### Formação

A formação continuou a ser uma das ferramentas chave para capacitar os colaboradores e melhorar as suas competências. A formação dos profissionais foi essencial para garantir o acompanhamento individualizado pretendido assim como o bem-estar dos próprios colaboradores e utentes.

As formações internas foram realizadas pela equipa de saúde, enfermagem e fisioterapia, com workshops temáticos de saúde e formação em contexto de trabalho onde simultaneamente os

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '51' and various initials.



colaboradores recebiam informação e praticavam, o que naturalmente se refletiu não só em bons resultados nos cuidados diários aos utentes como na atuação dos colaboradores em situações complexas evitando situações graves e até mesmo falecimentos.

A formação externa foi realizada pelos Bombeiros Voluntários de Alcabideche – Curso Básico de Primeiros Socorros.

### **Prestadores de Serviço**

#### **- Fisioterapeuta**

Com a integração do novo fisioterapeuta conseguimos obter uma maior adesão e dinâmica dos utentes nas classes de movimento e uma atenção mais diferenciada nos tratamentos de fisioterapia individual o que agradou bastante aos utentes e naturalmente às suas famílias e os resultados são por isso muito positivos.

#### **- Yoga do Riso**

Introduzimos o Yoga do Riso, actividade que exercita a saúde física e a saúde emocional. Esta prática combina exercícios de respiração, que não só melhoram a função respiratória como promovem e estimulam a produção de endorfina, o bem estar e o humor. Uma boa gargalhada permite trabalhar as emoções, aliviar sentimentos de solidão, isolamento e depressão.

#### **- Terapeuta de Artes**

Esta actividade tem-se revelado muito positiva e com muito bons resultados, não só pelos trabalhos realizados mas também porque é um momento de partilha e socialização entre os utentes. Os utentes realizam trabalhos conforme os seus interesses e as suas capacidades. São trabalhos pouco expressivos, dada a idade avançada dos mesmos, por isso tentamos, sempre que possível usar material reciclado para os estimular demonstrando que são capazes de dar uma nova vida a coisas que há partida não teriam mais utilidade ( Exemplo: Bases para tachos feitas com carcas forradas a tecido) Estes trabalhos são expostos e vendidos na Feira de Natal. Este é o momento em que as famílias conseguem ver reproduzido o trabalho de um ano e os utentes se sentem valorizados.

### **Parceiros/ Donativos**

Durante o ano recebemos diversos donativos que se traduziram em mais e melhores condições para os nossos utentes, a destacar:

- Grupo Amorim Farmácias – Donativo de 1576€

- Ortorinchoa – Material Descartável para higienes utentes e bens de conforto sendo que terminamos o ano ainda com um valor disponível de 469€ para usufruir em 2024.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '52' and various initials.



## Festa de Natal/Feira de Artesanato

Retomamos as festividades do Natal na sua plenitude. Além do lanche convívio, a presença das famílias e a participação de um grupo de dança, retomamos a Feira de Artesanato que há muito não se realizava.

## Direção Angariação de Fundos, Marca e Comunicação

Receitas Angariação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Org 2023
Amigos SOS	374 906,00 €	669 682,00 €	923 122,00 €	1 169 417,00 €	1 476 669,00 €	1 680 352,00 €	1 592 000,00 €
Quotas	22 131,00 €	28 210,00 €	20 144,00 €	25 306,00 €	19 169,00 €	20 664,00 €	19 000,00 €
Pontuais+Multas	262 518,00 €	243 708,00 €	267 304,00 €	325 625,00 €	301 420,00 €	394 999,00 €	335 000,00 €
Heranças	199 527,00 €	2 542,00 €	127 096,00 €	80 848,00 €	1 250,00 €	- €	15 000,00 €
IRS	174 558,10 €	228 614,74 €	258 589,00 €	292 594,40 €	322 814,97 €	382 021,00 €	320 000,00 €
Espécie	154 643,00 €	158 150,00 €	192 197,00 €	244 276,00 €	219 004,00 €	176 988,00 €	250 000,00 €
Empresas - numerário	269 369,00 €	150 798,00 €	289 626,00 €	278 853,00 €	520 675,00 €	465 546,00 €	350 000,00 €
Empresas - Imobilizado	190 596,00 €	67 000,00 €	45 000,00 €	306 000,00 €	208 000,00 €	221 624,00 €	60 000,00 €
TOTAL S/heranças	1 448 721,10 €	1 546 162,74 €	1 995 982,00 €	2 642 071,40 €	3 067 751,97 €	3 342 194,00 €	2 926 000,00 €
TOTAL	1 648 248,10 €	1 548 704,74 €	2 123 078,00 €	2 722 919,40 €	3 069 001,97 €	3 342 194,00 €	2 941 000,00 €

No ano de 2023 tínhamos como objetivo de receitas totais em angariação alcançar os 2.941.000 €, tendo o resultado ficado em 3.342.194€. Em relação ao ano anterior, 2022, o crescimento das receitas de Amigos SOS ficou em 13,8%, enquanto empresas registam uma redução, revelando algum impacto da situação económica.

Relativamente às pessoas que nos apoiam com verbas pontuais registámos, em 2023, um crescimento global de 13,56%, traduzindo-se, 318 Sócios e 5.983 doadores pontuais.

Sobre os Amigos SOS (doadores regulares), em 2023, angariamos 8.463 novos Amigos SOS sendo 5.839 vindos do "Face to Face", 1.870 vindos do "Door to Door" (1.134 da equipa "inhouse" e 736 por agência externa), 662 do "Voice to Voice" (589 da nossa equipa "inhouse" e 73 por agência externa) e 92 através nosso website.

### Projetos de Diálogo Direto ("Face to Face, Door to Door e Voice to Voice")

O ano de 2023 foi marcado por significativos avanços e aprendizagens valiosas. Implementamos processos para entrevistas e formações nos canais de Diálogo Direto para melhorar a qualidade das interações com potenciais doadores e garantir uma abordagem consistente e alinhada com nossos valores. A digitalização total dos canais de Diálogo Direto foi um marco importante, atingindo 100% de inscrição de doadores via "tablets", simplificando processos e possibilitando uma recolha de dados mais precisa e em tempo real.

Os encontros virtuais com representantes de diversos países foram essenciais para trocar experiências nos canais de Diálogo Direto, resultando em melhorias significativas no relacionamento com os doadores. No combate à rotatividade, implementamos processos de fidelização específicos



para recrutadores, reconhecendo e valorizando o trabalho destes profissionais para criar um ambiente mais estável.

Em colaboração com a área de Comunicação e Marca, desenvolvemos materiais específicos para os Canais de Diálogo Direto, fortalecendo a mensagem da organização e aprimorando a conexão emocional com os doadores.

Introduzimos novos processos na equipa de “Voice to Voice” (V2V-telemarketing) que incluíram a revisão de “scripts”, treino contínuo, monitorização regular, atualização de dados em tempo real e estratégias de retenção. Estas iniciativas resultaram em operações mais eficientes, comunicação mais personalizada e um fortalecimento significativo das relações com os doadores.

### Parcerias com Empresas

O ano de 2023 foi desafiante na área de parcerias com empresas que devido à saída do Coordenador sofreu alterações na equipa, dando as boas-vindas a dois novos elementos, no final do ano. Foi também um ano marcado por conquistas de novos doadores empresariais e o estabelecer de importantes parcerias.

Em 2023 privilegiou-se a criação de conteúdos de comunicação cada vez mais direcionados para as empresas. Tal refletiu-se, a título de exemplo, na elaboração de um relatório de atividades para as empresas parceiras. Foi dada também continuidade à aposta na divulgação de parcerias através da rede social LinkedIn, dando visibilidade aos apoios concedidos.

Para o resultado alcançado muito contribuíram importantes parcerias que foram solidificadas e novas empresas que apoiaram a nossa causa em 2023, nomeadamente a Generali/THSN; Missão Continente; Banco Montepio; Jerónimo Martins; Mercedes-Benz; Fundação Bechgaard; Everything is New; Jani-King; Takeda Farmacêuticos Portugal; MoneyLab, Lda, Manuel Fernando J.Rilhó Lda, The Walt Disney Company Portugal, entre outros.

No decorrer do ano, foram lançadas quatro campanhas, a saber: Campanha de Fidelização (para empresas que doam pontualmente); Campanha sobre Saúde Mental; Campanha Dias de Sol e Campanha de Natal e de Presentes Solidários.

Foram ainda apresentadas várias candidaturas: “ToWorkforAll” (março); Bairro Feliz do Pingo Doce (junho); Prémio Manuel António da Mota (julho); 10ª edição do PACT Fund da Deloitte (novembro) e LRGKF (novembro). Das candidaturas submetidas recebemos aprovação da C&A Community Impact Programme, financiado pela COFRA Foundation, no valor de 25.291,55 € para despesas de educação. Recebemos ainda a confirmação da aprovação da LRGKF no valor de 5000€ para apoio a despesas de saúde mental, todavia o montante só se prevê que seja recebido em 2024.

### Atendimento a Doadores e Heranças

O ano de 2023 foi de autonomização e melhoria de procedimentos para a área de Atendimento a Doadores e Heranças. Durante todo o ano demos seguimento a estratégia de Fidelização de Amigos SOS, benfeitores e sócios. Para os doadores regulares, fizemos melhorias com aprimoramento no envio da comunicação (reformulação do kit de boas-vindas, e-mails, entre outros). Trabalhamos em algumas campanhas de telefone, entre elas, as chamadas de boas-vindas, “Pre-lapsed e Pos-lapsed” (doadores que deixam de doar por algum problema no débito direto) onde tivemos 30% de sucesso, correção de dados e insuficiências de fundos.



Para os doadores que fazem donativos pontuais, trabalhamos na fidelização personalizada, com destaque para a campanha de Natal, onde enviámos 384 “kits” de fidelização para a morada dos doadores.

Ainda na altura do Natal, desenvolvemos a campanha Presentes Solidários (foram desenvolvidos novos produtos neste ano), onde tivemos mais de 100 pedidos.

Na área das Heranças e Legados, foram desenvolvidos novos materiais de sensibilização, como uma brochura e marcadores de livros, que foram distribuídos em Centros de Dia, Centros Culturais, Feira do Livro e outros locais estratégicos. Também apostamos no digital, com posts nas redes sociais, adaptação do vídeo de Heranças das Aldeias de Crianças SOS Canadá, renovação da página do website, análise mensal do tráfego da mesma e campanha no Google para captação de “Leads”. Tivemos a oportunidade de buscar inspiração com a SOS CV Internacional, através de reuniões com outros países.

### Angariação de fundos Digital, Marca e Comunicação

Na vertente digital, a nossa campanha de angariação de “leads” gerou 354 novos contactos em 2023. Salientam-se duas grandes campanhas: a Campanha de IRS, produzida a custo zero e a Campanha de Natal, sob o mote “Este ano, desejo um Natal feliz em Família!”.

No que concerne à Marca e Comunicação, implementámos o plano quinquenal em diversas áreas da organização, enfatizando a contextualização do nosso trabalho face aos desafios que enfrentamos em Portugal.

No departamento de Recursos Humanos, tivemos um papel preponderante no apoio da promoção da cultura organizacional e no reforço da imagem da marca. Em sinergia com o Departamento Nacional de Programas, focámo-nos na criação de conteúdos e alinhamento estratégico.

O nosso sítio web registou mais de 1,3 milhões de visualizações de páginas em 2023. Nas redes sociais, encerrámos o ano com 11.395 seguidores no LinkedIn, 18.000 no Instagram, 57.204 no Facebook e 359 no YouTube.

Deixamos o nosso sincero agradecimento às agências Unimagem e PublicisMedia pelo apoio e generosidade prestados ao longo deste ano repleto de desafios.

### Base de Dados

O ano de 2023 iniciou-se com o crescimento da equipa e a contratação da Assistente de Base de Dados, que se desenvolveu rapidamente em aprendizagem e autonomia. A equipa deu continuidade à implementação da estratégia de base de dados (2022-2026) com enfoque na implementação de um diagnóstico para avaliar e planear o “upgrade” para a versão NPSP do Salesforce em 2024, na limpeza e organização de leads do facebook e no acionamento de uma jornada de automação de marketing para os mesmos em colaboração com a área de Digital, Marca e Comunicação.

Foram desenvolvidas iniciativas analíticas com destaque para estudos de perfis de doadores empresariais, “major donors”, benfeitores, taxas de desistência e retenção.

O reconhecimento crescente da área de Inteligência de Dados na Federação Internacional levou a equipa a participar ativamente em workshops, formações e reuniões internacionais durante todo o



ano. Foi concebida uma nova estratégia para esta área, a ser implementada a partir do próximo ano (2024-2029).

## Direção Financeira

No ano de 2023 tivemos como prioridades a consolidação do Projeto Salesforce/Primavera, a regularização de saldos antigos de terceiros e de sinal contra natureza da conta, a conferência e ajustamentos das contas de caixa e o controle orçamental com o objetivo de continuar a controlar custos e aumentar os proveitos.

No que diz respeito ao Projeto Salesforce/ERP Primavera conseguimos uma melhoria dos procedimentos de utilização dos módulos de:

- emissão dos Faturas/recibos das Contribuições/donativos, conjuntamente com o Departamento de Angariação de Fundos;
- emissão de faturas/recibos das rendas;
- emissão de faturas/recibos das mensalidades dos utentes da Residência Sénior;
- processamento e pagamento das faturas/recibos verdes dos independentes;
- gestão da formação;
- gestão de armazéns;

e correspondentes integrações no módulo de Contabilidade Geral, Analítica e Orçamental.

O controle orçamental foi feito de forma regular, conjuntamente com os diretores de cada valência ou programa, com “reporting” mensal e trimestral dos custos reais das valência e programas e análise da evolução dos mesmos e desvios com vista ao gradual equilíbrio financeiro da Associação;

Continuámos a adaptação e ajuste do plano de contabilidade de forma a melhor acompanhar e controlar as despesas correntes e proveitos da Associação e rentabilidade por programa;

Desenvolvemos maior controlo financeiro, conferência dos caixas, registos e documentação de suporte de todas as despesas.

Durante o ano de 2023 foram promovidas reuniões mensais de acompanhamento com a empresa de contabilidade para melhor desenvolvimento do trabalho e fruto da sua reestruturação e designação de Coordenador.

A Direção financeira participou ativamente nos trabalhos para que em 13 de março de 2023 o Relatório e Contas de 2022 fosse aprovado pelo C. Fiscal e emitida pelos nossos auditores a Certificação Legal das Contas apresentadas e aprovadas, por unanimidade, na Assembleia Geral de 31 de março de 2023. Em 8 de novembro de 2023 foi o Plano de Atividades e a Proposta de Orçamento para 2024 aprovados pelo C. Fiscal e apresentado e aprovado, por unanimidade, na Assembleia Geral de 24 de novembro de 2023.



# Direção Operações

Em 2023 a Direção de Operações desenvolveu a sua atividade de apoio às restantes Direções e Programas da Associação em 3 áreas de suporte: o património, a informática e as telecomunicações. Adicionalmente esta Direção tem prestado apoio na advocacia em ligação ao Departamento de Advocacy da Federação Internacional das Aldeias de Crianças SOS.

## ÁREA DO PATRIMÓNIO

Relativamente ao Património, foi dada continuidade a projetos que promovem a melhoria de condições de higiene e conforto dos espaços de acolhimento ou acompanhamento de crianças e jovens e sua eficiência energética, mas também dos espaços e equipamentos da Sede e os afetos às equipas de colaboradores que os assistem.

Na vertente da gestão do património de rendimento, que assegura uma importante contribuição para as receitas da Associação foram planeadas e realizadas algumas intervenções de reabilitação, remodelação e manutenção dos prédios, e de renegociação de contratos de arrendamento de algumas frações procurando, sempre que possível ajustar o valor das rendas mais baixas tornando-os mais em linha com as rendas praticadas nos mercados de arrendamento.

Em 2023 foram realizadas as seguintes intervenções:

### Escritórios da Sede

Remodelação dos 2 WCs do Escritório do R/c e reparação e afagamento do soalho de madeira do mesmo tornando os espaços mais funcionais, modernos e agradáveis. Na ocasião foram substituídas as cadeiras da sala de reuniões. Também durante o mesmo ano mudaram-se caixilharias e janelas no escritório do 2º Esq. Rect. e efetuadas intervenções de limpeza e jardinagem no logradouro.

### Aldeia SOS de Bicesse

Foi lançado o concurso para apresentação de projetos de arquitetura e especialidades com vista à remodelação da Casa das Fundadoras com a possibilidade desta poder vir a constituir o escritório da Direção e Equipas Técnica desta Aldeia SOS, bem como a reabilitação de 4 blocos habitacionais unindo cada um deles pelo interior e transformando-os em unidades habitacionais mais espaçosas e com maior capacidade de supervisão pelo cuidador da casa estando ainda prevista uma importante intervenção ao nível das acessibilidades pedonais e da circulação de viaturas. Todos estes projetos contam com o apoio da Fundação Bechgaard. Algumas casas desta Aldeia SOS puderam ainda beneficiar da renovação e uniformização do seu mobiliário graças ao generoso apoio do Bazar Diplomático. No início do ano promovemos a alteração do prestador do serviço de Jardinagem.

### Aldeia SOS de Gulpilhares

Foram iniciados estudos de instalação de uma unidade de produção de energia elétrica para autoconsumo com base em painéis solares fotovoltaicos. Foi também adjudicada a intervenção de remodelação do campo de jogos, melhorando o piso e renovando marcações, equipamentos desportivos e as vedações do campo.

L4  
57  
ds  
F-11  
H



### Aldeia SOS da Guarda

Nesta Aldeia SOS está em curso uma importante intervenção de revestimento das paredes exteriores das unidades habitacionais com capoto, assegurando maior isolamento térmico e de humidade no interior das casas e contribuindo de forma decisiva para uma maior eficiência energética no aquecimento das mesmas e melhor conforto das crianças que aí habitam, intervenção que abrangeu as casas 2, 4, 5 e 6. Também durante este ano realizaram-se os trabalhos de reabilitação do sótão da casa Herman Gmeiner dotando-o de 3 quartos e 1 WC, passando a casa assim a dispor de 7 quartos o que se reflete em melhores condições de vida e em particular de estudo das crianças. Ainda durante a primavera e o verão foi remodelado o campo de jogos e foi reabilitado o piso em volta da piscina. Importante referir que uma vez mais todos estes projetos foram possíveis graças ao precioso apoio da Fundação Bechgaard.



### Programa Famílias de Acolhimento

No 4º trimestre arrancou na cave do edifício principal da Aldeia SOS da Guarda o Programa de Famílias de Acolhimento, pelo que houve que remodelar e reequipar estes espaços.

### Residência Sénior Arco-Íris

Durante o ano adquiriram-se novos cadeirões para a sala de estar e instalaram-se 6 camas articuladas para responder a residentes com necessidades especiais. Reforçou-se ainda o serviço de lavagem e secagem de roupa com a aquisição de uma nova máquina de lavar roupa e outra de secar. De mencionar também o acompanhamento de alguns trabalhos realizados pela Schindler no elevador principal preparando o para a inspeção técnica periódica.

### Apartamentos de Autonomia

Preparação do 2º Apartamento de Autonomia em Lisboa localizado na Rua dos Lusíadas 59 2º Esq. para vir a receber jovens no seu percurso para a autonomia de vida. Também em Vila nova de Gaia foi já adquirido por escritura de compra no final de Novembro o primeiro de 2 Apartamentos, um T3 e um T2 destinados ao acompanhamento de jovens do Distrito do Porto, nestas circunstâncias.

### Campo de Férias SOS de Meco

Manutenção, logística e limpezas permitindo o normal funcionamento em Julho e Agosto.

### Edifício da Rua José Dias Coelho nº 40 - Lisboa

No primeiro semestre do ano foram substituídas as 2 claraboias do prédio, muito deterioradas.

### Edifício Calçada das Necessidades, 36 e 38 - Lisboa

Intervenção de remodelação do apartamento da cave. Limpeza do quintal do logradouro e intervenção de impermeabilização da cobertura com membrana impermeabilizante.

### Edifício Rua dos Lusíadas, 59 - Lisboa

Quando as condições climáticas o permitiram foram realizadas obras de reparação e impermeabilização da cobertura. Posteriormente foram realizadas intervenções de reparação de tetos das frações localizadas no piso superior que haviam sido danificados por infiltrações de água das chuvas.



Durante o último trimestre de 2023 tiveram também início por parte da Otis intervenções de reforço da segurança e proteção nos 2 elevadores do prédio por forma a prepará-los para a inspeção.

### **Edifício da Rua Quirino da Fonseca 24 - Lisboa**

No segundo semestre do ano foi substituída a claraboia do prédio, por sinal muito danificada.

### **Trabalhos Comuns**

Durante 2023 mantivemos a prestação de serviços de manutenção de condomínios por parte da WSM Services, e também do serviço de limpeza semanal das áreas comuns dos prédios administrados, bem como à intervenção diária de colocação dos contentores do lixo no passeio e sua posterior recolha, esteve a cargo da firma WV Limpezas. Durante o ano foram também realizadas intervenções de controlo de pragas (baratas, caruncho e percevejos) nos prédios administrados.

### **Viaturas**

Em 2023 adquirimos 2 novas viaturas Renault Twingo de serviço: Uma para a equipa de autonomia supervisionada sediada em Bicesse e outra para a equipa do Programa de Acolhimento Familiar da Guarda. A gestão da frota automóvel continuou a ser feita pelo sistema de gestão de frota Cartrack.

## **ÁREA DA INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES**

O desenvolvimento de novos programas e a constituição de novas equipas de colaboradores tornou necessária a compra ou o upgrade de laptops existentes, maioritariamente doados e a aquisição e instalação de novas licenças de software. Durante 2023 prepararam-se a pedido da Equipa dos Apartamentos de Autonomia, os 11 laptops provenientes do donativo da C&A.

## **ADVOCACIA**

Acompanhamento em Portugal da aplicação do Plano Nacional de implementação da Garantia Europeia para a Infância mediante participação no Forum Social do Porto em Maio, e no âmbito implementação da Estratégia da União Europeia dos Direitos das Crianças participação na criação e implementação da Child's Participation Platform, projeto Europeu de parceria da SOS Kinderdorf Internacional com a Save the Children. Também em Novembro houve intervenção na comunicação junto das redes sociais alertando para a importância de apoios governamentais na área da saúde mental e psicossocial de crianças e jovens.

# **Direção Recursos Humanos**

## **ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO – BREVE ANÁLISE**

A Associação Aldeias de Crianças SOS, durante o ano de 2023, entendeu como prioridade a contratação de Diretor para o Departamento de Recursos Humanos. Após uma análise detalhada das operações e do número crescente de colaboradores, chegou-se à conclusão de que a incorporação desse papel seria crucial para o crescimento e a eficiência do Departamento e da Organização. Acreditando que esta contratação seria crucial para fortalecer a equipa, melhorar a eficiência operacional e impulsionar o sucesso geral do Departamento.

59  
JB  
" "  
A



De forma a apoiar a construção e implementação dos processos e procedimentos do Departamento, a Associação contou também com os serviços especializados de uma consultora de Recursos Humanos.

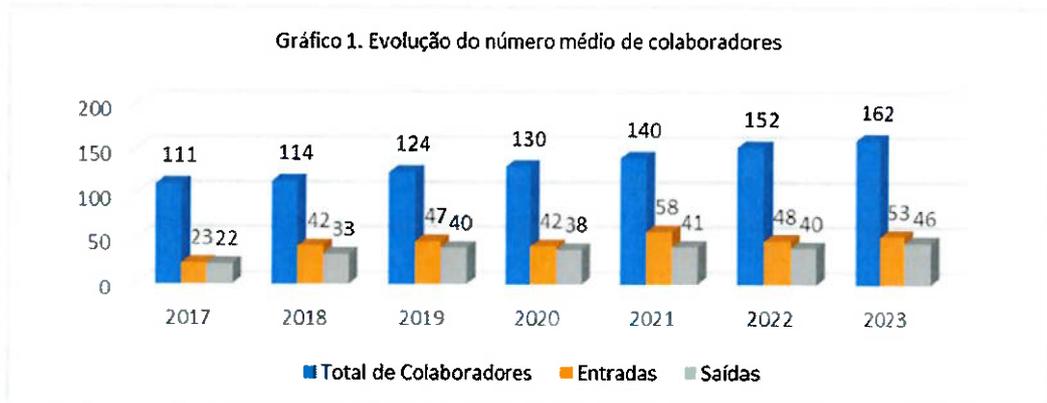
Mantiveram-se ainda, as ações nos seguintes domínios:

- Acompanhamento e apoio técnico-administrativo, no âmbito dos Recursos Humanos aos diversos departamentos, programas e colaboradores;
- Preparação do processamento de remunerações e recibos verdes;
- Análise estatística de indicadores mensais para reporte aos órgãos diretivos;
- Candidaturas a Estágios profissionais, através do IEFP;
- Controlo do Sistema Biométrico da assiduidade dos colaboradores.

## CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal, teve em 2023, uma média de 162 trabalhadores.

De referir que de 2017 a 2023 crescemos, de 6 para 11 programas e alterou-se o modelo de governança



das CAR-Aldeias SOS com a adoção de equipas em rotação, sendo necessário o acréscimo também do quadro de pessoal, como é visível no gráfico 1.

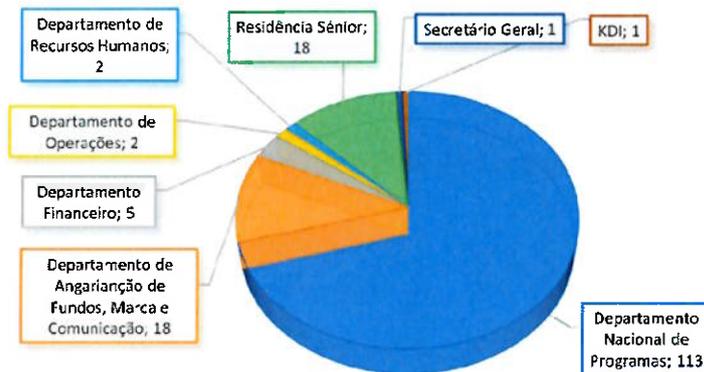
O trabalho direto quer com as crianças e jovens provenientes de contextos disfuncionais, quer com a população idosa, tem naturalmente um impacto direto nos cuidadores. Vários estudos têm indicado que o *Burnout* incide principalmente sobre os profissionais de ajuda, que prestam assistência ou são responsáveis pelo desenvolvimento ou cuidado de outros, sendo este um dos temas a priorizar no futuro.



Apresentamos no gráfico 2, a descrição por Departamento do número de colaboradores que dele fazem parte, sendo de realçar que 81% dos trabalhadores trabalham nas respostas sociais, sendo que 70% dos colaboradores da Associação trabalham em respostas de apoio aos cuidados de crianças e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade e de apoio ao fortalecimento de redes familiares e 11% dos colaboradores, trabalham no cuidado a pessoas idosas, na Residência Sênior.

Dos 113 colaboradores na Direção Nacional de Programas (DNP), 73% exercem funções numa das Casas de Acolhimento Residencial. Na área de Autonomia e Integração, colaboram 4% destes e na nova resposta de Famílias de Acolhimento, cerca de 3%. Os Programas de Fortalecimento Familiar (CAFAP), representam 13% do número de colaboradores do DNP.

Gráfico 2. Distribuição de colaboradores por Departamento



## FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No ano de 2023, como demonstrado no gráfico seguinte, investimos na formação dos colaboradores, tendo

promovido 15

formações

internas,

aprovado

23

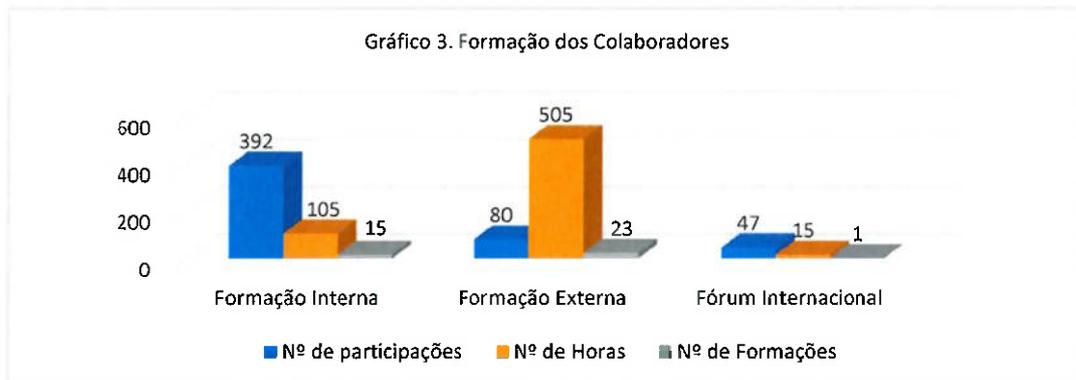
formações

externas e

realizado o

III Fórum

Gráfico 3. Formação dos Colaboradores



Internacional de Cuidados Alternativos. No total, tivemos 944 participações de colaboradores em momentos formativos.

## ATO 2023 - OPINIÃO DOS COLABORADORES

O Quadro mostra a evolução da média da opinião dos colaboradores, em cada dimensão de análise do questionário ATO (A Tua Opinião), nos últimos cinco anos.

Importa realçar que de uma forma transversal, os indicadores do ano 2023 foram muito positivos, uma vez que os mesmos mantiveram a mesma apreciação ou evoluíram positivamente.



Os indicadores mais bem cotados foram os da qualidade do trabalho da Associação-Qualidade- (valor 4,3 em max. de 5), Desempenho funcional e formação (4,1) e relações de trabalho internas (4,0). Os indicadores da compensação financeira (3,0), supervisão (3,5) e política e estratégica (3,6), obtiveram os valores mais baixos, sendo variáveis a melhorar no futuro.

	2019	2020	2021	2022	2023	
Instalações	3,6	3,8	3,8	3,8	3,9	↑
Autonomia	3,9	3,9	3,8	3,7	4,0	↑
Compensação financeira	2,7	3,0	2,9	2,8	3,0	↑
Outros benefícios	3,7	3,8	3,9	3,8	3,8	=
Desempenho funcional e formação	4,0	4,0	4,0	4,0	4,1	↑
Relações de trabalho internas	3,8	4,0	4,0	3,9	4,0	↑
Política e estratégia	3,8	3,5	3,6	3,5	3,6	↑
Mudança e inovação	3,7	3,7	3,8	3,7	3,8	↑
Supervisão	3,5	3,6	3,6	3,5	3,5	=
Qualidade	3,9	4,0	4,1	4,1	4,3	↑
Solidez e permanência	3,7	3,8	3,8	3,7	3,9	↑

Quadro 1. ATO - A tua opinião - colaboradores das Aldeias de Crianças SOS 2023 e anos anteriores

62



## SITUAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA

## Introdução

No seguimento do modelo que temos vindo a apresentar nos últimos anos, neste capítulo procuramos analisar, de forma clara e sistematizada, a performance económica e financeira do exercício em análise, comparativamente com o anterior exercício e com o orçamento para 2023 aprovado em 25 de Novembro de 2022.

Procuramos, também, enquadrar as principais rubricas de proveitos e custos no contexto em que foram realizadas.

## Proveitos

A distribuição das rubricas de Proveitos pode ser analisada no mapa abaixo:

PROVEITOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação 2023-2022		Orçamento Exercício 2023	Variação 2023 Exercício/Orçamento	
			Valor	%		Valor	%
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	483 815	419 363	64 452	15,4%	471 100	12 715	2,7%
Mensalidades RS	483 151	400 194	62 957	15,7%	452 100	11 051	2,4%
Quotizações	20 664	19 169	1 495	7,8%	19 000	1 664	8,8%
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	5 224 328	4 711 412	512 917	10,9%	4 506 300	718 028	15,9%
<b>Subsídios do Estado</b>	1 981 605	1 651 797	329 808	20,0%	1 300 000	681 605	52,4%
Acordos cooperação	1 981 605	1 651 435	330 171	20,0%	1 300 000	681 605	52,4%
Proteção	1 425 836	1 317 148	108 688	8,3%	977 000	448 836	45,9%
Prevenção	555 769	334 287	221 482	66,3%	323 000	232 769	72,1%
Abonos	0	363	-363	-100,0%	0	0	-
<b>Subsídios de outras entidades</b>	34 007	108 769	-74 763	-68,7%	243 300	-209 293	-86,0%
<b>Donativos</b>	2 826 696	2 628 031	198 666	7,6%	2 643 000	183 696	7,0%
Donativos Particulares Regulares - DD	1 680 352	1 476 669	203 683	13,8%	1 592 000	88 352	5,5%
Donativos Particulares Pontuais+Mutuas	354 999	301 420	93 579	31,0%	335 000	59 999	17,9%
Donativos Empresas	324 747	358 417	-33 670	-9,4%	270 000	54 747	20,3%
Donativos Empresas Regulares	140 800	162 259	-21 459	-13,2%	80 000	60 800	76,0%
Donativos em espécie	176 958	219 004	-42 006	-19,2%	250 000	-73 002	-29,2%
Legados	0	1 250	-1 250	-100,0%	15 000	-15 000	-100,0%
Outros	108 801	109 013	-211	-0,2%	101 000	7 801	7,7%
<b>Consignação IRS</b>	382 021	322 815	59 206	18,3%	320 000	62 021	19,4%
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	383 548	436 510	-52 962	-12,1%	316 800	66 748	21,1%
Património	280 068	277 731	2 337	0,8%	303 000	-22 932	-7,6%
Outros	103 480	158 778	-55 298	-34,8%	13 800	89 680	649,9%
<b>JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES</b>	55 303	7 660	47 643	622,0%	7 000	48 303	690,0%
<b>TOTAL</b>	<b>6 146 994</b>	<b>5 574 944</b>	<b>572 050</b>	<b>10,3%</b>	<b>5 301 200</b>	<b>845 794</b>	<b>16,0%</b>

Unidade: euros

Os proveitos da Associação em 2023 tiveram um acréscimo de 572.050 Euros em relação a 2022 o que representa +10,3%. Em relação ao orçamento o desvio é também positivo de 845.794 Euros (+16,0%).

As Prestações de Serviços, da Residência Sénior, registaram um acréscimo de 62.957 Euros (+15,7%) em relação a 2022, e um desvio positivo de 11.051 Euros (+2,4%) em relação ao valor



orçamentado. A taxa de ocupação média mensal, que em 2022 era de 24 utentes, em 2023 aumentou para 27 utentes.

As quotizações apresentam um acréscimo de 1.495 Euros (+7,8%) em relação a 2022, e um desvio positivo de +1.664 Euros (+8,8%) em relação ao valor orçamentado.

Analisando a rubrica de Subsídios, Doações e Legados á Exploração temos:

- Subsídios do Estado: os valores dos acordos de cooperação tiveram um acréscimo de 330.171 Euros (+20,0%) em relação a 2022 e de +681.605 Euros (+52,4%) em relação ao orçamento em resultado do “Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024 assinado com a CNIS em Dezembro 2023, que considera a manutenção do valor das comparticipações a 100%, sem qualquer penalização, para as CAR (Aldeias SOS);
- O acréscimo em relação a 2022 é resultante de:
  - 108.688 Euros nos Programas de Proteção justificados essencialmente pelo pagamento em pleno dos valores em 2023 atualizados em 5% dos acordos com a Segurança Social e 51.663 Euros de apoio extraordinário de 1,3% em todos os acordos
  - 221.482 Euros nos Programas de Prevenção:
    - 14.066 Euros do acordo do Apartamento de Autonomia I, em Lisboa, que teve início em abril de 2022;
    - 3.650 Euros do novo acordo do Apartamento de Autonomia II, em Lisboa) que teve início em dezembro de 2023;
    - 96.492 Euros do Programa de Autonomia Supervisionada com início em janeiro de 2023;
    - 58.593 Euros do Programa de Acolhimento Familiar na Guarda
    - 51.663 Euros resultante de pagamentos de apoios extra.
- O desvio em Abonos deve-se ao facto de a partir de 2022 os abonos recebidos serem registados na conta de cada criança/jovem deixando de ser proveito da Associação, situação já prevista no orçamento pelo que não há qualquer desvio.

Subsídios de Outras Entidades: apresentam um decréscimo de 74.763 Euros (-68,7%) em relação a 2022 e um desvio negativo de 209.293 Euros (-86,0%) em relação ao orçamento, sendo na sua quase totalidade proveniente dos apoios do IEFP e do Projecto FAMI (EIC) que terminou em dez de 2022 e que, apesar dos esforços e diligências que temos vindo a desenvolver, ainda nos encontramos a aguardar indicação sobre como proceder para conseguirmos dar seguimento aos pedidos de pagamento pendentes.

Donativos: no global totalizam mais 198.666 Euros (+7,6%) em relação a 2022 sendo os Donativos Particulares Regulares-DD, com um acréscimo de 203.683 Euros (+13,8%) e os Donativos Particulares Pontuais e Multas com um acréscimo de 93.579 Euros (+31,0%) os que tiveram acréscimos. Os restantes tipos de donativo apresentam decréscimo. Os Donativos Empresas um decréscimo de 33.670 Euros (-9,4%), os Donativos Empresas Regulares um decréscimo de 21.459 Euros (-13,2%) e os Donativos em Espécie um decréscimo de 42.006 Euros (-19,2%). Os Legados são sempre imprevisíveis e em 2023 nenhum foi recebido apesar de termos sido informados de que existem três testamentos em que a Associação é herdeira de valores depositados em contas bancárias, pelo que o decréscimo em relação a 2022 é de 1.250 Euros (-100,0%). No seu conjunto, em relação ao orçamento, os donativos, tiveram uma variação positiva de 183.696 Euros (+7,0%).



Consignação do IRS: O valor apresentado nas contas de 2023, é já resultado da confirmação, no portal da AT, sendo o seu valor superior em 59.206 Euros em relação a 2022, apresentando um desvio positivo de 62.021 Euros em relação ao valor orçamentado para 2023.

Em Outros Rendimentos e Ganhos - Património inclui o valor das rendas, que em relação a 2022 apresentam acréscimo de 2.337 Euros (+0,8%) resultante da atualização do valor das rendas mas também da cessação dos contratos de Rio Maior, da Av. EUA e da receita da Herdade da Messejana que em 2023 só teve receita até agosto. Na rubrica de Outros, em Outros Rendimentos e Ganhos, temos registados valores de Correções de Exercícios Anteriores 32.444 Euros, dos quais 11.000 Euros de IVA suportado, e da Mais-valia da alienação da Casa da Rua Lourenço no Porto 42.262 Euros.

Nos Juros e outros rendimentos similares há um acréscimo de 47.643 Euros (+622,0%) em relação a 2022 resultado da subida das taxas de juro e das aplicações financeiras em DP que têm vindo a ser feitas desde março 2023. Em relação ao orçamento o desvio é positivo em 48.303 Euros (+690,0%) dado o significativo aumento das taxas de juro.



## Custos

A distribuição das rubricas de Custos pode ser analisada no seguinte quadro:

CUSTOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação 2023-2022		Orçamento Exercício 2023	Variação 2023 Exercício/Orçamento	
			Valor	%		Valor	%
<b>61-Custo com bens alimentares</b>	249 576	194 804	54 772	28,1%	233 000	16 576	7,1%
- Compra bens alimentares	146 905	121 450	25 455	21,0%	120 000	26 905	22,4%
- Bens alimentares doados	102 671	73 354	29 318	40,0%	113 000	-10 329	-9,1%
<b>62-Fornecimentos e serviços externos</b>	1 595 273	1 537 064	58 209	3,8%	1 572 000	23 272	1,5%
- Electricidade, Combustíveis e Água	144 136	155 183	-11 047	-7,1%	152 000	-7 864	-5,2%
- Conservação e Reparação	95 622	46 715	48 907	104,7%	45 000	50 622	112,5%
- Actividades e Despesas com Crianças	165 424	179 870	-14 446	-8,0%	170 000	-4 576	-2,7%
- Publicidade e Propaganda	174 140	148 787	25 353	17,0%	210 000	-35 860	-17,1%
- Trabalhos Especializados e Honorários	661 964	594 511	67 454	11,3%	630 000	31 964	5,1%
- Outros Fornecim Serviços Externos	282 866	267 544	15 322	5,7%	228 000	54 866	24,1%
<b>sub-total</b>	<b>1 524 152</b>	<b>1 392 609</b>	<b>131 543</b>	<b>9,4%</b>	<b>1 435 000</b>	<b>89 152</b>	<b>6,2%</b>
- Produtos e Serviços Doados	71 120	144 454	-73 334	-50,8%	137 000	-65 880	-48,1%
<b>63-Gastos com o pessoal:</b>	<b>3 533 840</b>	<b>3 081 183</b>	<b>452 657</b>	<b>14,7%</b>	<b>3 371 800</b>	<b>162 040</b>	<b>4,8%</b>
- Remunerações e encargos	3 458 468	3 015 731	442 737	14,7%	3 292 000	166 468	5,1%
- Formação	6 451	10 966	-4 515	-41,2%	12 800	-6 349	-49,6%
- Seguros e Medicina no Trabalho	68 921	54 486	14 435	26,5%	67 000	1 921	2,9%
<b>67- Provisões do exercício</b>	<b>0</b>	<b>39 244</b>	<b>-39 244</b>	<b>-100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>68-Outros gastos</b>	<b>233 330</b>	<b>195 505</b>	<b>37 826</b>	<b>19,3%</b>	<b>115 000</b>	<b>118 330</b>	<b>102,9%</b>
Impostos	35 091	33 788	1 303	3,9%	35 000	91	0,3%
Apoios a utentes e ex-utentes	35 478	49 487	-14 009	-28,3%	30 000	5 478	18,3%
Outros gastos	162 761	112 230	50 531	45,0%	50 000	112 761	225,5%
<b>69-Gastos de financiamento</b>	<b>2 440</b>	<b>2 012</b>	<b>428</b>	<b>21,3%</b>	<b>2 200</b>	<b>240</b>	<b>10,9%</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5 614 458</b>	<b>5 049 811</b>	<b>564 647</b>	<b>11,2%</b>	<b>5 294 000</b>	<b>320 458</b>	<b>6,1%</b>
<b>64-Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>436 254</b>	<b>413 938</b>	<b>22 315</b>	<b>5,4%</b>	<b>413 500</b>	<b>22 754</b>	<b>5,5%</b>
Propriedades de investimento	46 229	46 469	-240	-0,5%	48 000	-1 771	-3,7%
Activos fixos tangíveis	387 522	364 968	22 555	6,2%	363 000	24 522	6,8%
Activos fixos intangíveis	2 502	2 502	0	0,0%	2 500	2	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>6 050 712</b>	<b>5 463 749</b>	<b>586 962</b>	<b>10,7%</b>	<b>5 707 500</b>	<b>343 212</b>	<b>6,0%</b>

Unidade: euros

No ano de 2023, verificamos um aumento global de 586.962 Euros (+10,7%) em relação a 2022 resultante da continuação de reestruturação e crescimento da Associação havendo uma variação de mais 343.212 Euros (+6,0%) em relação ao orçamento. De salientar que parte destes Gastos estarem suportados e com contrapartida em Proveitos, quer por novos acordos com Segurança Social, quer por donativos e apoios específicos.

Na estrutura de custos as rubricas com maior peso continuam a ser os Gastos com o Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos que no conjunto em 2023 representaram 91,4% dos custos, operacionais, semelhante ao exercício de 2022 em que representaram 91,5%.

O Custo dos bens alimentares têm um ligeiro aumento no peso relativo na estrutura dos custos operacionais representando 4,45% e em 2022 3,4%, refletindo os fenómenos inflacionistas registados nestes bens. A compra de bens alimentares teve um acréscimo de 25.455 Euros (+21,0%) e os bens alimentares doados tiveram um acréscimo de 29.318 Euros (+40,0%) em comparação com 2022. Em relação ao orçamento a variação foi positiva em 26.905 Euros (+22,4%) na compra de bens alimentares e negativa de 10.329 Euros (-9,1%) nos bens alimentares doados.

66  
13  
RH



O peso relativo dos Fornecimentos e Serviços Externos na estrutura de custos operacionais teve um ligeiro decréscimo passando de 30,5% em 2022 para 28,41% em 2023.

No global os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), tiveram um acréscimo de 58.209 Euros, em relação ao ano de 2022 e um desvio também positivo de 23.272 Euros (+1,5%) em relação ao valor orçamentado para 2023, estando discriminados no quadro abaixo.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Exercício 2023	Exercício 2022	Orçamento Exercício 2023	Variação 2023 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Trabalhos especializados	378 066	348 045	269 000	109 066	40,5%
Serviços de Contabilidade	51 744	43 856	47 000	4 744	10,1%
Trabalho temporário	192	16 812	21 000	-20 808	-99,1%
Serviço de Limpeza	48 471	50 009	49 000	-529	-1,1%
Serviços de Jardinagem	21 285	21 906	23 000	-1 715	-7,5%
Advogados	64 597	30 040	37 000	27 597	74,6%
Trabalhos no Património	504	58	0	504	-
Serviços Informática	16 592	28 988	37 000	-20 408	-55,2%
Outros Trabalhos Especializados	174 681	156 377	55 000	119 681	217,6%
Publicidade e propáganda	174 146	148 787	210 000	-35 860	-17,1%
Vigilância e segurança	6 589	6 675	8 000	-1 411	-17,6%
Honorários	283 899	249 273	361 000	-77 101	-21,4%
Honorários Diversos	36 570	19 141	19 000	17 570	92,5%
Honorários face2face	121 049	93 821	145 000	-23 951	-16,5%
Honorários DOM	0	0	0	0	-
Honorários psicologia	32 606	33 550	30 000	2 606	8,7%
Honorários psiquiatria	0	0	0	0	-
Honorários Door2Door	59 091	62 640	125 000	-65 909	-52,7%
Honorários telemarketing	25 043	29 164	28 000	-2 957	-10,6%
Honorários psicoterapia	2 340	1 550	2 000	340	17,0%
Honorários enfermagem	7 200	6 600	8 000	-800	-10,0%
Honorários fisioterapeuta	1 771	2 806	4 000	-2 229	-55,7%
Conservação e reparação	95 622	46 715	45 000	50 622	112,5%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 040	6 119	5 000	49	1,0%
Material de escritório	18 183	19 449	19 000	-2 817	-14,8%
Materiais Covid	225	2 502	0	225	-
Utensílios Cozinha/Refeitório	1 091	5 630	7 000	-5 909	-84,4%
Artigos de Decoração	7 691	7 467	8 000	-319	-4,0%
Utensílios Domésticos	17 976	8 013	5 000	12 976	259,5%
Produtos e Serviços Doados	71 120	144 454	137 000	-65 880	-48,1%
Eletricidade	33 657	51 269	50 000	-16 343	-32,7%
Gasolina/Gasóleo	39 793	40 807	42 000	-2 207	-5,3%
Gas	49 590	46 631	45 000	4 590	10,2%
Combustíveis diversos	0	0	0	0	-
Água	21 096	16 476	15 000	6 096	40,6%
Deslocações, estadas e transportes	42 880	39 255	25 000	17 880	71,5%
Rendas e alugueres	1 330	1 018	1 000	330	33,0%
Telefones	49 555	37 467	32 000	17 555	54,9%
Correios	30 473	34 750	40 000	-9 527	-23,8%
Televisão	239	0	0	239	-
Intranet	0	0	0	0	-
Seguros	18 965	19 112	15 000	3 965	26,4%
Limpeza, higiene e conforto	26 673	26 129	25 000	1 673	6,7%
Serviços Bancários	34 805	27 055	30 000	4 605	15,4%
Despesas com Utentes	185 424	179 870	170 000	-4 576	-2,7%
Outros	23 350	24 095	8 000	15 350	191,9%
<b>TOTAL ...</b>	<b>1 595 273</b>	<b>1 537 064</b>	<b>1 572 000</b>	<b>23 273</b>	<b>1,5%</b>

Unidade: euros



Analisando o detalhe do acréscimo de custos em relação a 2022 na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos que os maiores acréscimos, em valor, foram nas seguintes rubricas: Conservação e Reparação, que inclui reparação e conservação património, +48.907 Euros (104,7%), Honorários +34.625 Euros (+13,9%), Trabalhos Especializados +30.020 Euros (+8,6%), Publicidade e propaganda +25.353 Euros (+17,0%), e Telefones 12.088 Euros (+32,3%). As rubricas com maior decréscimo, em valor, foram as seguintes: Produtos e Serviços Doados -73.334 Euros (-50,8%), Eletricidade - 17.613 Euros (-34,4%) e Despesas com utentes -14.446 (-8,0%) com menos crianças nas CAR-Aldeias SOS.

Em relação ao orçamento, o desvio global nos FSE's é de +23.272 Euros (+1,5%) sendo as rubricas com maior desvio as seguintes: Trabalhos Especializados +109.066 Euros (+40,5%), Deslocações Estadas e Transportes +17.880 Euros (+71,3%), Telefones +17.755 Euros (+54,9%) e Utensílios Domésticos +12.976 Euros (+259,5%). De salientar que o elevado desvio que se verifica nos Trabalhos Especializados está coberto pelo donativo recebido da SOS Islândia no valor de 150.000 Euros para apoio do reforço da equipe da Associação do Door to Door, com recurso a contratação de uma agência externa.

Os Gastos com o Pessoal em 2023 tiveram um acréscimo de 452.657 Euros em relação a 2022 (+14,7%) devido a atualizações efectuadas com efeito a 1 de janeiro de 2023, das progressões, do aumento do SMN e dos ajustes do quadro de pessoal dos programas, especialmente dos CAR assim como ao reforço que tem vindo a ser feito na dotação de pessoas nos programas, reestruturações e abertura de novos programas. Em relação ao valor orçamentado para 2023 o desvio foi de +162.040 Euros (+4,8%), resultante do acréscimo do pagamento do Subsídio por turno, do efeito do absentismo que foi menor que o estimado e de abertura de novas respostas sociais não previstas em orçamento. (aqui calculava verbas de cada uma das justificações, pelo menos para ter à mão qd perguntarem.).

A rubrica de Outros Gastos que incluem a rubrica de Impostos, Apoio a utentes e ex-utentes e Outros, onde se inclui a quota da SOS Internacional e as Regularizações de exercícios anteriores, apresenta um acréscimo de +37.826 Euros (+19,3%), em relação a 2022. Em relação ao valor orçamentado, esta rubrica regista uma variação de +118.330 Euros na sua maioria Correções de Exercícios Anteriores, de iva liquidado sobre faturas internacionais e Quota da SOS Internacional acima do estimado.



### Análise dos Resultados Consolidados da Associação

O resultado líquido do exercício de 2023 da atividade consolidada da Associação é positivo em 96.283 Euros o que representa um desvio negativo de -14.912 Euros em relação ao resultado líquido positivo de 2022. Tal como no ano anterior, gostaríamos de realçar que este resultado seria negativo em cerca de 280.000 Euros não fosse o “Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024” assinado em 7 de dezembro de 2023 pelo Governo com os representantes do setor social de pagamento a 100% dos acordos de cooperação para as CAR e CAFAP. O pagamento nas CAR, é feito de acordo com as vagas protocoladas, independentemente da frequência, também de acordo com o número 2 do artº 36º da Portaria 450/2023 de 22 de Dezembro que regula o funcionamento e instalação das casas de Acolhimento para crianças e jovens, tendo um impacto estimado de aproximadamente 379.000 euros tendo em conta a ocupação média e o pagamento normal sem regime de exceção.

Também em relação ao orçamento verificamos um desvio positivo de 502.583 Euros. Para isto contribuiu um crescimento dos proveitos superior ao dos custos com o desvio positivo de 845.794 Euros (+16,0%) relativamente aos proveitos orçamentados e com um desvio de mais 320.458 Euros (6,1%) nos custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO/ CONSOLIDADA	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação 2023-2022		Orçamento Exercício 2023	Variação 2023 Exercício/Orçamento	
			Valor	%		Valor	%
Prestações de Serviços	483 815	419 363	64 452	15,4%	471 100	12 715	2,7%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 224 328	4 711 412	512 917	10,9%	4 506 300	718 028	15,9%
Outros rendimentos e Ganhos	383 548	436 510	-52 962	-12,1%	316 800	66 748	21,1%
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>6 091 691</b>	<b>5 567 284</b>	<b>524 407</b>	<b>9,4%</b>	<b>5 294 200</b>	<b>797 491</b>	<b>15,1%</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	55 303	7 660	47 643	622,0%	7 000	48 303	690,0%
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>55 303</b>	<b>7 660</b>	<b>47 643</b>	<b>622,0%</b>	<b>7 000</b>	<b>48 303</b>	<b>690,0%</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>6 146 994</b>	<b>5 574 944</b>	<b>572 050</b>	<b>10,3%</b>	<b>5 301 200</b>	<b>845 794</b>	<b>16,0%</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	249 576	194 804	54 772	28,1%	233 000	16 576	7,1%
Fornecimentos e serviços externos	1 595 273	1 537 064	58 209	3,8%	1 572 000	23 273	1,5%
Gastos com o pessoal	3 533 840	3 081 183	452 657	14,7%	3 371 800	162 040	4,8%
Provisões do exercício	0	39 244	-39 244	-100,0%	0	0	-
Outros Gastos e Perdas	233 330	195 505	37 826	19,3%	115 000	118 330	102,9%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>5 612 018</b>	<b>5 047 799</b>	<b>564 219</b>	<b>11,2%</b>	<b>5 291 800</b>	<b>320 218</b>	<b>6,1%</b>
Gastos de Financiamento	2 440	2 012	428	21,3%	2 200	240	10,9%
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>2 440</b>	<b>2 012</b>	<b>428</b>	<b>21,3%</b>	<b>2 200</b>	<b>240</b>	<b>10,9%</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>5 614 458</b>	<b>5 049 811</b>	<b>564 647</b>	<b>11,2%</b>	<b>5 294 000</b>	<b>320 458</b>	<b>6,1%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>479 673</b>	<b>519 485</b>	<b>-39 812</b>	<b>-7,7%</b>	<b>2 400</b>	<b>477 273</b>	<b>19886,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>52 864</b>	<b>5 648</b>	<b>47 216</b>	<b>836,0%</b>	<b>4 800</b>	<b>48 064</b>	<b>1001,3%</b>
Gastos de depreciação	436 254	413 938	22 315	5,4%	413 500	22 754	5,5%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>96 283</b>	<b>111 195</b>	<b>-14 912</b>	<b>-13,4%</b>	<b>-406 300</b>	<b>502 583</b>	<b>-123,7%</b>

Unidade: euros



## Análise dos Resultados da Associação

Analisando a Demonstração de Resultados da Associação, sem a valência da Residência Sénior, o Resultado Líquido é positivo em 171.535 Euros como podemos ver no mapa abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação 2023-2022		Orçamento Exercício 2023	Variação 2023 Exercício/Orçamento	
			Valor	%		Valor	%
Prestações de Serviços	20 664	19 169	1 495	7,8%	19 000	1 664	8,8%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 213 432	4 706 404	507 028	10,8%	4 504 300	709 132	15,7%
Outros rendimentos e Ganhos	383 548	436 510	-52 962	-12,1%	316 800	66 748	21,1%
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>5 617 644</b>	<b>5 162 082</b>	<b>455 562</b>	<b>8,8%</b>	<b>4 840 100</b>	<b>777 544</b>	<b>16,1%</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	55 303	7 660	47 643	622,0%	7 000	48 303	690,0%
<b>Total Proveitos Financeiros</b>	<b>55 303</b>	<b>7 660</b>	<b>47 643</b>	<b>622,0%</b>	<b>7 000</b>	<b>48 303</b>	<b>690,0%</b>
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>5 672 947</b>	<b>5 169 742</b>	<b>503 205</b>	<b>9,7%</b>	<b>4 847 100</b>	<b>825 847</b>	<b>17,0%</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	189 029	142 775	46 254	32,4%	176 000	13 029	7,4%
Fornecimentos e serviços externos	1 477 087	1 417 434	59 653	4,2%	1 460 000	17 087	1,2%
Gastos com o pessoal	3 199 037	2 778 012	421 025	15,2%	3 066 800	132 237	4,3%
Provisões do exercício	0	39 244	-39 244	-100,0%	0	0	-
Outros Gastos e Perdas	233 258	194 410	38 848	20,0%	114 810	118 448	103,2%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>5 098 410</b>	<b>4 571 875</b>	<b>526 536</b>	<b>11,5%</b>	<b>4 817 610</b>	<b>280 800</b>	<b>5,8%</b>
Gastos de Financiamento	2 440	2 012	428	21,3%	2 200	240	10,9%
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>2 440</b>	<b>2 012</b>	<b>428</b>	<b>21,3%</b>	<b>2 200</b>	<b>240</b>	<b>10,9%</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>5 100 850</b>	<b>4 573 886</b>	<b>526 963</b>	<b>11,5%</b>	<b>4 819 810</b>	<b>281 040</b>	<b>5,8%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>519 234</b>	<b>590 207</b>	<b>-70 974</b>	<b>-12,0%</b>	<b>22 490</b>	<b>496 744</b>	<b>2208,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>52 864</b>	<b>5 648</b>	<b>47 216</b>	<b>836,0%</b>	<b>4 800</b>	<b>48 064</b>	<b>1001,3%</b>
Gastos de depreciação	400 563	382 116	18 447	4,8%	378 500	22 063	5,8%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>171 535</b>	<b>213 739</b>	<b>-42 205</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-351 210</b>	<b>522 745</b>	<b>-148,8%</b>

Unidade: euros

## Demonstração de Resultados da Residência Sénior

O Resultado Líquido foi negativo em -75.252 Euros o que representa uma variação positiva de 27.293 Euros em relação a 2022, resultante do acréscimo de 68.845 Euros nos Proveitos e do acréscimo de 41.552 Euros nos Custos. O Resultado Operacional foi também negativo em -39.561 Euros, tendo uma variação positiva de 31.161 Euros em relação a 2022.

Os Serviços Prestados tiveram um acréscimo de 62.957 Euros (+15,7%) em relação a 2022 resultado do aumento da taxa média de ocupação passando de 24 utentes mensais em 2022 para 27 em 2023. Em relação ao orçamentado para 2023, os Serviços Prestados tiveram também um desvio positivo, apresentando +11.051 Euros (+2,4%).

Os Subsídios de Outras Entidades regista os apoios recebidos do IEFP.

Os Donativos tiveram um acréscimo de +5.287€ Euros (+121,2%) em relação a 2022. Em relação ao valor orçamentado há uma variação também positiva de 7.651 Euros (+382,5%).

Os Custos Operacionais tiveram um acréscimo de 37.684 Euros (+7,9%) em relação a 2022 e uma variação também positiva de 39.418 Euros (8,3%) em relação ao valor orçamentado para 2023. Os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram um ligeiro decréscimo de -1.444 Euros em relação a 2022 e uma variação positiva de 6.186 Euros (+5,5%) em relação aos valores orçamentados para 2023.

Os Gastos com o Pessoal em 2023 apresentam um acréscimo de 31.631 Euros (+10,4%) em relação a 2022 e uma variação positiva de 29.803 Euros (+9,8%) em relação ao valor orçamentado.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÊNIOR	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação 2023-2022		Orçamento Exercício 2023	Variação 2023 Exercício/Orçamento	
			Valor	%		Valor	%
Prestações de Serviços	463 151	400 194	62 957	15,7%	452 100	11 051	2,4%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	10 896	5 008	5 888	117,6%	2 000	8 896	444,8%
Outros rendimentos e Ganhos	0	0	0	-	0	0	-
<b>Total Provedimentos Operacionais</b>	<b>474 047</b>	<b>405 202</b>	<b>68 845</b>	<b>17,0%</b>	<b>454 100</b>	<b>19 947</b>	<b>4,4%</b>
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0	-	0	-	-
<b>Total Provedimentos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Provedimentos Operacionais e Financeiros</b>	<b>474 047</b>	<b>405 202</b>	<b>68 845</b>	<b>17,0%</b>	<b>454 100</b>	<b>19 947</b>	<b>4,4%</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	60 547	52 029	8 518	16,4%	57 000	3 547	6,2%
Fornecimentos e serviços externos	118 186	119 629	-1 444	-1,2%	112 000	6 186	5,5%
Gastos com o pessoal	334 803	303 171	31 631	10,4%	305 000	29 803	9,8%
Outros Gastos e Perdas	72	1 095	-1 022	-93,4%	190	-118	-61,9%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>513 608</b>	<b>475 924</b>	<b>37 684</b>	<b>7,9%</b>	<b>474 190</b>	<b>39 418</b>	<b>8,3%</b>
Gastos de Financiamento	0	0	0	-	0	-	-
<b>Total Custos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>513 608</b>	<b>475 924</b>	<b>37 684</b>	<b>7,9%</b>	<b>474 190</b>	<b>39 418</b>	<b>8,3%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-39 561</b>	<b>-70 722</b>	<b>31 161</b>	<b>-44,1%</b>	<b>-20 090</b>	<b>-19 471</b>	<b>96,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Gastos de depreciação e de amortização	35 691	31 822	3 869	12,2%	35 000	691	2,0%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-75 252</b>	<b>-102 544</b>	<b>27 293</b>	<b>-26,6%</b>	<b>-55 090</b>	<b>-20 162</b>	<b>36,6%</b>

Unidade: euros

## Investimentos

Os investimentos em 2023 foram efetuados nas rubricas de Obras, Equipamento de Transporte e Equipamento básico e administrativo , conforme quadro:

	Obras 2023	Equipamento Transporte 2023	Equipamento Basico +Adm. 2023	Total Imobilizado 2023	Orçamento de Investimento 2023	% Investido / Orçamento	Total Imobilizado 2022
Sede e Arrendamentos	28 078		4 771	32 849	45 102	73%	30 670
Aldeia SOS Bicesse			12 792	12 792	174 000	7%	27 467
Aldeia SOS Guarda	145 603		1 411	147 014	36 500	403%	18 742
Aldeia SOS Gulpilhares				0	41 000	0%	136 246
Apartamentos Autonomia	190 000			190 000	20 000	950%	10 257
Famílias de Acolhimento		11 250	3 547	14 797			
Equipa Auton. Supervisionada		12 900	4 970	17 870			
Cafaps				0	2 000	0%	0
Residencia Sênior			2 627	2 627			10 699
Meco				0	4 200	0%	0
<b>Total</b>	<b>363 681</b>	<b>24 150</b>	<b>30 118</b>	<b>417 949</b>	<b>322 802</b>	<b>129%</b>	<b>238 853</b>

Unidade: euros

Principais investimentos em 2023:

Sede Obras: Remodelação WCs, reparação e afagamento do pavimento e caixilharias PVC no escritório 2 Esq. Retaguarda;

Arrendamentos Obras: Substituição de claraboias nos Prédios R José Dias Coelho 40 e Quirino da Fonseca 24;

Aldeia SOS Guarda - Obras: Apoio Bechgaard para: Revestimento externo de 2 casas, aproveitamento de sótão de 1 casa, requalificação campo de jogos e piscina;





Apartamentos de Autonomia: Compra de 1 Apartamento T3 em V.N.Gaia, reinvestindo verbas da venda de património degradado no Porto;

Aquisição de uma viatura Renault Twingo seminova para Programa de Famílias de Acolhimento Guarda e outra p/ Equipas de Autonomia supervisionada;

Aldeia SOS de Bicesse: Investimentos de remodelação de 3 Casas familiares + Casa da supervisão c/ apoio Bechgaard a serem reavaliados;

72

Aldeia SOS de Gulpilhares: Apoio da Câmara Municipal de Gaia para a compra de viatura elétrica de transporte de utentes ficou adiado;

Aldeia SOS de Bicesse equipamentos: Mobiliário diverso e colchões para reequipar casas adquirido com apoio de Bazar Diplomático e Molaflex;

Residência Sénior: Substituição de Fogão + forno e compra de máquina de lavar roupa e secador de roupa para reforço da capacidade da lavandaria;

Famílias de Acolhimento equipamentos: Equipamento administrativo para equipar instalações da equipa de acolhimento de famílias na Guarda;

Equipa de Autonomia Supervisionada equipamentos: Apoio da C&A na compra 11 de computadores portáteis para jovens apoiados pela equipa;

### Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício apurado foi positivo em 96.282,68 Euros e traduz fielmente a situação obtida no decurso do exercício.

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados 96.282,68 Euros (noventa e seis mil duzentos oitenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos).

Lisboa, 13 de Março de 2024

O Conselho Directivo

*Luís Braga*  
*Filipe Pereira*



## ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

### BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2023	2022
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	6	6 554 805	6 500 987
Activos intangíveis	7	2 295	4 797
Propriedades de investimento	8	2 634 963	2 692 930
Outros Créditos e ativos não correntes	26	173 103	168 378
Total do activo não corrente		<u>9 365 165</u>	<u>9 367 092</u>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Créditos a receber	11	520 436	417 221
Diferimentos	12	38 905	27 881
Outros ativos financeiros		1 805 000	1 286 000
Caixa e depósitos bancários	4	2 494 999	2 816 585
Total do activo corrente		<u>4 859 340</u>	<u>4 547 687</u>
Total do activo		<u>14 224 505</u>	<u>13 914 779</u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	13	2 074 050	2 074 050
Resultados transitados e outras reservas	13	6 419 234	6 308 039
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	14	3 665 774	3 632 053
		<u>12 159 058</u>	<u>12 014 143</u>
Resultado líquido do exercício		<u>96 283</u>	<u>111 195</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>12 255 341</u>	<u>12 125 338</u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos obtidos	15	11 611	23 692
Provisões	16	164 244	164 244
Total do passivo não corrente		<u>175 855</u>	<u>187 936</u>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores		157 724	100 084
Estado e outros entes públicos	10	88 485	81 628
Financiamentos obtidos	15	12 084	11 513
Outros passivos correntes	17	643 037	548 733
Diferimentos	12	891 980	859 548
Total do passivo corrente		<u>1 793 309</u>	<u>1 601 505</u>
Total do passivo		<u>1 969 164</u>	<u>1 789 441</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>14 224 505</u>	<u>13 914 779</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DIRECTIVO



## ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

### DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Serviços prestados	19	483 815	419 363
Subsídios, doações e legados	20	5 224 328	4 711 412
Custos das matérias consumidas	21	(249 576)	(194 804)
Fornecimentos e serviços externos	22	(1 595 273)	(1 537 064)
Gastos com o pessoal	23	(3 533 840)	(3 081 183)
Provisões	16	-	(39 244)
Outros rendimentos	24	383 548	436 510
Outros gastos	25	(233 330)	(195 505)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		479 673	519 485
Gastos de depreciação e de amortização	6	(436 254)	(413 938)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43 419	105 547
Juros e rendimentos similares obtidos		55 303	7 660
Juros e gastos similares suportados		(2 440)	(2 012)
Resultado antes de imposto		96 283	111 195
Resultado líquido do período		96 283	111 195

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

#### O CONTABILISTA CERTIFICADO

#### O CONSELHO DIRECTIVO

### DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

### DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Fundos	Resultados transferidos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2022	2 074 050	6 092 728	3 586 416	215 312	11 968 506
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	111 195	111 195
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	13	-	215 312	-	-
Subsídio ao investimento	14	-	-	125 337	125 337
Legados	14	-	-	-79 700	-79 700
Saldo em 1 de janeiro de 2023	2 074 050	6 308 040	3 632 053	111 195	12 125 338
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	96 283	96 283
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	13	-	111 195	-	-
Subsídio ao investimento	14	-	-	106 261	106 261
Legados	14	-	-	-72 541	-72 541
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2 074 050	6 419 234	3 665 774	96 283	12 255 341

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

#### O CONTABILISTA CERTIFICADO

#### O CONSELHO DIRECTIVO



## ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

#### DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

75

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Notas	2023	2022
Recebimentos de clientes		778 062	716 089
Recebimentos de donativos e quotizações		2 581 561	2 589 979
Recebimentos de subsídio à exploração		2 340 331	1 776 001
Pagamentos a fornecedores		(1 326 981)	(1 444 644)
Pagamentos ao pessoal		(3 409 269)	(2 604 637)
Fluxos gerados pelas operações		943 704	1 032 788
Outros recebimentos/pagamentos		(40 308)	(525 000)
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		903 396	507 789
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(296 813)	(170 104)
Ativos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		(524 675)	(26 000)
		(821 488)	(196 104)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		54 000	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		192 100	208 000
Juros e proveitos similares		6 490	6 433
		252 590	214 433
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		(568 898)	18 329
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(11 510)	(16 601)
Juros e gastos similares		(1 401)	1 777
		(12 911)	(14 824)
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		(12 911)	(14 824)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		321 587	511 294
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		2 816 585	2 305 291
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		2 494 998	2 816 585
		321 587	511 294

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DIRECTIVO



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação das Aldeias de Crianças S.O.S. de Portugal ("Associação") é uma instituição particular de solidariedade social, de iniciativa privada, que apoia jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias e se propõe proteger e acolher crianças e jovens privados de acompanhamento parental, a preparação para a autonomia e integração dos jovens e o reforço das competências parentais para que as crianças se mantenham junto da sua família.

A Associação realiza a sua atividade por via de respostas sociais para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias, através de Casas de Acolhimento Residencial (Aldeias SOS) situadas em Bicesse, Guarda e Gulpilhares onde acolhe um total de 57 crianças, dois apartamentos de autonomia para jovens em Lisboa, uma Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) em Lisboa para ajudar a integração de jovens na sociedade, uma Instituição de Enquadramento de Famílias de Acolhimento na Guarda e quatro Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) em Oeiras, Rio Maior, Guarda e Vila Nova de Gaia que acompanham 292 crianças.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretivo em 13 de março de 2024.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2012, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 6726-B-2011, Portaria nº 105/2011, de 14 de Março de 2010, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

f  
d  
76  
76  
76



## 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Relativamente aos terrenos e edifícios adquiridos até 31 de dezembro de 1989 foi considerado como custo de aquisição à data da transição para as NCRF-ESNL, o montante pelo qual os mesmos se encontravam reconhecidos, o qual inclui o efeito de reavaliações, registadas nos exercícios de 1993 e 1994, pelos valores líquidos de 6.182.615 Euros e 536.565 Euros, respetivamente, tendo por base relatórios de avaliadores independentes.

Os terrenos e edifícios adquiridos a partir de 1 de janeiro de 1990 e os restantes elementos do ativo fixo encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	4 - 5
Outros activos fixos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

## 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são reconhecidas linearmente durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis são depreciados em três anos de acordo com o método das quotas constantes.



### 3.4. Propriedades de Investimento

A Associação regista nesta rubrica os imóveis que, não se encontram afectos à sua actividade principal, estão arrendados a terceiros, os quais estão registados ao custo de aquisição.

Estes imóveis encontram-se a ser amortizados pelo método das quotas constantes num período de 50 anos.

Relativamente aos terrenos e edifícios doados, assume-se como valor de custo o seu valor de mercado na data de doação, sendo registados por contrapartida de outras variações nos fundos patrimoniais.

### 3.5. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efectuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.6. Empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são capitalizados desde que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo. Os outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

O ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa



de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.7. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua facturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas "Créditos a receber", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

### 3.9. Subsídios e doações

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

#### Contabilização de subsídios ao investimento:

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados nos fundos patrimoniais, como outras variações nos fundos

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '79' and various initials.



patrimoniais, reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

### Contabilização de subsídios à exploração:

Os subsídios obtidos dos Centros Regionais de Segurança Social, e de outras entidades são reconhecidos na demonstração dos resultados no momento em que são recebidos.

### Contabilização de doações em espécie:

As doações em espécie, à excepção dos imóveis, são reconhecidas na demonstração de resultados no momento em que são recebidas. As doações relativas a ativos fixos são reconhecidas, inicialmente, em outras variações de fundos patrimoniais e, posteriormente, reconhecidas na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis doados.

### 3.10. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

### 3.11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

#### Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

#### Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4  
TB  
80  
P=11



### 3.12. Quotizações e entregas voluntárias

As quotizações e entregas voluntárias (donativos) recebidas em numerário ou em espécie são reconhecidas como rendimentos na data e pelo montante do seu recebimento, apresentando-se as quotizações na rubrica "Prestação de serviços" e, as entregas voluntárias na rubrica "Subsídios, doações e legados".

### 3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

#### Ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efectiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Outros activos financeiros;
- Fornecedores; e
- Outras contas a pagar.

#### Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, com vencimento a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.



### Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato, sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### Instrumentos de capital

Os investimentos em acções são mensurados ao seu justo valor, correspondente ao seu valor de cotação.

### 3.15. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.



As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

83

#### 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Caixa e depósitos bancários tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Caixa	23 032	20 415
Depósitos à ordem	798 599	2 467 876
Depósitos a prazo vencíveis até 3 meses	1 673 368	328 295
Caixa e seus equivalentes	<u>2 494 999</u>	<u>2 816 585</u>
Depósitos a prazo vencíveis entre 3 meses e 1 ano	1 805 000	1 286 000
Caixa e depósitos bancários	<u>4 299 999</u>	<u>4 102 585</u>

#### 5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

#### 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



## RELATÓRIO E CONTAS 2023

	2023								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>									
Saldo inicial	2 062 364	11 511 341	1 046 148	325 794	31 881	242 476	69 543	16 841	15 306 188
Aquisições	-	363 681	18 681	24 150	-	11 437	-	27 533	445 482
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	11 685	-	-	-	-	-	(11 685)	-
Saldo final	<u>2 062 364</u>	<u>11 886 707</u>	<u>1 064 829</u>	<u>349 944</u>	<u>31 881</u>	<u>253 913</u>	<u>69 543</u>	<u>32 488</u>	<u>15 751 970</u>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo inicial	-	7 237 606	990 024	247 935	31 881	228 223	69 529	-	8 805 201
Depreciações do exercício	-	321 071	20 844	32 427	-	13 166	14	-	387 522
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	3 858	284	-	-	-	-	-	4 142
Saldo final	-	<u>7 562 537</u>	<u>1 011 152</u>	<u>280 362</u>	<u>31 881</u>	<u>241 389</u>	<u>69 543</u>	-	<u>9 196 885</u>
<b>Ativo líquido</b>	<u>2 062 364</u>	<u>4 324 170</u>	<u>53 676</u>	<u>69 582</u>	-	<u>12 524</u>	-	<u>32 488</u>	<u>6 554 885</u>
									84
	2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>									
Saldo inicial	2 082 364	11 311 284	1 019 679	309 504	31 881	238 973	69 543	83 163	15 128 392
Aquisições	-	116 893	26 468	16 290	-	3 504	-	16 841	179 798
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência contas	-	83 163	-	-	-	-	-	(83 163)	-
Saldo final	<u>2 082 364</u>	<u>11 511 341</u>	<u>1 046 148</u>	<u>325 794</u>	<u>31 881</u>	<u>242 476</u>	<u>69 543</u>	<u>16 841</u>	<u>15 306 188</u>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo inicial	-	6 929 312	979 820	207 630	31 881	222 232	69 357	-	8 440 233
Depreciações do exercício	-	308 296	10 204	40 304	-	5 992	172	-	364 968
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	<u>7 237 608</u>	<u>990 024</u>	<u>247 935</u>	<u>31 881</u>	<u>228 223</u>	<u>69 529</u>	-	<u>8 805 201</u>
<b>Ativo líquido</b>	<u>2 082 364</u>	<u>4 273 733</u>	<u>56 123</u>	<u>77 859</u>	-	<u>14 253</u>	<u>14</u>	<u>16 841</u>	<u>6 500 987</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de ativos fixos tangíveis são constituídas, essencialmente, pelos espaços onde a Associação desenvolve a sua actividade de apoio às crianças, as Aldeias.

Em exercícios anteriores, a Associação adquiriu e remodelou um imóvel na Zona de Rio Maior, com o objectivo de explorar um lar de infância e de juventude. Contudo, no exercício de 2011, as entidades públicas rejeitaram o pedido da Associação para cumprir com aquele objectivo. Em 2022 as instalações estão arrendadas até junho.

As depreciações e amortizações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização", sendo o seu detalhe conforme segue:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis	387 522	364 968
Ativos intangíveis (Nota 7)	2 502	2 502
Propriedades de investimento (Nota 8)	46 229	46 469
	<u>436 254</u>	<u>413 938</u>



## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023	2022
	<u>Outros ativos intangíveis</u>	<u>Outros ativos intangíveis</u>
<u>Ativo bruto:</u>		
Saldo inicial	14 526	14 526
Adições	-	-
Saldo final	<u>14 526</u>	<u>14 526</u>
<u>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo inicial	9 729	7 227
Amortizações do exercício (Nota 6)	2 502	2 502
Saldo final	<u>12 231</u>	<u>9 729</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>2 295</u>	<u>4 797</u>

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, foi o seguinte:

	<u>2023</u>		
	<u>Terrenos e recursos naturais</u>	<u>Edifícios e outras construções</u>	<u>Total</u>
<u>Ativo bruto:</u>			
Saldo inicial	652 326	2 899 899	3 552 225
Adições (a)	-	-	-
Abates e alienações	-	(15 970)	(15 970)
Saldo final	<u>652 326</u>	<u>2 883 929</u>	<u>3 536 255</u>
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>			
Saldo inicial	-	859 295	859 295
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	46 229	46 229
Abates e alienações	-	(4 232)	(4 232)
Saldo final	-	<u>901 292</u>	<u>901 292</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>652 326</u>	<u>1 982 636</u>	<u>2 634 963</u>



## RELATÓRIO E CONTAS 2023

	2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
<b>Ativo bruto:</b>			
Saldo inicial	652 326	2 899 899	3 552 225
Adições (a)	-	-	-
Abates e alienações	-	-	-
Saldo final	<u>652 326</u>	<u>2 899 899</u>	<u>3 552 225</u>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>			
Saldo inicial	-	812 827	812 827
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	46 469	46 469
Regularizações	-	-	-
Saldo final	-	<u>859 295</u>	<u>859 295</u>
<b>Ativo líquido</b>	<u>652 326</u>	<u>2 040 603</u>	<u>2 692 930</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as propriedades de investimento apresentam o seguinte detalhe:

Imóvel	Activo líquido	Depreciação do exercício	
		2023	2022
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	22 869	1 429	1 429
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	-	80	319
Edifício na Rua de Camões, Porto	30 298	842	842
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	260 950	6 800	6 800
Edifício na Rua Quirino	500 332	11 119	11 118
Edifício na Rua Lusíadas	1 168 187	25 960	25 960
Terrenos	652 326	-	-
	<u>2 634 963</u>	<u>46 229</u>	<u>46 469</u>

Adicionalmente, as rendas geradas pela sua utilização, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, têm o seguinte detalhe (Nota 24):

Imóvel	Receita	
	2023	2022
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	52 820	48 513
Edifício na Rua de Camões, Porto	8 147	6 125
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	-	-
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	12 293	18 558
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	88 256	86 166
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	50 245	33 133
	<u>211 760</u>	<u>192 495</u>



## 9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, relativamente às seguintes categorias:

- Categoria C: Rendimentos comerciais e industriais, directamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E: Rendimentos de capitais, com excepção de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F: Rendimentos prediais;
- Categoria G: Ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023 poderão vir a ser sujeitas a revisão. No entanto, dada a isenção, o Conselho Directivo entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Estado e outros entes públicos” tinha a seguinte composição a crédito:

	2023	2022
<u>Passivo:</u>		
Retenção na fonte - Trabalho dependente	21 494	20 516
Retenção na fonte - Trabalho independente	416	428
Imposto valor acrescentado	2 968	2 712
Contribuições para a Segurança Social	63 606	57 972
	<u>88 485</u>	<u>81 628</u>

## 11. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os créditos a receber da Associação tinham a seguinte composição:

	2023			2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Acréscimo de rendimentos (i)	416 742	-	416 742	374 514	-	374 514
Outros devedores - gerais	103 694	-	103 694	42 707	-	42 707
	<u>520 436</u>	<u>-</u>	<u>520 436</u>	<u>417 221</u>	<u>-</u>	<u>417 221</u>



- (i) Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica inclui, essencialmente, a consignação de IRS no montante de 382.020 Euros, juros a receber de aplicações de tesouraria, no montante de 16.252 Euros.

## 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas "Diferimentos" tinham a seguinte composição:

	2023	2022
<u>Diferimentos activos:</u>		
Seguros	38 905	27 881
	<u>38 905</u>	<u>27 881</u>
<u>Diferimentos passivos:</u>		
Donativos (i)	891 980	797 954
Subsídio Segurança Social	-	58 261
Outros	-	3 333
	<u>891 980</u>	<u>859 548</u>

- i. Este montante é referente a donativos em numerário concedidos para investimentos que à data ainda não foram realizados ou de exploração para os próximos exercícios.

## 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

### Fundo Social

O Fundo Social integra o valor do património líquido existente em 1 de janeiro de 1990, data de aplicação do Plano de Contabilidade para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como segue:

Ativos fixos e propriedades de investimento entregues	1.252.252
Conta de Gerência em 31 de dezembro de 1989	789.687
Outros investimentos	32.111
	<u>2.074.050</u>

O saldo de "Ativos fixos e propriedades de investimento entregues" corresponde ao valor atribuído às propriedades de investimento que integravam o valor do património líquido da Associação em 31 de dezembro de 1989. Adicionalmente, o saldo "Conta de Gerência em 31 de dezembro de 1989", corresponde às disponibilidades acumuladas, àquela data, representadas por numerário e depósitos em bancos.

Aplicação dos resultados: Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 31 de março de 2023, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi integralmente aplicado em resultados transitados.

## 14. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" apresentou o seguinte movimento:



Saldo em 1 de janeiro de 2022	3 586 416
Adições	154 650
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento	(109 013)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3 632 053
Adições	144 783
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento	(111 062)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3 665 774

*[Handwritten signatures and initials]*  
89

## 15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de financiamentos obtidos:

	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	11 611	12 084	23 692	11 513
	11 611	12 084	23 692	11 513

(i) Este valor refere-se à celebração de seis contratos de leasing relativos à aquisição de seis viaturas

	2023		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Bens adquiridos com recurso a locação financeira			
Equipamento de transporte	54 101	13 525	40 576
	54 101	13 525	40 576

	2023		
	Capital	Juros	Total
Plano de reembolso			
Menos de um ano	12 084	2 415	14 499
1 a 2 anos	11 611	2 012	13 624
	23 695	4 427	28 122

## 16. PROVISÕES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de provisões:



## RELATÓRIO E CONTAS 2023

	2023			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	164 244	-	-	164 244

	2022			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	125 000	39 244	-	164 244

Handwritten notes: "90", "dB", "R-11", and a signature.

A provisão constituída destina-se a fazer face a eventuais encargos futuros que possam resultar de processo judicial a decorrer contra a Associação. Tais encargos futuros apresentam-se incertos quer quanto à sua efetividade quer quanto ao seu montante na data de preparação das demonstrações financeiras, sendo expetativa da Associação que a maior parte dos mesmos não ocorrerão de facto, resultando a constituição de tal provisão da aplicação do Princípio da Prudência subjacente à preparação de tais demonstrações.

### 17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros passivos correntes” tem a seguinte composição:

	2023	2022
Credores por acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar	391 542	345 872
Outros	26 696	38 677
	<u>418 238</u>	<u>384 549</u>
Outras contas a pagar	224 799	164 184
	<u>224 799</u>	<u>164 184</u>
	<u>643 037</u>	<u>548 733</u>

As remunerações a liquidar respeitam a direitos adquiridos por trabalho prestado em 2023, nomeadamente relativo a férias, subsídio de férias, prémios, remunerações variáveis e taxa social única a liquidar no decorrer do exercício de 2024.

### 18. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2023 a Associação tinha solicitado a prestação de uma garantia bancária, no montante de 5.000 Euros, decorrentes das utilizações do cartão de crédito Galp Frota.

### 19. SERVIÇOS PRESTADOS

Os serviços prestados reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, consiste, essencialmente, nas receitas geradas pela exploração da Residência Social de Idosos, no montante de 463 151 Euros e 383 554 Euros respetivamente, que teve em média 27 utentes em 2023, e, nas quotas recebidas.



## 20. SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS

A rubrica “Subsídios doações e legados”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

### SUBSÍDIOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Centros Regionais da Segurança Social (i)	1 981 605	1 651 435
Outras entidades (ii)	34 007	105 677
	<u>2 015 612</u>	<u>1 757 111</u>
Abonos (iii)	-	3 455
	<u>2 015 612</u>	<u>1 760 566</u>

### DONATIVOS E LEGADOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Donativos em numerário	2 517 091	2 283 126
Donativos em espécie	176 998	219 004
Reembolso de impostos (iv)	382 021	322 815
Legados e heranças	-	1 250
Outros	132 607	124 651
	<u>3 208 717</u>	<u>2 950 845</u>
<b>TOTAL</b>	<u><b>5 224 328</b></u>	<u><b>4 711 412</b></u>

- i. Estes montantes referem-se aos subsídios entregues pela Segurança Social, de acordo com o número de crianças que se encontram abrangidas pelo Protocolo de Cooperação, nas aldeias geridas pela Associação.
- ii. A rubrica “Outras entidades” inclui o valor de 13 395 Euros referente a subsídios do Instituto do Emprego e Formação Profissional e 9 000 Euros referente a subsídios do Alto Comissariado para as Migrações.
- iii. A rubrica “Abonos” inclui os valores mensais recebidos dos Centros Sociais de Segurança Social referente a participações atribuídas em função do número de crianças que frequentam as aldeias e que, de acordo com a situação familiar em que se encontram classificadas, têm direito a auferir deste benefício.
- iv. Este montante diz respeito aos valores da consignação de IRS.

## 21. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi determinado como segue:

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a circled number '91' and initials 'DB' and 'P'.



	2023		2022	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	-	-	-	-
Compras	146 905	146 905	121 450	121 450
Donativos em espécie	102 671	102 671	73 354	73 354
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	249 576	249 576	194 804	194 804
Saldo final em 31 de dezembro	-	-	-	-

## 22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, englobava as seguintes rubricas:

	2023	2022
Trabalhos especializados	378 066	348 045
Honorários	285 670	249 273
Encargos com crianças (saúde, vestuário, educação, desporto)	166 025	179 870
Publicidade e propaganda	174 140	148 787
Produtos doados	50 258	90 723
Combustíveis	89 383	87 438
Comunicação	80 268	72 217
Serviços doados	20 862	53 731
Electricidade	33 657	51 269
Conservação e reparação	95 622	46 715
Deslocações e estadas	42 880	39 255
Serviços bancários	34 605	27 055
Limpeza, higiene e conforto	26 673	26 129
Seguros	18 965	19 112
Água	21 096	16 476
Outros	77 103	80 967
	<u>1 595 273</u>	<u>1 537 064</u>

## 23. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações	2 882 244	2 508 556
Encargos sobre as remunerações ao pessoal	582 674	507 176
Outros	68 921	65 452
	<u>3 533 840</u>	<u>3 081 183</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Associação teve em média ao seu serviço, 162 e 152 colaboradores, respetivamente, que se distribuem conforme detalhe:



	2023	2022
Aldeia de Bicesse	35	39
Aldeia de Gulpilhares	25	24
Aldeia da Guarda	27	22
Residência Social	20	19
Sede	36	35
Cafap	13	13
Equipa Autonomia Supervisionada	3	-
Famílias Acolhimento-Guarda	3	-
	<u>162</u>	<u>152</u>

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a circled number '93' and various initials.

## 24. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Reembolso de impostos (i)	11 000	18 352
Rendimentos dos investimentos financeiros em imóveis (ii)	280 068	277 731
Outros	92 480	140 427
	<u>383 548</u>	<u>436 510</u>

- (i) Este montante diz respeito aos valores de iva reembolsados à Associação por esta ter suportado os mesmos aquando da aquisição de bens.
- (ii) Os rendimentos dos investimentos financeiros em imóveis têm o seguinte detalhe:

Imóvel	Receita	
	2023	2022
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	52 820	48 513
Edifício na Rua de Camões, Porto	8 147	6 125
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	12 293	18 558
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	88 256	86 166
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	50 245	33 133
Edifício na Rua José Dias Coelho, Lisboa	51 132	58 545
Messejana	13 333	16 667
Praceta de Cabinda, 8-Oeiras	779	835
Quinta Moinho do Coito-Rio Maior	3 063	9 189
	<u>280 068</u>	<u>277 731</u>



## 25. OUTROS GASTOS

A rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Quotizações	84 887	66 999
Impostos	35 091	33 788
Correcções relativas a exercícios anteriores	74 317	42 613
Apoio a ex-residentes	35 400	32 664
Outros	3 635	19 440
	<u>233 330</u>	<u>195 505</u>

## 26. OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tem o seguinte detalhe:

	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa juro</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor contabilístico 31.12.2023</u>
Depósitos a longo prazo:				
DP10 Anos capitalizavel	27/04/2025	4,25%	137 370	137 370
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	35 733	35 733
				<u>173 103</u>

	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa juro</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor contabilístico 31.12.2022</u>
Depósitos a longo prazo:				
DP10 Anos capitalizavel	27/04/2025	4,25%	131 695	131 695
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	36 683	36 683
				<u>168 378</u>

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.



### 28. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho Diretivo informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, o Conselho Diretivo informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

95

Lisboa, 13 março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Vicente Manuel Freitas Fernandes*

O CONSELHO DIRECTIVO

*[Handwritten signatures of the Board of Directors]*